

The background is a collage of images representing various aspects of UFU: a lecture hall, a basketball court with students in wheelchairs, a laboratory with a microscope and test tubes, an aerial view of the campus, and a large building with the UFU logo. The collage is decorated with a pattern of small, semi-transparent squares in shades of blue, purple, and white.

UFU Universidade
Federal de
Uberlândia

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019


REITORIA
UFU



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 63/2010, com as alterações trazidas na IN TCU 72/2013, da Decisão Normativa TCU 178/2019 e da Portaria-TCU 378/2019.

Unidade Jurisdicionada: Universidade Federal de Uberlândia

UG: 154043 - Universidade Federal de Uberlândia - UFU

UG: 150233 - Hospital de Clínicas de Uberlândia - HCU

Uberlândia, 31 de agosto de 2020



Sumário

Bem-vindos ao Relatório de Gestão da Universidade Federal de Uberlândia – Ano 2019

O objetivo deste relatório é apresentar para a comunidade o que faz a Universidade Federal de Uberlândia e como o recurso público é utilizado para que a UFU cumpra a sua missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, a disseminação das ciências,

das tecnologias, das inovações, da cultura e da arte, formando cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social.

As informações apresentadas são referentes ao ano de 2019 e foram aprovadas pelo Conselho Diretor desta Universidade. O Relatório de Gestão da UFU está estruturado da seguinte forma:

Mensagem do Reitor 4-5

1 Visão geral organizacional e ambiente externo 6-25

2 Governança, estratégia e alocação de recursos 26-34

3 Riscos, oportunidades e perspectivas 35-39

4 Resultados e desempenho da Gestão 40-111

5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis 112-141

Créditos 142



Mensagem do Reitor

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão 2019 da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, envolvendo também a consolidação de contas de seu Hospital de Clínicas – HCU. O presente documento foi elaborado segundo as instruções da Decisão Normativa TCU 178/2019 e demais orientações pertinentes.

Em 2019, a UFU prosseguiu com seu crescimento e inserção social na região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Sudoeste de Goiás e Norte de São Paulo, formando recursos humanos qualificados e promovendo a saúde pública, o desenvolvimento científico e tecnológico, a arte e a cultura.

Ao longo do ano, graças à participação efetiva de toda a comunidade universitária, as atividades de ensino, pesquisa e extensão experimentaram visíveis melhorias, mantendo sempre os padrões institucionais de exce-

lência acadêmica e relevância social que caracterizam esta Instituição. Reconhecemos e agradecemos a todos, principalmente às Unidades Acadêmicas, Unidades Especiais de Ensino e Unidades Administrativas, pelo esforço, trabalho e compreensão, o que nos tem permitido vencer de forma serena os constantes desafios impostos à Instituição.

A UFU possui quatro *campi* na cidade de Uberlândia, a saber, Educação Física, Santa Mônica, Umuarama e Glória, e mais três *campi* fora de sede, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.

Em 2019, o *Campus* Glória foi contemplado com a migração de parte substancial da Faculdade de Engenharia Mecânica – FEMEC –, antes situada integralmente no *Campus* Santa Mônica. Esse movimento assume relevância ao se considerar que duas das unidades acadêmicas do *Campus* Umuarama já

havia sido transferidas para o *Campus* Glória em 2018. Além da transferência de gabinetes de docentes e secretarias, o *Campus* Glória abriga uma Biblioteca e um Restaurante universitário, bem como outros espaços administrativos, todos suportados pelos serviços logísticos e de internet *wireless*.

Também em 2019, o *Campus* Monte Carmelo teve concluída a pavimentação do acesso ao *Campus*, iniciada em 2018. Outro aspecto positivo foi a instalação do Restaurante Universitário, com funcionamento efetivo previsto para o início do primeiro semestre de 2020. Por sua vez, os cursos criados mais recentemente (Geologia e Engenharia Florestal) não foram contemplados com a totalidade do que foi pactuado oportunamente, fato que causa preocupação.

Ao longo do ano, a UFU deu prosseguimento às obras do *Campus* Patos de Minas, o único *Campus* da Instituição que opera em prédios provisórios cedidos pela Prefeitura Municipal, além de outros espaços locados pela UFU. A conclusão do primeiro prédio desse *Campus* constitui-se no principal desafio da UFU, para o qual chamamos a atenção do Ministério da Educação – MEC.

Ainda em relação a obras em andamento, um dos prédios do *Campus* Pontal encontra-se em fase adiantada de construção, tendo recebido recursos adicionais ao final de 2019. Contudo, novos investimentos são necessários para permitir sua conclusão.

Ressalta-se que, para 2020 e anos subsequentes, persistem os desafios de continuidade e de consolidação de obras já iniciadas nos *campi* Glória em Uberlândia, Pontal em Ituiutaba e *Campus* Patos de Minas, e mesmo de um segundo prédio no *Campus* Monte Carmelo.

A implementação do projeto de internacionalização PRINT-UFU ocorrida em 2019 tem aberto novas oportunidades para a instituição, especialmente no campo da pesquisa e da pós-graduação.

Outro desafio persistente está relacionado à área de Tecnologia da Informação, aí envolvendo grande carência de pessoal especializado, além da atualização de diversos equipamentos. A rápida informatização e as demandas crescentes do setor carecem de recursos compatíveis.

Em meados de 2019, a UFU e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

– EBSEH – assinaram termo aditivo ao contato especial de gestão do Hospital de Clínicas de Uberlândia, prevendo gestão plena do HCU pela EBSEH até meados de 2021. Destaca-se que o primeiro concurso público da EBSEH para preenchimento de vagas foi realizado em fevereiro de 2020.

Finalmente, cabe salientar que o contingenciamento de recursos das instituições federais de ensino ocorrido entre maio e outubro de 2019 comprometeu diversas atividades, principalmente as relacionadas ao planejamento institucional para aquele ano.

Para concluir, declaramos que o presente Relatório de Gestão contempla o pensamento coletivo, sendo elaborado por uma Comissão multidisciplinar envolvendo a participação de servidores das diversas áreas da UFU e obedecendo ao Plano de Integridade da instituição. Declaramos também que a apresentação do Relatório em formato de relato integrado está em conformidade com a estrutura indicada pelo Tribunal de Contas da União.

—VALDER STEFFEN JUNIOR

1

Visão geral organizacional e ambiente externo

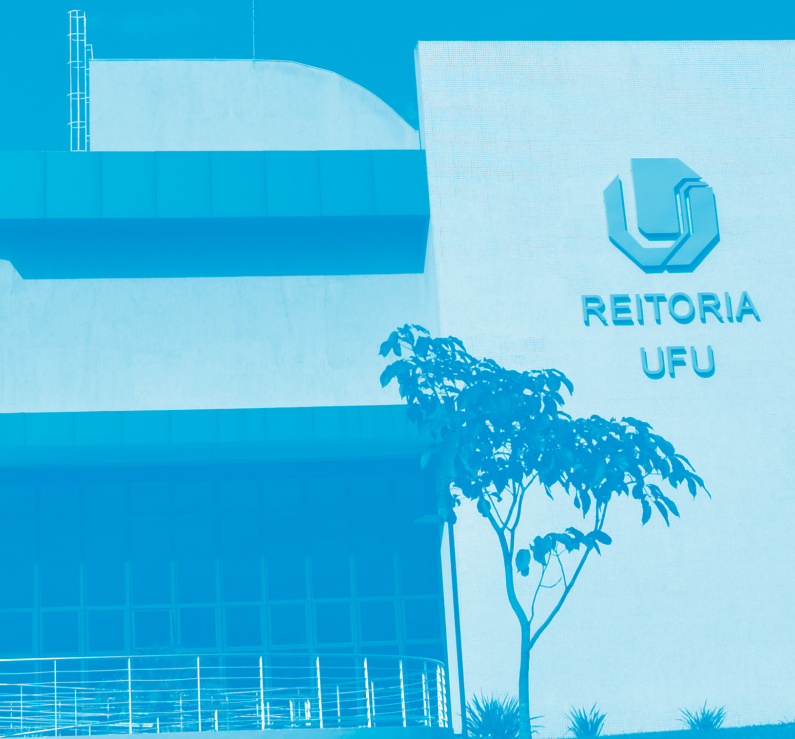
Identificação da Unidade Prestadora de Contas – UPC

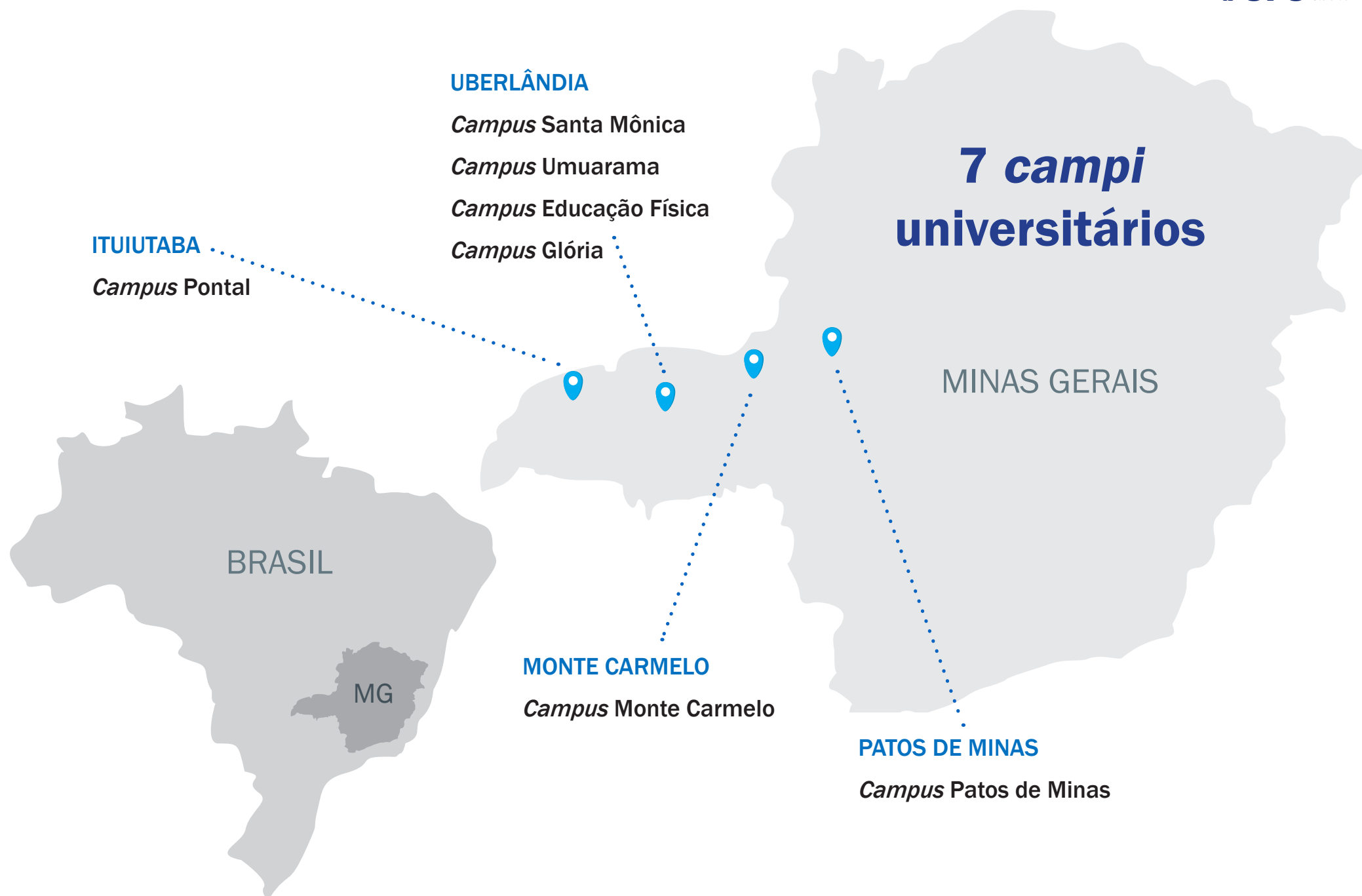
A Universidade Federal de Uberlândia é uma fundação pública de educação superior, integrante da Administração Federal Indireta e vinculada ao Ministério da Educação – MEC. Autorizada a funcionar como Universidade de Uberlândia, pelo Decreto-Lei nº 762/1969, tornou-se Universidade Federal de Uberlândia – UFU com a Lei nº 6.532/1978, completando seus 41 anos em 2019.

A UFU oferece como principais serviços o ensino gratuito, por meio dos cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), educação básica (por meio da sua Escola de Educação Básica – [ESEBA](#)), educação profissional e tecnológica (por meio da sua Escola Técnica de Saúde – [ESTES](#)), além de pós-graduação

lato sensu (especializações) e pós-doutorado; desenvolve também pesquisas de qualidade e diversas atividades de extensão, que é a efetiva interação da Universidade com a sociedade. Destaca-se os serviços assistenciais prestados na área da saúde pelo [Hospital de Clínicas de Uberlândia](#) – HCU, que, além de sua função na formação dos profissionais da área, exerce um papel essencial no Sistema Único de Saúde – SUS, sendo referência em Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar para a região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Pontal, Sudoeste de Goiás, dentre outras.

Detentora de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, a UFU possui sede em Uberlândia-MG. A partir de 2006 expandiu sua atuação para outras 3 cidades da região, totalizando 7 *campi* universitários assim distribuídos:





Conheça os principais números da UFU

		UBERLÂNDIA	ITUIUTABA	MONTE CARMELO	PATOS DE MINAS	TOTAL
	Cursos de graduação presenciais	69	16	5	3	93
	Cursos de graduação a distância*	4	-	-	-	4
	Matriculados na graduação presencial	19.658	2.281	1.031	488	23.458
	Técnicos administrativos	2.867	60	40	36	3.003
	Docentes	1.683	163	69	36	1.951
	Cursos de Mestrado Acadêmico	38	1	1	2	42
	Cursos de Mestrado Profissional	9	-	-	-	9
	Cursos de Doutorado	24	-	-	-	24
	Matriculados no Mestrado Acadêmico	1.957	35	14	58	2.064
	Matriculados no Mestrado Profissional	416	-	-	-	416
	Matriculados no Doutorado	1.619	-	-	-	1.619

(*) Os cursos a distância são oferecidos nos polos. Administração Pública – Coromandel-MG, Uberaba-MG, Votuporanga-SP, Uberlândia-MG, Igarapava-SP, Carneirinho-MG, Patos de Minas-MG e Araxá-MG. Letras- Inglês – Coromandel-MG, Patos de Minas-MG, Araxá-MG e Viradouro-SP. Matemática – Urucuia-MG, Bicas-MG, Coromandel-MG, Primavera do Leste-MT e Buritis-MG. Pedagogia – Igarapava-SP, Carneirinho-MG, Votuporanga-SP, Uberlândia-MG, Araxá-MG e Patos de Minas-MG.

Principais normas direcionadoras de sua atuação

A organização e o funcionamento da UFU são regidos pela legislação federal, por seu [Estatuto](#) e [Regimento Geral](#) e por normas complementares.

Visão, Missão e Cadeia de valor

Enquanto um sistema aberto e dinâmico, a instituição apresenta *inputs*, representados por demandas sociais, organizacionais e políticas que norteiam o planejamento e a prestação de serviços nas áreas finalísticas de ensino, pesquisa e extensão (processamento). Essas atividades compreendem, especificamente, educação básica, educação profissional, graduação, pós-graduação, pesquisas básicas e aplicadas, inovação, extensão, cultura e artes, bem como ações voltadas a políticas públicas e outras formas de intervenção no ambiente, internacionalização e interinstitucionalização.

A prestação dos serviços institucionais é suportada por atividades que incluem a gestão de pessoas, infraestrutura, tecnologia da informação e comunicação e gestão orçamentária que, inseridas em um contexto mutável e com altos níveis de exigência, é direta e indiretamente impactada por riscos políticos, econômicos, socioambientais e tecnológicos.

Com o resultado (*outputs*) das atividades de apoio e finalísticas, a instituição busca

continuamente cumprir a sua missão de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social. Buscando monitorar o cumprimento dessa missão, são estabelecidos e medidos, periodicamente, indicadores de desempenho, metas e objetivos em diversas áreas de atuação, publicizados em seus canais de comunicação oficiais, bem como no presente documento. Ao se atingir esses objetivos, a UFU pretende ser referência regional, nacional e internacional de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os *campi*, comprometida com a garantia dos Direitos Fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável.

Nesse sentido e sinteticamente, a cadeia de valor busca nortear o cumprimento da missão e dos nossos resultados, buscando atender a públicos diversos, conforme apresentado a seguir.



Modelo de Negócio

Diante desse contexto que exige dinamicidade das organizações públicas, busca-se também detalhar “como”, “o quê”, “para quem” e o “quanto” se pretende fazer; para tanto, propomos um modelo de negócios que representa graficamente os diferentes fluxos envolvidos na geração de valor para a sociedade, adaptado do modelo proposto por Alexander Osterwalder.

Nesse modelo, busca-se responder “o quê” a instituição oferta à sociedade, por meio de sua proposta de valor; “como” essa proposta se concretiza, por meio dos seus recursos, parceiros e atividades-chave; “para quem” é direcionada essa oferta, por meio da identificação dos usuários, canais de prestação de serviços e relacionamento com os usuários; e “quanto” busca-se fazer em termos orçamentários para atingir os objetivos institucionais.

Sinteticamente, o modelo gráfico demonstra que, por meio de seus recursos e parcerias, aplicados as suas atividades-fim, a UFU busca oferecer a “integração entre ensino, pesquisa e extensão, a produção e disseminação das ciências, tecnologias, ino-

vações, culturas e artes, e a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social”.

O valor gerado pela universidade (representado objetivamente por suas atividades-chave) acontece por meio de diferentes canais de prestação de serviços e de relacionamento, permitindo o *feedback* da sociedade, representada por usuários com diferentes necessidades. Esse *feedback* é fundamental porque retroalimenta e atualiza a proposta de valor, bem como direciona todas as atividades da universidade.

Por fim, para garantir a eficácia e a qualidade desse modelo de negócios, a UFU busca aprimorar os processos de captação e de gestão de recursos, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais.



Estrutura organizacional

A estrutura acadêmica e administrativa da UFU compõe-se de três instâncias principais:

I. Conselho de Integração Universidade-Sociedade:

órgão consultivo da Administração Superior. Constitui-se em espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade.

II. Órgãos da

Administração Superior:

são os 5 Conselhos Superiores e a Reitoria.

III. Unidades Acadêmicas:

órgão básico da UFU, devendo possuir organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, no seu nível, todas as atividades e exercer todas as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Conselho Universitário – CONSUN:

órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento, responsável por traçar a política universitária que orienta a UFU em todas as suas ações.

Conselho Diretor – CONDIR:

órgão consultivo e deliberativo em matéria administrativa, orçamentária e financeira, de recursos humanos e materiais.

Conselho de Graduação – CONGRAD:

órgão consultivo e deliberativo da UFU em matéria de graduação.

Conselho de Pesquisa e Pós-graduação – CONPEP:

órgão consultivo e deliberativo em matéria de pesquisa e pós-graduação.

Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – CONSEX:

órgão consultivo e deliberativo em matéria de extensão, cultura e assuntos estudantis.

Reitoria:

órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFU.

A estrutura organizacional da UFU está prevista em seu Regimento Geral e foi consolidada pela Resolução 01/2012 do CONSUN conforme desenho na próxima página.

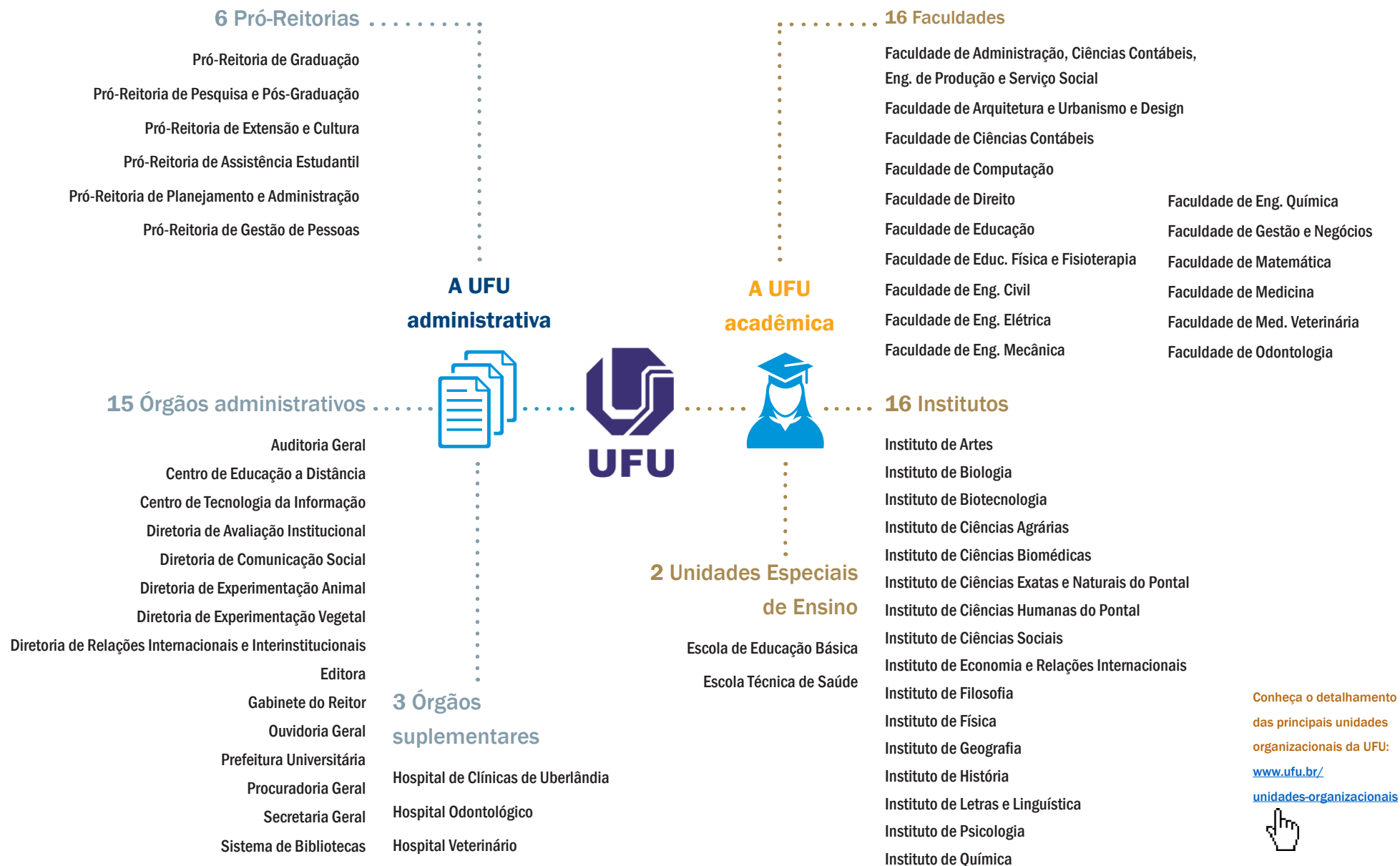
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR



UNIDADES ACADÊMICAS





Estrutura de governança

Em linhas gerais, a governança pode ser entendida como a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração no intuito de informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos. No que se refere ao setor público, a governança compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de

políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

No âmbito da UFU, a estrutura de governança é representada pelos órgãos que integram a Administração Superior da Instituição, especialmente os órgãos colegiados previstos no seu Estatuto, e a Reitoria, exercida pelo Reitor com o auxílio do Vice-Reitor, e composta pelas Pró-Reitorias, Assessorias, Órgãos Suplementares e Administrativos.

Abaixo apresentamos uma síntese da atribuição dos principais órgãos desta estrutura.

Órgão	Atribuições e Composição
CONSUN Conselho Universitário	Órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da UFU. Conselheiros
CONDIR Conselho Diretor	Órgão consultivo e deliberativo da UFU em matéria administrativa, orçamentária, financeira, de recursos humanos e materiais. Conselheiros
CONGRAD Conselho de Graduação	Órgão consultivo e deliberativo da UFU em matéria de graduação. Conselheiros
CONPEP Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação	Órgão consultivo e deliberativo da UFU em matéria de pesquisa e pós-graduação. Conselheiros
CONSEX Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis	Órgão consultivo e deliberativo da UFU em matéria de extensão, cultura e assuntos estudantis. Conselheiros
Reitoria	Órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFU. Reitor

Fonte: Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade

Complementando a estrutura de governança da UFU, temos também o Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade, criado em abril de 2017 e que, apoiado por uma comissão executiva, exerce importante papel no auxílio às demais instâncias de governança citadas anteriormente. O Comitê tem trabalhado para disseminar as práticas de governança, controles internos, integridade na gestão, e, principalmente, a gestão de riscos nos processos da Universidade, tendo avançado significativamente nesta temática ao longo de 2019. O trabalho realizado será detalhado no capítulo **Riscos, oportunidades e perspectivas**.

Além do referido Comitê, a Universidade conta com outras instâncias que atuam no controle, supervisão, liderança, estratégia e comunicação com interessados, visando a boa governança:

Auditoria Geral
Comissão de Ética
Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Serviço de Informação ao Cidadão
Ouvidoria Geral
Comissão Própria de Avaliação

Conheça mais sobre o Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade: www.ufu.br/cggrc



• **Auditoria Geral – AUDIT:**

promove o controle preventivo e corretivo, a fiscalização e assessoria quanto aos atos e fatos administrativos da UFU em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal. Ademais, os objetivos da AUDIT relacionam-se à promoção da boa governança e da integridade ao contribuir para a transparência e *accountability*, assim como para economia, eficiência e eficácia na gestão pública. Dos resultados obtidos por meio dos trabalhos executados

pela AUDIT, destacam-se a conclusão dos trabalhos relativos à dispensa de licitações e à auditoria de processos licitatórios, de convênios e de contratos de prestação de serviços e obras.

• **Comissão de Ética – CEUFU:**

possui a função de orientar e aconselhar sobre a ética profissional dos agentes públicos no âmbito institucional, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Atua também na apuração de denúncias e

possíveis desvios de conduta de agentes e servidores públicos vinculados à instituição, recomendando, se for o caso, a abertura de Processo de Apuração Ética – PAE.

• **Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo – COPSIA:**

unidade de correição responsável por apurar responsabilidade de servidor por infração cometida no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Resultados dos Trabalhos de 2017 a 2019

Relatório	Recomendações			
	Totais	Implementadas	Em implementação	Não Implementadas
RA01/2017	15	10	4	1
RA02/2017	24	6	10	8
RA03/2017	2	1	0	1
RA04/2017	68	5	41	22
RA01/2018	41	9	16	16
RA002/2018	15	10	4	1
RA001/2019	8	0	7	1
RA002/2019	27	15	10	2
RA003/2019	4	0	2	2
TOTAL	204	56	94	54

Trabalho Educativo

3 boletins informativos em 2019	
"Ética nas mídias sociais"	
"Urbanidade e Hierarquia"	
"Assédio moral: diga não"	

Trabalho Apurativo

Recomendações					
Apurados		Solucionados com esclarecimentos		Autuados e firmado Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
18	16	17	12	1	4

Processos Disciplinares

Sindicância		Processo Administrativo Disciplinar	
7	Instaurados/Instrução	9	
4	Em julgamento	1	
10	Julgados	5	
21	TOTAL	15	

Relatório: resultado de julgamentos

Penalidades Aplicadas	
Suspensão	1
Demissão de cargo efetivo	1
Advertência	1
Arquivamento	9
Instaurado novo processo disciplinar	3
TOTAL	15

Assuntos apurados em 2019

Acumulação indevida de cargos	1
Assédio moral	1
Ausência ou impontualidade ao serviço	2
Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	1
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	8
Descumprimento de Regime de Dedicação Exclusiva	3
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	12
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desprezo	5
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	11
Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	3
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	47
Observação: Os resultados deste relatório indicam o número de vezes que cada assunto aparece nos registros, cada processo pode ter mais de um assunto registrado.	

• Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas –

PROGEP:

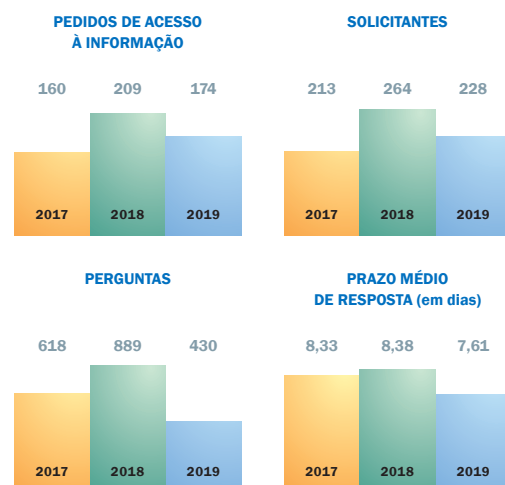
dentre as atribuições da área estão as medidas administrativas relativas à apuração de responsabilidade por danos ao Erário.

Processos de reposição ao erário

Vínculo		2018		2019		Valores em processamento
		Quitado	Não quitado	Quitado	Não quitado	
Estagiário	Quant.	34	31	63	26	
	Valor	R\$ 23.150,96	R\$ 11.063,30	R\$ 28.374,41	R\$ 27.937,67	
Beneficiário Pensão alimentícia	Quant.			1		
	Valor			R\$ 3.493,00		
Servidor	Quant.	31	18	23	81	2
	Valor	612.307,20	R\$ 341.666,79	R\$ 302.086,12	R\$ 370.006,73	
Pensionista	Quant.	1	1		3	
	Valor	R\$ 6.925,39	R\$ 8.323,44		R\$ 9.297,30	
Residente	Quant.	2	3		8	
	Valor	R\$ 2.775,36	R\$ 3.952,12		R\$ 41.741,41	
Professor Substituto	Quant.	3				
	Valor	1.204,14				
Valores em processamento – Servidor						
TOTAL	Quant.	71	53	87	118	2
	Valor	R\$ 646.363,05	R\$ 365.005,65	R\$ 333.953,53	R\$ 448.983,11	
	Total	R\$ 1.011.368,70		R\$ 752.936,64		

• **Serviço de Informação ao Cidadão – SIC:**

serviço que permite a qualquer pessoa física ou jurídica apresentar solicitação de acesso a informações da Universidade, sendo o acesso concedido via de regra, exceto para os casos de informações sigilosas previstas na Lei nº 12.527/2011 e casos de não atendimento previstos no Decreto nº 7.724/2012. O acesso ao SIC pode ser feito de três formas: por e-mail, pelo sistema e-SIC (<https://esic.cgu.gov.br/>) e também via atendimento presencial.



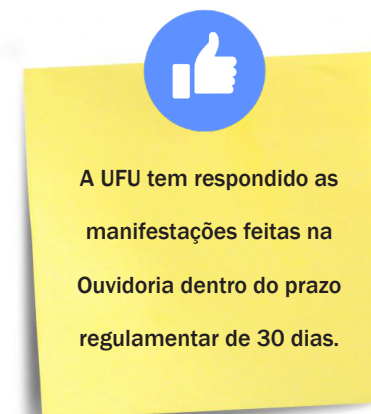
Podemos entender que a redução no número de solicitações é reflexo do esforço da

Universidade em aumentar a divulgação de informações através da transparência ativa. Conseguimos reduzir ainda mais o prazo médio de resposta para 7,61 dias, o que mostra a eficácia do trabalho de conscientização.

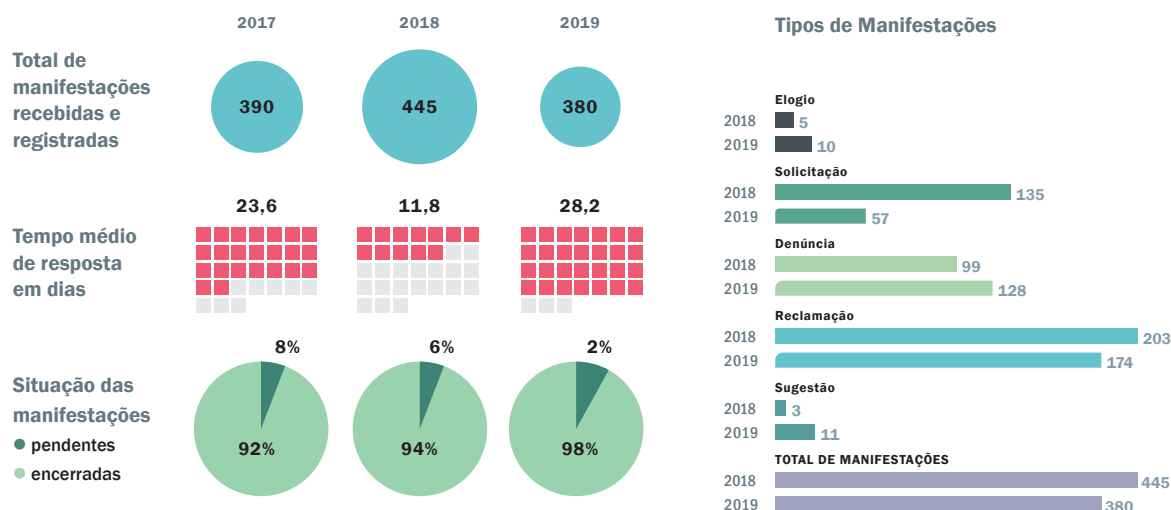
• **Ouvidoria Geral:**

a Ouvidoria da Universidade Federal de Uberlândia tem a finalidade de empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária, e o aperfeiçoamento das atividades institucio-

nais destinadas a atender aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores da Universidade.



MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS E REGISTRADAS NA OUVIDORIA UFU



• **Comissão Própria de Avaliação – CPA:**

unidade responsável por conduzir o processo de avaliação interna da Instituição. Em 2018, atendendo ao Projeto de Avaliação Institucional do período 2018-2020, a comunidade acadêmica realizou a 1ª etapa do ciclo de avaliação, com grau de participação detalhado abaixo:

Segmento	Nº de Participantes	% Total
Discentes Presenciais	7.667	30,9
Discentes de Pós-Graduação	1.164	34,9
Discentes da Educação a Distância	249	30,8
Docentes	1.028	50,3
Técnicos Administrativos	561	33,0

Os segmentos avaliaram a UFU nos seguintes eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Eixo 4: Políticas de Gestão

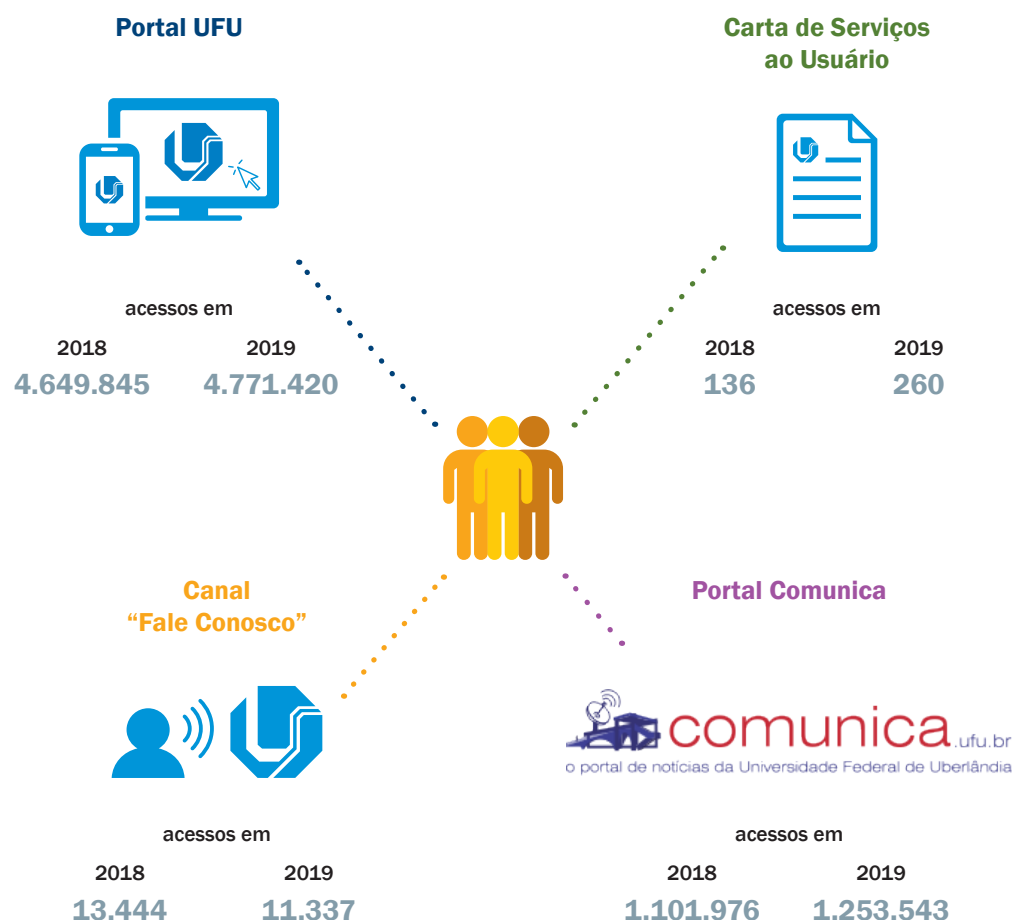
Eixo 5: Infraestrutura

Em 2019, dando sequência ao projeto, foi encaminhado aos gestores o relatório das unidades para a proposição de melho-

rias das fragilidades encontradas. Essas propostas serão analisadas e publicadas no 2º Relatório Parcial em 2020.

Outros mecanismos de comunicação com interessados

Transparência



Acessibilidade

O Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial – CEPAE promove a acessibilidade nos diversos cursos e serviços ofertados pela UFU, disponibilizando os recursos apresentados no infográfico.

Em 2019, o CEPAE passou a funcionar em amplo espaço no Bloco A do *campus* Santa Mônica. Nesse novo espaço de trabalho, os profissionais possuem todas as condições de gestão, planejamento e desenvolvimento das suas funções. Ao longo do ano, promoveu cursos e palestras com temáticas relacionadas à educação para pessoas com deficiência, dentre elas, libras, tecnologias assistivas, deficiência mental e autismo.

Dando continuidade à política de melhoria da acessibilidade aos seus imóveis e instalações, a UFU, além da manutenção contínua de plataformas elevatórias, piso podotátil, calçadas, rampas, dentre outros, construiu mais travessias elevadas para atender principalmente a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial – CEPAE



- Material em áudio
- Material em Braille
- Material didático em Língua Brasileira de Sinais – Libras
- Material pedagógico tátil
- Tradutor e intérprete de Libras
- Recursos de informática acessível: teclado para baixa visão, sintetizadores de voz, lupas eletrônicas para leitura, gravadores para captura de sons e *book reader* para digitalização em formato acessível
- Bolsa acessibilidade



Políticas e Programas de Governo

Execução Financeira e Física – Programa de Governo/2019

Programa de Governo	Ação Governo	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Meta Física Planejada	Meta Física Alcançada	Produto
Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	385.317.065,00	379.727.041,39	379.727.041,39	**	**	--
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	2.068.065,00	0,00	0,00	**	**	--
Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	42.000,00	35.990,00	22.251,00	**	**	--
	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	210.000,00	209.996,28	110.649,65	**	**	--
Fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS	"Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde"	*	59.975,13	49.944,30	***	***	Ente Federativo
	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários Federais (Financiamento Partilhado - REHUF)	*	26.566.341,54	16.205.482,30	***	***	Hospital Beneficiado
	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde	*	701.804,45	250.614,21	***	***	População Coberta
	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	*	139.196.568,49	139.151.732,49	***	***	Procedimento Realizado
Ciência, Tecnologia e Inovação	Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação e ao Processo Produtivo	*	150.000,00	0,00	***	***	Projeto Apoiado
Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	Promoção dos Direitos Humanos	*	1.044.922,71	0,00	***	***	Projeto Apoiado
Educação de Qualidade para Todos	Apoio à Residência em Saúde	*	16.739.000,40	16.739.000,40	**	**	--
	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)	*	66.756,20	0,00	**	**	--
	Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior	*	1.538.574,51	1.207.856,87	***	***	Bolsa Concedida
	Apoio à expansão, reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	*	5.533.232,72	0,00	***	***	Projeto Apoiado
	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	132.000,00	132.000,00	78.810,37	26	26	Iniciativa Apoiada
	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	756.154,00	756.093,23	100.312,77	968	887	Estudante Matriculado
	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	*	315.767,65	15.584,03	***	***	Projeto Apoiado
	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	90.435.385,00	87.729.535,39	76.792.974,79	34.343	34.343	Estudante Matriculado
	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1.523.526,00	1.523.520,04	440.085,89	380	380	Estudante Matriculado
	Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	*	11.174.072,54	8.428.501,09	***	***	Unidade Apoiada
	Apoio ao Funcionamento das Instituições Federais de Educação Superior	*	48.000.000,00	0,00	***	***	Instituição Apoiada
	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	419.100,00	419.088,97	657,27	362	0	Estudante Assistido
	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	21.699.196,00	21.699.196,00	16.383.402,07	15.890	18.234	Estudante Assistido
	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	26.394.172,00	26.203.467,46	21.728.816,54	2	1	Instituição Beneficiada
	Reestruturação e Modernização das instituições Federais de Ensino Superior	28.432.670,00	28.424.786,57	27.074.227,52	26	8	Projeto Viabilizado
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	128.748.729,00	126.635.030,64	126.635.030,64	**	**	--
	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	16.510.778,00	16.059.398,99	15.871.454,73	**	**	--
	Ativos Cíveis da União	702.691.896,00	692.752.343,31	692.752.343,31	**	**	--
	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	33.562.906,00	32.468.691,72	32.468.691,72	**	**	--
	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	600.000,00	603.377,04	233.835,51	170	170	Servidor Capacitado
Total		1.439.543.642,00	1.666.466.573,37	1.572.469.300,86			

(*) Dotação Orçamentária de outras UPCS; (**) Não há meta; (***) Não consta no SIOF

Contratos de Gestão Firmados

A UFU firmou, em maio de 2018, um Contrato de Gestão Especial com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EB-SERH para a gestão do Hospital de Clínicas da UFU. Tal contrato previa a transição para a gestão plena pela EB-SERH em um período de 2 anos, ou seja, até maio de 2020. Para a efetiva transição, foi proposto um plano de metas, parte integrante do contrato firmado, com ações a serem adotadas tanto pela UFU e pelo HCU quanto pela EB-SERH. Considerando motivos alheios à Universidade que motivaram o atraso no desenvolvimento das ações, em 2019 foi assinado um termo aditivo prorrogando o período de transição até 22 de julho de 2021, após a aprovação do dimensionamento do cargo de pessoal para o Hospital.

Em agosto de 2019, teve início o processo de transição com a nomeação da Superintendente do HCU e posteriormente de três gerentes que compõem a alta governança do Hospital, dentro do organograma definido pela EB-SERH. Na sequência, foram nomeados o Auditor Geral e a Ouvidora, além de ter iniciada a seleção para os cargos libera-

dos para nomeação. No mês de novembro, foi publicado o primeiro edital de concurso público para o HCU como unidade vinculada à EB-SERH. A previsão de início das contratações é o final do primeiro semestre de 2020.

Relação com o Ambiente externo e clientes

Apresentadas a missão e a visão institucional, o modelo de negócio e sua estrutura organizacional, torna-se relevante relatar algumas dificuldades apresentadas em 2019 que impactaram diretamente no desempenho da instituição para cumprimento de sua missão e objetivos propostos, com relação aos nossos usuários e clientes.

O ano de 2019 foi o primeiro ano do novo governo e, novamente, algumas incertezas se apresentaram em virtude das propostas de implantação de novas políticas, com interferência direta no cenário administrativo e econômico do país.

Conforme dados da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, as contas públicas em 2019 registraram um déficit de R\$ 14,6 bilhões, ainda assim melhor que no ano de 2018 (31,7 bilhões). A expectativa do Banco Central é que o PIB tivesse alta de 1,12% em 2019, ficando inferior à expectativa de 2018 que foi de 1,34%, o que demonstra que a tão desejada recuperação econômica ainda encontra dificuldades para se consolidar.

Como já acontecera em 2018, o “Novo Regime Fiscal” (Emenda Constitucional 95/2016), que restringiu o aumento dos Gastos Públicos à inflação acumulada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, refletiu em contingenciamentos decretados no período de execução orçamentária, sendo necessário adotar diversos ajustes para que a execução se enquadrasse nas limitações impostas. Ressalta-se que, com o crescimento progressivo das despesas obrigatórias e sendo o orçamento total da Instituição praticamente o mesmo de 2018, houve, percentualmente, menos recursos para a execução das despesas discricionárias de custeio e capital.

Ainda, desde o início de 2019, o Ministério da Educação, e particularmente a Secretaria de Educação Superior – SESu, passou por uma instabilidade nos ocupantes dos cargos de gestão, com sucessivas trocas, o que interferiu no estabelecimento de políticas e mesmo de orientações que pudessem proporcionar um adequado planejamento das ações.

Com esse cenário, novamente a percepção das instâncias decisórias da UFU,

em seus diferentes níveis, foi a de que seria necessário retraindo a expansão prevista e centrar-se nas ações já existentes, com cortes pontuais em determinadas áreas.

De forma geral, as restrições de orçamento têm impactado significativamente a conclusão do projeto de expansão da universidade, bem como na renovação do parque de informática e de equipamentos de laboratório, pois em 2018 e 2019 os recursos para investimentos foram significativamente reduzidos, comprometendo a execução das ações previstas no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE 2016-2021. Atrasos e paralisações nas obras de infraestrutura e na disponibilização de laboratórios para os cursos novos têm refletido negativamente na desejada qualificação de novos profissionais para o mercado de trabalho.

Gestores

Para representar a Universidade e conduzir a gestão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração, a UFU conta com uma equipe de gestores que compõem a sua alta administração. 



Valder Steffen Junior

Reitor

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Engenharia Mecânica; Doutor em Mecânica Não Linear e Cronometria pela Universidade de Franche-Comté/França



Orlando Cesar Mantese

Vice-Reitor

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Medicina; Doutor em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo



Clésio Lourenço Xavier

Chefe de Gabinete

Professor do Magistério Superior no Instituto de Economia e Relações Internacionais; Doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas



Elaine Saraiva Calderari

Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Arquiteta-Urbanista; Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo



Armindo Quillici Neto

Pró-Reitor de Graduação

Professor do Magistério Superior no Instituto de Ciências Humanas do Pontal; Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas



Helder Eterno da Silveira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Professor do Magistério Superior no Instituto de Química; Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas



Carlos Henrique de Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Educação; Doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo



João Jorge Ribeiro Damasceno

Prefeito Universitário

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Engenharia Química; Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro



Darizon Alves de Andrade

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Engenharia Elétrica; Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade de Leeds/Inglaterra



Márcio Magno Costa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Odontologia; Doutor em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

2

Governança, estratégia e alocação de recursos

Planejamento e alocação de recursos

A cadeia de valor e o modelo de negócios evidenciam como a instituição busca cumprir a sua missão institucional, por meio de seus processos principais, recursos, atividades-chave, orçamento, canais de relacionamento e prestação de serviços. Para que isso se cumpra com eficiência, a universidade se planeja por meio do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE.

O documento é construído de forma conjunta pela instituição, abrangendo um horizonte de 06 (seis) anos; após sua elaboração, ele é submetido à aprovação pelo CONSUN. O atual PIDE (2016-2021) contempla o Mapa Estratégico, um modelo sintético que evidencia as diretrizes e

suas relações com cada etapa delineada na visão sistêmica da Universidade (*inputs* => processo => *outputs*). O Mapa é composto por 18 diretrizes estratégicas organizadas nas perspectivas “sociedade”, “processos”, “pessoas, organização e infraestrutura” e “orçamento”.



MAPA ESTRATÉGICO — UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA — 2016–2021



SOCIEDADE



PROCESSOS



PESSOAS,
ORGANIZAÇÃO E
INFRAESTRUTURA

MISSÃO: Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social.

VISÃO: Ser referência regional, nacional e internacional de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os campi, comprometida com a garantia dos Direitos Fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável.

ENSINO

1. Formar MAIS e MELHOR em todas os níveis de ENSINO sob nossa responsabilidade

PESQUISA

2. Contribuir MAIS, com MELHORES resultados de nossa PESQUISA, para a transformação do ambiente global que nos envolve

EXTENSÃO

3. Integrar MAIS e MELHOR a nossa Universidade com a Comunidade via ações de EXTENSÃO

4. Ampliar nossa participação, de forma propositiva, no estabelecimento de políticas públicas e de outras formas de intervenção no ambiente que nos cerca

5. Fortalecer o processo de internacionalização e de interinstitucionalização da UFU no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente.

FINALÍSTICOS

6. Aprimorar e criar mecanismos voltados para a adequada gestão de currículos e para o desenvolvimento pleno dos processos de ensino-aprendizagem

7. Aprimorar e criar mecanismos para o desenvolvimento pleno das atividades de Pesquisa e Inovação

8. Aprimorar e criar mecanismos para o desenvolvimento pleno das atividades de Extensão, Culturas e Artes

9. Fortalecer e ampliar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão

APOIO

10. Aprimorar e criar mecanismos voltados para o planejamento, a execução plena e o controle contínuo dos processos administrativos, logísticos, de serviços, obras e de sustentabilidade social e ambiental.

11. Desenvolver parcerias e formas alternativas de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão

12. Promover a Assistência Estudantil para garantir o exercício pleno do direito à educação

13. Fortalecer a comunicação e ampliar a visibilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

PESSOAS

14. Valorizar o servidor, humanizar suas condições de trabalho e promover seu desenvolvimento profissional.

15. Desenvolver ações de recomposição, de ampliação, de dimensionamento e de reorganização do quadro permanente de pessoal e de gestão do quadro terceirizado

TI

16. Aprimorar e desenvolver ferramentas institucionais para a obtenção e tratamento dos dados, e a geração de informações úteis

ESPAÇO FÍSICO

17. Ampliar, otimizar a ocupação e a gestão do espaço físico e infraestrutura em consonância aos Planos Diretores.

ORÇAMENTO

18. Aprimorar os processos de captação e de gestão de recursos financeiros, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais

Fonte: PIDE 2016-2021

Cada diretriz do mapa estratégico desdobra-se em um conjunto de metas, que são elaboradas considerando-se as seguintes características: específicas, mensuráveis, relevantes e alcançáveis no horizonte temporal proposto (2016-2021). O acompanhamento é realizado tanto por meio da meta física (unidade de medida) quanto da meta orçamentária (custeio e capital).

CUSTEIO (OU CORRENTE):

recurso para manutenção das atividades dos órgãos da administração pública, como, por exemplo, despesas com pessoal, juros da dívida, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. Estão nesta categoria as despesas que não concorrem para ampliação dos serviços prestados pelo órgão, nem para a expansão das suas atividades.

CAPITAL (OU INVESTIMENTO):

recurso para aquisição de máquinas, equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento. Normalmente, uma despesa de capital concorre para a formação de um bem de capital, assim como para a expansão das atividades do órgão.

Número de metas e orçamento por Diretriz

Ressalta-se que as restrições de orçamento têm impactado significativamente a conclusão do projeto de expansão da universidade. Diante das alterações de previsão orçamentária no decorrer dos anos, o documento sofreu alterações substanciais nas

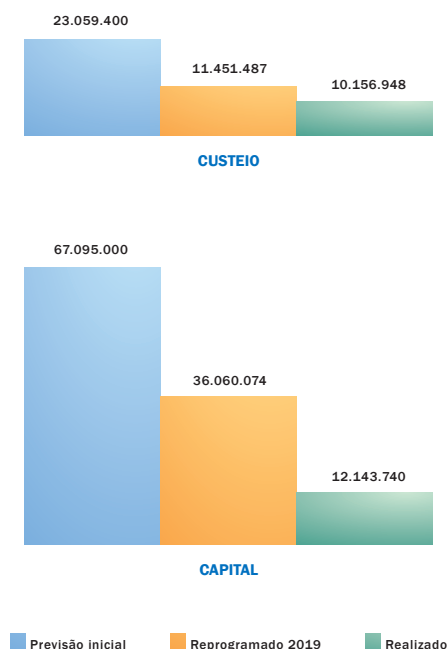
metas que demandavam investimentos. Nesse sentido, havia uma disparidade expressiva entre previsto e realizado que foi diminuída a partir da adoção de medidas corretivas na reprogramação.

A restrição orçamentária principalmente de recursos para investimentos (capital) foi significativa em 2019, comprometendo

o planejamento previsto no documento do PIDE 2016-2021. A tabela a seguir demonstra o número de metas previstas originalmente no documento do PIDE, o número de metas previstas para o ano de 2019 e o orçamento previsto e realizado, por diretriz.

Diretriz		Metas previstas 2016-2021	Metas previstas em 2019	ORÇAMENTO CUSTEIO UFU		ORÇAMENTO CAPITAL UFU	
				Previsto 2019	Realizado 2019	Previsto 2019	Realizado 2019
Diretriz 1	Formar MAIS e MELHOR em todas as modalidades de ENSINO sob nossa responsabilidade	80	30	3.034.000	2.604.800	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 2	Contribuir MAIS, com MELHORES resultados de nossa PESQUISA, para a transformação do ambiente global que nos envolve	4	3	240.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 3	Integrar MAIS e MELHOR a nossa Universidade com a Comunidade via ações de EXTENSÃO	5	1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 4	Ampliar nossa participação, de forma propositiva, no estabelecimento de políticas públicas e de outras formas de intervenção no ambiente que nos cerca	5	0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 5	Fortalecer o processo de internacionalização e interinstitucionalização da UFU no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente	2	0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 6	Aprimorar e criar mecanismos voltados para a adequada gestão de currículos e para o desenvolvimento pleno dos processos de ensino-aprendizagem	2	1	R\$ 0	R\$ 0	450.000	228.519
Diretriz 7	Aprimorar e criar mecanismos para o desenvolvimento pleno das atividades de Pesquisa e Inovação	5	4	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 8	Aprimorar e criar mecanismos para o desenvolvimento pleno das atividades de Extensão, Culturas e Artes	7	4	15.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 9	Fortalecer e ampliar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão	1	1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 10	Aprimorar e criar mecanismos voltados para o planejamento, a execução plena e o controle contínuo dos processos administrativos, logísticos, serviços, obras e de sustentabilidade social e ambiental	6	5	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 11	Desenvolver parcerias e formas alternativas de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão	1	0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 12	Promover a Assistência Estudantil para garantir o exercício pleno direito à educação	17	5	760.000	598.192	50.000	52.004
Diretriz 13	Fortalecer a comunicação e ampliar a visibilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	5	1	0	0	0	0
Diretriz 14	Valorizar o servidor, humanizar suas condições e relações de trabalho e promover seu desenvolvimento profissional	7	3	920.000	810.977	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 15	Desenvolver ações de recomposição, de ampliação, de dimensionamento e de reorganização do quadro permanente de pessoal e de gestão do quadro terceirizado	6	1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Diretriz 16	Aprimorar e desenvolver ferramentas institucionais para a obtenção e tratamento dos dados, e a geração de informações úteis	13	6	90.000	120.000	1.223.714	600.000
Diretriz 17	Ampliar, otimizar a ocupação e a gestão do espaço físico e infraestrutura em consonância aos Planos Diretores	101	52	6.392.487	6.022.979	34.336.360	11.263.217
Diretriz 18	Aprimorar os processos de captação e de gestão de recursos financeiros, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais	5	4	0	0	0	0
TOTAL		272	121	11.451.487	10.156.948	36.060.074	12.143.740

Recursos Orçamentários Planejados x Realizados (2019)



Inicialmente, o cenário previsto para os anos de 2016 a 2021 era considerado positivo e, portanto, havia sido prevista a utilização de mais de R\$ 23 milhões em custeio e R\$ 67 milhões em capital, especialmente porque o documento previa a execução de metas de expansão e melhoria. Em 2018, a partir da mudança de cenário que já vinha

se apresentando, os valores foram reprogramados e diminuídos para R\$ 11 milhões em custeio e R\$ 36 milhões em capital.

É possível observar, no que tange ao orçamento utilizado para cumprimento das metas previstas para 2019, a utilização de 88,69% do orçamento previsto na reprogramação em custeio e 33,67% do orçamento previsto na reprogramação em capital. O distanciamento entre previsto e realizado, especialmente nos recursos de capital, foi motivado pelos contingenciamentos impostos no decorrer do ano.

Em maio de 2019, o Ministério da Educação informou o contingenciamento dos recursos de custeio, levando a uma significativa correção de metas. Ainda assim, as atividades de manutenção e funcionamento da Universidade, de janeiro a setembro, foram realizadas conforme o planejamento para aquisições em contratos e materiais de consumo. A partir de setembro, diversos serviços prestados via contratos de terceirização foram afetados com a redução de pessoal e contratos de serviços sob demanda – especialmente reforma e manutenção predial – foram desacelerados para atender à restrição

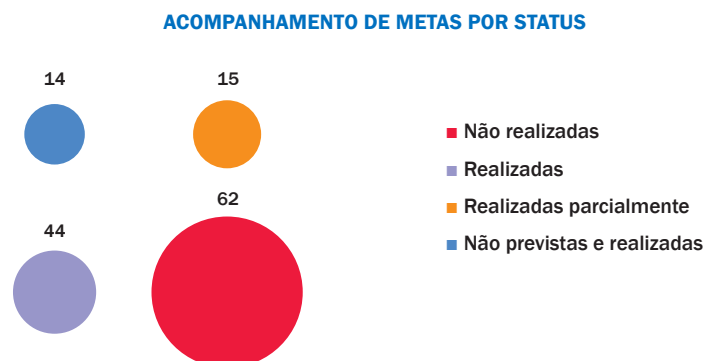
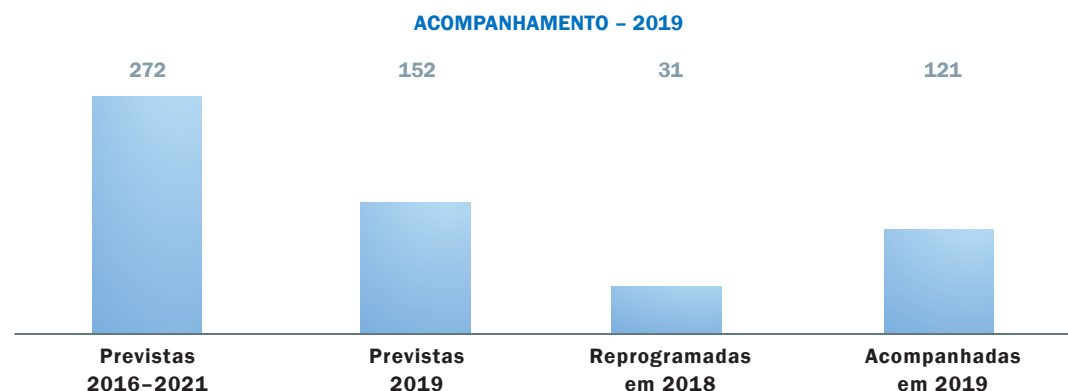
orçamentária imposta. Tais medidas de adequação mostraram-se eficazes, pois, mesmo com a liberação de recursos ocorrida ao final do ano, a UFU encerrou o exercício sem déficit nas rubricas de custeio.

Com relação aos recursos para investimento, a partir de 2017, as verbas que eram anteriormente distribuídas pela matriz ANDIFES às Universidades passaram a ficar retidos na Secretaria de Educação Superior – SESu, o que vem, gradativamente, impondo restrições no andamento das obras e na substituição do parque de equipamentos de uso administrativo e acadêmico. Neste contexto, as metas do PIDE foram realinhadas para retratar a nova realidade orçamentária da Instituição. A partir desses realinhamentos, o foco para aplicação de recursos de capital convergiu para a aquisições de itens específicos para as unidades acadêmicas, de bens de informática em substituição aos equipamentos obsoletos na Instituição, para o reforço do sistema de armazenamento digital de informações e para a continuidade insatisfatória das obras em andamento.

O gráfico a seguir demonstra o acompanhamento das metas físicas de 2019. Foram

previstas 272 metas entre 2016 e 2021 no documento do PIDE. Destas, 152 metas estavam previstas originalmente para o ano de 2019. No entanto, em 2018, 31 dessas metas previstas foram reprogramadas para anos posteriores, desativadas e/ou já haviam sido concluídas. Assim, das 121 metas restantes e, portanto, acompanhadas no ano de 2019,

62 não foram realizadas, 15 foram parcialmente realizadas e 44 foram realizadas integralmente. Além disso, outras 14 metas não estavam previstas para 2019 e foram realizadas integralmente e/ou parcialmente, antecipadas e/ou realizadas com atraso. Esses números são apresentados no gráfico a seguir:



Governança

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição disseminando a cultura da governança na Universidade, institucionalizando ferramentas adequadas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos, e integrando os agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos.

As atividades do Comitê são realizadas em consonância com o PIDE. No desenvolvimento de suas atividades, o Comitê conta com uma comissão executiva que operacionaliza os trabalhos e determinações exarados por ele. Tal comissão é composta por servidores de diversas áreas da Universidade e seus trabalhos são coordenados pelo Chefe de Gabinete do Reitor, com a assessoria da Auditoria Geral.

Mesmo com os avanços na atuação do Comitê, a UFU tem a evoluir na institucionalização de procedimentos e mecanismos de governança. Periodicamente, por meio de questionários aos órgãos públicos, o TCU realiza um levantamento sobre go-

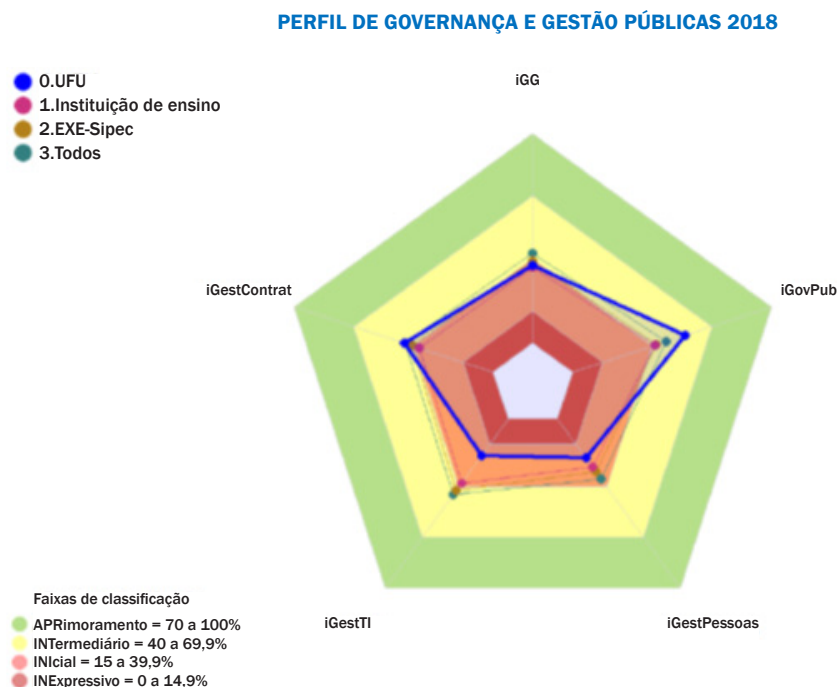
governança e gestão pública, avaliando a governança dos órgãos públicos nas temáticas de pessoas, tecnologia da informação – TI, contratações e de governança pública. Abaixo apresentamos uma figura com o resultado desse levantamento.

A figura representa o resultado geral da autoavaliação da UFU. Nela são apresentados os valores do iGG (índice integrado de

governança e gestão públicas), iGovPub (índice de governança pública), iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas), iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI) e iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratos) em comparação às médias obtidas por organizações do mesmo tipo e segmento, contemplando as 498 organizações participantes.

Verifica-se que a UFU está em estágio inicial nos índices de capacidade em gestão de TI e em gestão de pessoas, ficando abaixo dos demais órgãos públicos e das demais instituições de ensino. Já na capacidade em gestão de contratos e no índice de governança pública, a UFU avançou para o estágio intermediário conforme a classificação do TCU, estando à frente da média das instituições de ensino. No índice integrado de governança e gestão pública, que é calculado a partir dos anteriores, a UFU encontra-se entre o estágio inicial e intermediário, mas abaixo dos demais órgãos públicos e instituições de ensino.

O levantamento mostra a necessidade de se avançar na temática de governança, apesar de certo destaque em alguns dos pontos avaliados pelo TCU. A atuação do Comitê tem priorizado o gerenciamento de riscos nas diversas unidades da UFU, que, em breve, deverá ser expandida para uma avaliação criteriosa dos levantamentos realizados pelo Tribunal, visando alcançar o nível intermediário em todos os quesitos e, posteriormente, atingir a classificação de aprimorado.



Fonte: Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2018 - TCU

Ações Implementadas

Em 2019, apesar das dificuldades impostas pelo contingenciamento de recursos, várias ações foram implementadas para aumentar a eficiência da gestão e para garantir a economicidade e legalidade dos atos praticados.

Um projeto relevante desenvolvido pela Diretoria de Sustentabilidade Ambiental tem promovido o aumento da eficiência no uso da energia elétrica no *campus* Santa Mônica por meio da substituição de lâmpadas antigas e ineficientes por modelos mais modernos e econômicos. Um trabalho de sensibilização sobre a importância de se conhecer e contribuir para as ações de economia também tem sido realizado. Tais medidas deverão reduzir o consumo de energia elétrica no *campus* Santa Mônica em 22,88%, decorrentes da participação da UFU na chamada pública da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – por meio do Edital nº 01/2018.

Outra ação relevante, especialmente para a comunidade externa à UFU, foi a retomada da obra do bloco 8DJU do *Campus* Umuarama. A retomada cumpre uma deci-

são judicial da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro e permitirá a conclusão das obras do novo Pronto Socorro e Centro de Traumas do Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, que abrigará 249 leitos.

Ainda sobre as ações necessárias para a garantia da legalidade dos atos de gestão, em agosto foi implantado o registro eletrônico de frequência dos técnico-administrativos da Universidade por meio do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SISREF, administrado e disponibilizado pelo Ministério da Economia.

A implantação do registro eletrônico atende à sentença proferida nos autos do Mandado de Segurança 5585-12.2017.4.01.3803, movida pela Procuradoria Federal de Uberlândia, e também à Instrução Normativa nº 02/2018 da Secretaria de Gestão de Pessoas do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A escolha pelo SISREF se deu em função da economicidade de recursos, uma vez que o desenvolvimento de um sistema próprio geraria custos para a instituição.

No mês de novembro, foi lançado o primeiro concurso público para contratação de

empregados públicos para o HCU a partir da gestão pela EBSEH. A contratação desses profissionais deverá substituir gradativamente, até o final de 2020, os trabalhadores contratados pela Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU. Tal substituição atende, especialmente, ao Acórdão TCU Plenário 1932/2019 que determina que recursos da ação orçamentária 8585 (Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade) do Ministério da Saúde não sejam utilizados para custeio de despesas com agentes extraquadros dos hospitais universitários federais.

Demais ações de destaque em 2019 para a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos da gestão:

- Aprovação do [Plano de Logística Sustentável – PLS](#): plano que contempla ações sustentáveis na UFU para o período de 2018 a 2020. Aprovado pelo CONSUN no mês de junho.
- Execução do programa de eficiência energética no Hospital de Clínicas de Uberlândia: projeto que promoverá a substitui-

ção de mais de 13.000 lâmpadas e de equipamentos como autoclaves e focos cirúrgicos para tecnologias de LED.

- Aprovação de novo programa de eficiência energética: aprovado em 2019 para execução até 2020, o programa contará com mais de um milhão de reais para modernizar a iluminação dos *campi* Educação Física e Umuarama.

- Criação do Programa Institucional de Extensão “Cuidado integral de animais”: programa aprovado pelo CONSEX para estimular ações acadêmicas voltadas à promoção da qualidade de vida de animais, abandonados e vítimas de maus-tratos, nos *campi* da Instituição e outros espaços sociais.

- Regulamentação para a realização de eventos no âmbito da UFU: resolução aprovada pelo CONSEX no mês de setembro para normatizar os eventos acadêmicos.

- Aprovação do [Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC](#): instrumento básico da política de Tecnologia de Informação e Comunicação da UFU, o plano foi aprovado pelo CONDIR e abrange os anos de 2019 e 2020. 

3

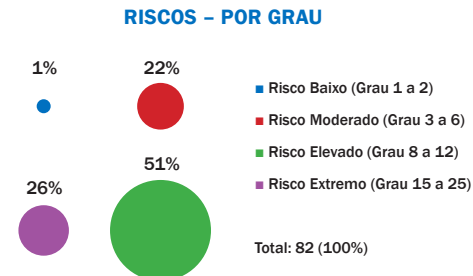
Riscos, oportunidades e perspectivas

Riscos identificados e ações institucionais de mitigação

A UFU, por meio de seu Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade, vem enviando esforços para disseminar as práticas relacionadas à gestão de riscos nos processos da Universidade, no intuito de evitar que a exposição a tais riscos comprometa o alcance dos objetivos estratégicos e estatutários da Instituição. A primeira experiência foi o projeto piloto de gestão de riscos na Diretoria de Processos Seletivos – DIRPS.

Seguindo a [Política de Gestão de Riscos da Universidade](#), foram mapeados 93 riscos na DIRPS que, posteriormente, foram reduzidos para 82 após identificação de duplicidades e redundâncias entre as frentes de trabalho. Dos 82 riscos, 77% (63 riscos) foram

classificados com grau igual ou superior a 8 dentro da matriz de riscos, ou seja, com a necessidade de uma ação de mitigação. O gráfico abaixo mostra a distribuição por grau de risco.



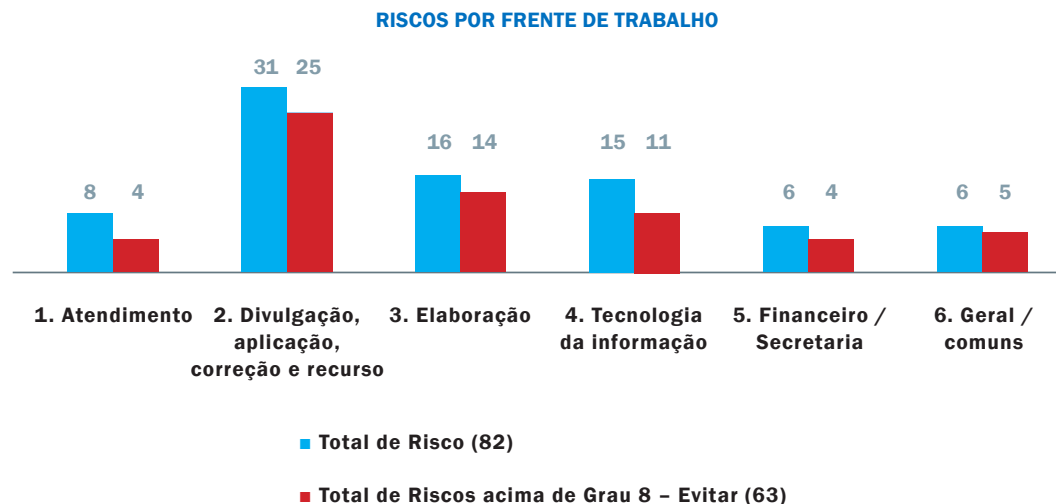
A seguir, apresentamos um comparativo entre a quantidade total de riscos identificados em cada uma das frentes de trabalho e a quantidade de riscos que, de acordo com a política, requerem ação imediata, a ser detalhada no plano de ação elaborado pela DIRPS.

Diretoria de Processos Seletivos

Muitas das ações de mitigação foram descritas e implementadas de imediato ou em curto período de tempo. À medida que cada frente de trabalho finalizava a demonstração de seus procedimentos por meio dos fluxogramas e os riscos eram descritos, as equipes reuniam-se e traçavam planos de mitigação das causas e implementação de ferramentas ou atitudes que pudessem aperfeiçoar os controles existentes.

Ao final do trabalho, o resultado pôde ser mensurado nas ações que seriam de responsabilidade da DIRPS (detalhadas abaixo) bem como de outras áreas. Nessa perspectiva, também foram apresentadas as ações que já haviam sido concluídas, as que estavam em andamento e as que não haviam iniciado a tratativa.

Finalizado o projeto piloto, o Comitê deliberou pela aprovação da metodologia adotada na condução das ações pela Comissão Executiva. Após discussões que consideraram, dentre outros fatores, os apontamentos da Auditoria Geral e os achados dos Órgãos de Controle, em especial os acórdãos expedidos pelo Tribunal de Contas da União,



definiu-se que as próximas ações seriam realizadas na área de compras, que envolve principalmente a Comissão Permanente de

Licitações – COLIC e a Diretoria de Compras e Licitações – DIRCL, e também na Diretoria de Pós-Graduação – DIRPG.

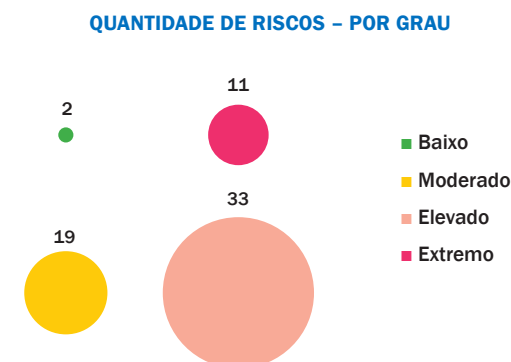
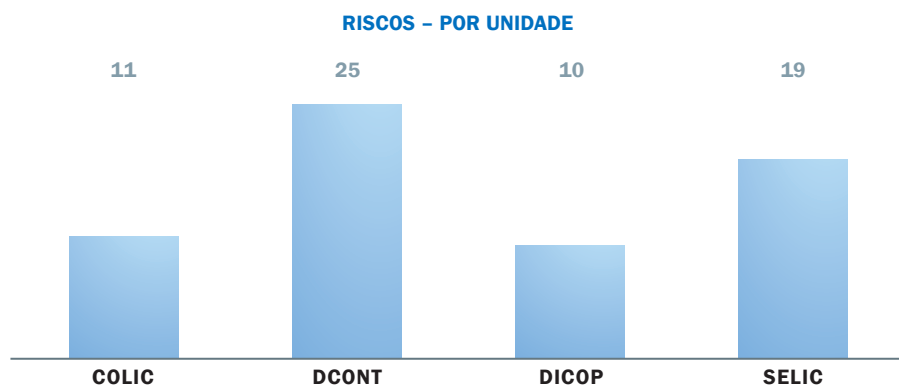


Área de Compras e Contratações

O processo de identificação dos riscos na área de compras e contratações foi realizado em quatro unidades organizacionais pelas quais os processos de aquisições e contratações transitam, quais sejam: Co-

missão Permanente de Licitações – COLIC, Divisão de Licitações – DILIC (e Setor de Licitações – SELIC), Divisão de Compras – DICOP e Divisão de Contratos – DCONT. Nessas áreas foram identificados 65 riscos, distribuídos da seguinte maneira:

Os 65 riscos foram classificados em diferentes graus, calculados de acordo com a probabilidade de que o risco aconteça *versus* o impacto que este acontecimento causaria caso ocorresse. Abaixo apresentamos um gráfico com a distribuição desses riscos de acordo com o grau calculado.



Os riscos classificados com grau baixo (2) são aqueles cuja estratégia determinada pela política de gestão de riscos é a de aceitação, não sendo necessária nenhuma ação imediata, mas que requerem um monitoramento periódico. Já para os riscos classificados como moderados (19), a po-

lítica determina a estratégia de reduzir ou compartilhar o risco, adotando medidas para reduzir a probabilidade ou impacto do risco, devendo este ser tratado no médio prazo e monitorado com frequência. Por sua vez, os riscos classificados como elevado (33 riscos) ou extremos (11 ris-

cos) são aqueles considerados intoleráveis e que requerem ações imediatas. Para esses últimos, as áreas responsáveis propuseram ações com definição de responsáveis e prazos estabelecidos, que deverão ser objeto de avaliação durante o ano de 2020.

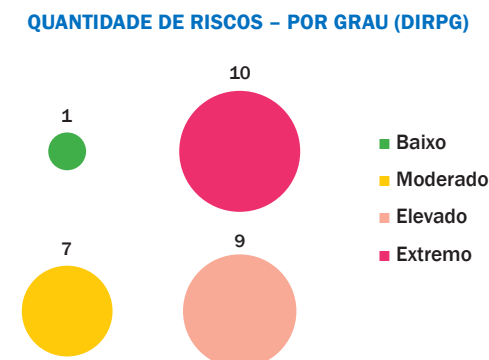
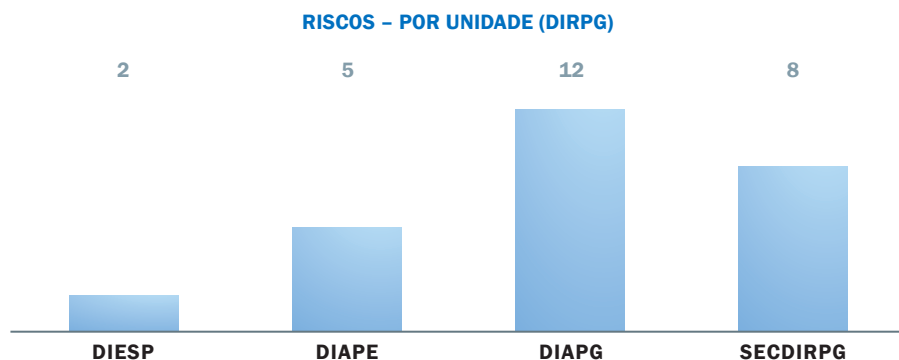
Diretoria de Pós-Graduação

Os trabalhos na Diretoria de Pós-Graduação seguiram os mesmos moldes descritos anteriormente, sendo a atuação dividida entre as divisões da diretoria: Divisão de Especialização – DIESP, Divisão de Aperfeiçoamen-

to de Pessoal – DIAPE, Divisão de Apoio à Pós-Graduação – DIAPG, e também a Secretaria da Diretoria – SEC DIRPG. Foram identificados 27 riscos, distribuídos da seguinte maneira entre as áreas analisadas.

Os 27 riscos também foram classificados

em diferentes graus, calculados de acordo com a probabilidade de que o risco aconteça *versus* o impacto que este acontecimento causaria caso ocorresse. Abaixo apresentamos um gráfico com a distribuição desses riscos de acordo com o grau calculado.



Seguindo a Política de Gestão de Riscos, foram identificados apenas 1 risco com grau baixo, 7 riscos de grau moderado, 9 riscos de grau elevado e 10 riscos considerados de grau extremo. A partir da identificação destes riscos, a Diretoria de Pós-graduação está trabalhando na elaboração das ações para tratamento daqueles classificados como elevado e extremo, bem

como a identificação dos responsáveis pela implementação destas ações.

Em seu formato atual, a política de gestão de riscos da UFU não contempla a identificação de oportunidades dentro de sua metodologia. Oportunamente, nos momentos de revisão e reflexão sobre a atual política, será possível avaliar a inserção das oportunidades que podem auxiliar

no atendimento dos objetivos estratégicos da Universidade, propondo ações de forma antecipada.

Cabe ressaltar que a Alta Administração da Universidade acompanha o cenário geral no qual a UFU se insere, no intuito de propor ações e projetos em casos de novas oportunidades que possam surgir futuramente.

Fontes de riscos externas e internas

Os riscos e oportunidades com fonte externa são basicamente aqueles que estão relacionados com o orçamento da Instituição, que vem passando por cortes e contingenciamentos nos últimos anos, e também aqueles relacionados às mudanças normativas que impactam nas ações da Universidade. Com relação aos riscos cuja fonte é interna, referentes às atividades dos diversos setores da Instituição, podemos elencar como fontes a falta de processos e a rotatividade de pessoal em alguns setores, dentre outros pontos que podem ser trabalhados pela gestão da Universidade e serão trabalhados na medida em que a gestão de riscos for institucionalizada de forma ampla. [U](#)

4

Resultados e desempenho da Gestão

DIRETRIZ 1

Formar MAIS e MELHOR em todas as dimensões de ENSINO sob nossa responsabilidade.

Abrange a Educação Básica, a Educação Profissional, a Graduação e a Pós-Graduação. Contempla todas as iniciativas voltadas para a ampliação e/ou consolidação de vagas, de cursos e de programas. Também cabem nesta diretriz as metas que visam promover o acesso aos cursos que oferecemos, bem como a sua conclusão, por parte dos discentes, com elevados padrões de qualidade. Formar MAIS não deriva apenas do aumento de vagas, pois, decorre também do alcance de uma taxa mais elevada de alunos concluintes em relação aos alunos ingressantes. Isto é, formar MAIS depende também da redução da evasão e do prazo médio de conclusão do curso (aspectos que devem ser observados

no âmbito nos macroprocessos finalísticos). Formar MELHOR, por sua vez, envolve um processo de transformação diferenciada proporcionada ao nosso discente. Esperamos que o nosso egresso obtenha os melhores conceitos nas avaliações formais aos quais são submetidos (SINAES, ENADE, CAPES etc), mas também que venha desempenhar, na sociedade, missões compatíveis com a sua formação. Formar MELHOR também depende dos melhores processos finalísticos de formação que, em nossa compreensão, é uma função da transversalidade que o discente deve vivenciar em sua formação, compreendendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Adicionalmente, em consonância com os anseios de uma Universidade de Classe Mundial, formar MELHOR envolve as oportunidades oferecidas ao discente no âmbito da mobilidade interinstitucional e internacional.



Graduação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2117	I	Conceder bolsas de monitoria na Graduação	Bolsas	345	276
2118	I	Conceder bolsas no Programa de Educação Tutorial (PET)	Bolsas	140	176
2119	I	Conceder bolsas Programa de Bolsas de Graduação (PBG)	Bolsas	165	187
2121*	I	Diminuir o índice de evasão na graduação para 10%	Porcentagem	14%	9,82%
2122*	I	Diminuir o índice de retenção na graduação para 60%	Porcentagem	70%	68,89%
2127	I	Aumentar a oferta de vagas em cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EaD) em sintonia com as políticas públicas	Vagas	500	0

I. Metas institucionais

U. Metas da unidade

* Metodologia de cálculo alterada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Pós-Graduação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2012	I	Ampliar o número de vagas em Programas de Pós-Graduação	Vagas	90	0
2014	I	Diminuir o índice de evasão nos programas de pós-graduação para 3%	Porcentagem	4%	4%

Especialização

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2011	I	Criar e manter cursos de residência médica e multiprofissional	Curso	6	0
2009 *	I	Criar cursos de Pós-Graduação lato sensu	Curso	30	10
1719	U	Especialização na área da Educação Básica	Curso	0	0
1550	U	Especialização em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	Curso	1	0
1551	U	Especialização em Gestão da Produção Civil	Curso	1	0
1552	U	Especialização em Transportes	Curso	0	0
982	U	Especialização em Filosofia	Curso	0	0
1549	U	Especialização em Estruturas	Curso	1	0
703	U	Especialização em Biotecnologia - EaD	Curso	0	0
1553	U	Especialização em Georreferenciamento	Curso	0	0
1554	U	Especialização na área de Direito	Curso	0	0
1600	U	MBA em Business Analytics	Curso	1	0
1601	U	MBA em Gestão Pública	Curso	0	0
1602	U	MBA em Agrobusiness	Curso	1	0
1603	U	Global Executive MBA	Curso	1	0
1604	U	Programa Pós-MBA	Curso	1	0
1605	U	MBA em Empreendedorismo e Inovação	Curso	1	0
1606	U	MBA em Gestão da Sustentabilidade	Curso	1	0
1608	U	MBA em Liderança e Ética	Curso	1	0
1663	U	MBA em Gestão do Esporte e Entretenimento - EaD	Curso	1	0
2010	U	Criar cursos de especialização, conforme demanda das unidades acadêmicas.	Curso	0	10

* Dez novos cursos de especialização ofertaram vagas em 2019. Foram eles: Ciências Avícolas, Enfermagem Obstétrica, Finanças e Estratégias Empresariais (Turma XVIII), Gestão Empresarial (Turma XX), Gestão Pública EaD (Turma II), MBA em Contabilidade e Gestão Tributária, MBA em Controladoria e Finanças, MBA em Gestão de Agronegócios (Turma II), MBA Executivo (Turma II) e MBA em Gestão de Operações e Qualidade.

Mestrado e Doutorado

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2008 *	I	Criar cursos de Doutorado	Curso	1	3
1558	U	Criar o curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito.	Curso	1	0
208	U	Criar o curso de Doutorado no Programa de Pós-graduação em Matemática da Faculdade de Matemática.	Curso	0	0
447	U	Criar o curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Filosofia no Instituto de Filosofia	Curso	0	0
1524	U	Criar o curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios	Curso	0	1
539	U	Criar o curso de Doutorado em Relações Internacionais no Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto de Economia	Curso	0	0
1348	U	Criar o curso de doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil	Curso	0	0
701	U	Criar o Programa de Pós graduação em Biotecnologia no Instituto de Genética e Bioquímica do campus Patos de Minas: Doutorado	Curso	0	0
1246	U	Criar o curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design	Curso	1	0
2007 **	I	Criar cursos/programas de Mestrado	Curso	1	1
538	U	Criar curso de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional do Instituto de Economia	Curso	0	0
419	U	Criar o Programa de Pós graduação em Produção Vegetal do Campus Monte Carmelo :Mestrado Acadêmico.	Curso	0	0
1083	U	Criar o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia no Programa de Pós-Graduação em Filosofia no Instituto de Filosofia.	Curso	0	0
1130	U	Criar o Programa de Pós Graduação em Geomática no Campus Monte Carmelo: Mestrado Acadêmico em Agrimensura e Cartografia	Curso	0	0
1526	U	Criar o curso de Mestrado Profissional em Administração em parceria com outras instituições federais de ensino	Curso	0	0
747	U	Criar um Programa de Pós Graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal.	Curso	0	0

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
1556	U	Criar o curso de Mestrado Profissional na área de Direitos Humanos no Programa de Pós Graduação em Direito na Faculdade de Direito.	Curso	0	0
1128	U	Criar o Programa de Pós Graduação em Educação na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal: Mestrado em Educação	Curso	0	0
1175	U	Criar o Programa de Pós Graduação em Química na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal: Mestrado em Química	Curso	0	0
430	U	Criar curso de Mestrado Profissional em Tecnologia do Ambiente Construído na Faculdade de Engenharia Civil	Curso	1	0
431	U	Criar o curso de Mestrado Acadêmico em Recursos Hídricos na Faculdade de Engenharia Civil	Curso	0	0
536	U	Criar o Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional no Instituto de Economia: Mestrado Profissional e/ou Acadêmico	Curso	Meta concluída em 2017	Meta concluída em 2017
700	U	Criar o Programa de Pós graduação em Biotecnologia no campus Patos de Minas: Mestrado Acadêmico	Curso	0	0
870	U	Criar o Programa de Pós Graduação em Engenharia de Alimentos na Faculdade de Engenharia Química: Mestrado Acadêmico.	Curso	0	0
1097	U	Criar o curso de Mestrado Profissional em Ensino de História na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal	Curso	0	0
1349	U	Criar o curso de Mestrado Profissional em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura na Faculdade de Engenharia Civil	Curso	0	0
1349	U	Criar o curso de Mestrado Profissional em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura na Faculdade de Engenharia Civil	Curso	0	0
536	U	Criar o Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional no Instituto de Economia: Mestrado Profissional e/ou Acadêmico	Curso	0	0

* Foi criado o Programa Agricultura e Informações Geoespaciais no Campus Monte Carmelo – Curso de Mestrado Acadêmico, não previsto nesse documento.

** Algumas metas de criação de curso com previsão para 2021. Além do curso de Doutorado em Administração, foram criados, em 2019, os cursos de Doutorado em Filosofia e Engenharia Biomédica não previstos anteriormente no PIDE.

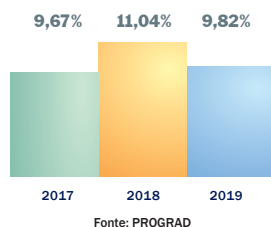


GRADUAÇÃO PRESENCIAL

2017	2018	2019
CURSOS¹		
93	93	93
VAGAS NOVAS²		
4.898	4.898	4.898
VAGAS REMANESCENTES³		
1.735	1.992	1.877
INGRESSANTES		
5.096	4.934	5.052
MATRICULADOS⁵		
23.333	23.150	23.458

Fonte: PROGRAD/PROPLAD

ÍNDICE DE EVASÃO⁶



Fonte: PROGRAD

- 1 Metodologia alterada. A contagem foi realizada por código e-MEC, ressaltando-se que alguns cursos são ofertados nas modalidades licenciatura e/ou bacharelado.
- 2 Vagas oferecidas para ingresso anual e/ou semestral por meio dos editais do Sistema de Seleção Unificada – SiSU, do Vestibular e do Processo Seletivo de Certificação de habilidades específicas (para o Curso de Música).

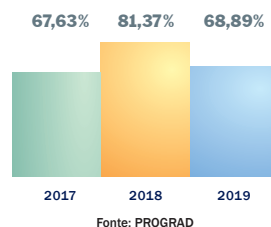


GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

2017	2018	2019
CURSOS		
4	4	4
VAGAS NOVAS⁴		
0	860	0
INGRESSANTES		
0	829	0
MATRICULADOS		
92	751	555

Fonte: PROGRAD/PROPLAD/CEaD

ÍNDICE DE RETENÇÃO⁷



Fonte: PROGRAD

- 3 Editais de Portador de Diplomas e Transferência Facultativa.
- 4 A abertura de processos seletivos anuais para os cursos de educação a distância (EaD) depende de liberação de recursos pela CAPES/MEC. O ingresso é feito por meio do Edital de Processo Seletivo EaD.
- 5 O histórico foi alterado considerando nova metodologia de apuração sem duplicidades.
- 6 O histórico foi alterado considerando nova metodologia de apuração sem duplicidades.
- 7 Percentual de estudantes que, apesar de esgotada a duração padrão do seu curso, permanecem matriculados.
- 8 Representa a relação entre o total de concluintes do ano pelos ingressantes do início do ciclo acadêmico (entende-se por ciclo acadêmico a duração padrão do curso). Para calcular o número de concluintes, a UFU contabiliza os estudantes aptos a se formarem sem contar as atividades complementares.

GRADUAÇÃO

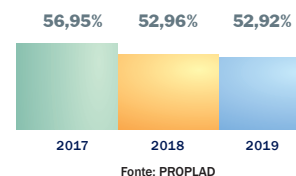


NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTE

2017	2018	2019
PRESENCIAL		
2.856	2.740	2.868
EaD		
93	14	1

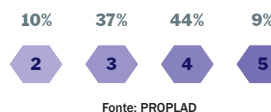
Fonte: PROGRAD

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (TSG)⁸



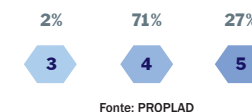
Fonte: PROPLAD

CONCEITOS NO ENADE Cursos de Graduação⁹



Fonte: PROPLAD

CONCEITOS Cursos de Graduação¹⁰



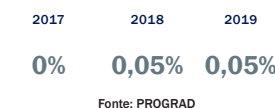
Fonte: PROPLAD

CONCEITO MÉDIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA¹¹



Fonte: PROGRAD

ÍNDICE DE DISCIPLINAS QUE UTILIZAM RECURSOS DE EaD



Fonte: PROGRAD

- 9 O Conceito Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade – é calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC. É um indicador de qualidade que avalia os cursos com base no desempenho dos estudantes, sendo a nota 05 o conceito máximo. A periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.
- 10 Considerado o maior conceito entre CC, CPC e ENADE. O Conceito de curso – CC – é o conceito final, a partir de uma avaliação presencial dos cursos pelos técnicos do MEC para a regulação dos cursos. O Conceito Preliminar de Curso – CPC – é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação e tem como base a avaliação de desempenho de estudantes no Enade, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. O Enade é realizado para avaliar cursos e instituições a partir do desempenho dos estudantes, aferindo conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas pelo estudante ao longo da graduação.
- 11 Indica a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso e sua adequação com as diretrizes curriculares do curso avaliado em visita in loco para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

ANÁLISE CRÍTICA: GRADUAÇÃO

A Graduação na UFU manteve-se inalterada no tocante aos quantitativos de cursos das modalidades presencial e a distância (EaD), com consequente manutenção da oferta de vagas novas para a modalidade presencial. Considerando o período amostral apresentado, trata-se do terceiro ano consecutivo sem ampliação ou novos investimentos institucionais, fruto dos contínuos contingenciamentos e reduções na disponibilização de recursos orçamentários destinados à expansão da oferta. Já para os cursos EaD, não houve aporte financeiro por parte da CAPES/MEC, não permitindo a realização de novos processos seletivos e, consequentemente, sem oferta em 2019.

Ainda em relação à modalidade EaD, como não houve oferta, o total de matriculados sofreu considerável redução.

Do mesmo modo, o número de concluintes foi praticamente nulo, fruto do alto índice de evasão dos cursos a distância aliado à falta de investimento e de iniciativas institucionais que busquem fortalecer tal modalidade no contexto da Universidade.

Os ingressantes dos cursos de graduação na modalidade presencial aumentaram em 2019, ficando maior do que o número de vagas novas devido aos diversos casos de matrículas realizadas em cumprimento a decisões judiciais e/ou administrativas. Em consequência, o número total de estudantes matriculados variou positivamente em decorrência da maior matrícula inicial e de uma pequena redução no número de trancamentos.

A elevação na matrícula total e a redução de trancamentos permitiu uma ligeira ampliação do quantitativo de estudantes concluintes, o que contribuiu de maneira positiva para a redução dos índices de evasão e retenção. Somam-

-se ao fato os esforços do Programa de Graduação Assistida – PROSSIGA, que, por meio de ações voltadas à melhoria das condições e novas práticas de ensino, busca combater de forma contínua e sustentável a evasão e a retenção na UFU.

Com mais estudantes matriculados e concluintes, a Taxa de Sucesso na Graduação – TSG manteve-se praticamente inalterada em comparação ao ano anterior. A TSG é calculada a partir do número de concluintes em relação ao número de ingressantes correspondente ao exercício. Em 2019, apesar do aumento no número de concluintes, também houve aumento no número de ingressantes, o que fez com que o percentual da TSG ficasse praticamente inalterada.

Em relação às avaliações do Ministé-

continua ►

► continuação **ANÁLISE CRÍTICA: GRADUAÇÃO**

rio da Educação – MEC, a graduação da UFU apresenta à sociedade sua relevância e tradição. Na avaliação do desempenho dos estudantes por meio do Enade, observa-se predominância (90%) dos cursos com conceitos 3, 4 e 5, demonstrando seu destaque no contexto da graduação brasileira.

O resultado obtido no Enade é utilizado pelo MEC para atribuir o Conceito Preliminar de Curso – CPC, que é a nota que cada curso de graduação recebe dos analistas do MEC, nota também composta de fatores como infraestrutura destinada ao curso, titulação dos professores e a organização didático-pedagógica. Sobre esse último, os números mostram nossos cursos com conceito médio cada vez mais próximo da nota máxima, 5. A evolução demonstra que as avaliações in loco têm verificado melhorias

concretas das práticas didático-pedagógicas dos cursos avaliados.

Um dos desafios da graduação da UFU é melhorar seu índice de disciplinas que utilizam os recursos da educação a distância. O Centro de Educação a Distância – CEaD atualmente conta com infraestrutura, recursos e pessoal insuficientes para a ampliação da oferta de recursos EaD em disciplinas de cursos de graduação presenciais.

De modo geral, a UFU destaca-se nacionalmente, com maioria absoluta dos cursos (98%) com conceitos 4 e 5, ofertando à sociedade cursos de graduação reconhecidamente como de excelência em qualidade, contribuindo e agregando valor à educação superior brasileira.

STRICTO SENSU



MESTRADO ACADÊMICO

2017	2018	2019
CURSOS		
42	42	43
VAGAS		
1.087	1.109	1.133
INGRESSANTES		
-	-	742
MATRICULADOS		
2.144	2.074	2.064
EVADIDOS		
-	-	48

Fonte: PROPP/PROGRAD



MESTRADO PROFISSIONAL

2017	2018	2019
CURSOS		
8	8	9
VAGAS		
96	133	151
INGRESSANTES		
-	-	167
MATRICULADOS		
356	393	416
EVADIDOS		
-	-	8

Fonte: PROPP/PROGRAD



DOCTORADO

2017	2018	2019
CURSOS		
23	23	26
VAGAS		
472	497	492
INGRESSANTES		
-	-	379
MATRICULADOS		
1.571	1.568	1.619
EVADIDOS		
-	-	19

Fonte: PROPP/PROGRAD



ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

2017	2018	2019
VAGAS		
72	72	78
INGRESSANTES		
72	72	78
MATRICULADOS		
111	125	119
CONCLUINTE		
25	58	84

Fonte: PROPP

PÓS-GRADUAÇÃO



TITULADOS

2017	2018	2019
MESTRADO ACADÊMICO		
692	471	618
MESTRADO PROFISSIONAL		
86	84	89
DOCTORADO		
250	179	325

Fonte: PROGRAD

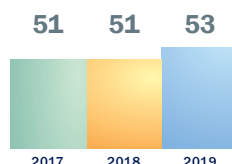
CONCEITOS CAPES

Programas de Pós-Graduação ¹²



Fonte: PROPP/Plataforma Sucupira

NÚMEROS DE PROGRAMAS



Fonte: PROPP

ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO PARTICIPANTES DE ATIVIDADES DE TUTORIA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ¹³



Fonte: PROPP

ESPECIALIZAÇÃO



PRESENCIAL

2019

CURSOS

14

VAGAS

459

INGRESSANTES

274

CONCLUINTE

197

2017 2018 2019
1.173 1.544 1.669

Fonte: PROPLAD/PROGRAD



A DISTÂNCIA

2019

CURSOS

7

Fonte: PROPLAD



CURSOS/ESPECIALIDADES DE RESIDÊNCIA MÉDICA CREDENCIADAS

2017	2018	2019
-	52	52

CURSOS/ESPECIALIDADES DE RESIDÊNCIA MÉDICA OFERECIDAS

2017	2018	2019
39	43	44

CURSOS/ESPECIALIDADES DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

2017	2018	2019
15	15	15

Fonte: COREME/COREMU



2017 2018 2019

MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

2017	2018	2019
268	280	290

MATRICULADOS EM PROGRAMAS RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

2017	2018	2019
75	75	73

Fonte: COREME/COREMU

¹² o conceito CAPES avalia a qualidade dos programas de pós-graduação, sendo 7 a nota máxima e 3 a mínima. A avaliação é quadrienal e teve sua última edição em 2017.

¹³ Estudantes selecionados pelo Edital "Programa de Tutoria Acadêmico/Científica na Graduação - Doutor Legal".

ANÁLISE CRÍTICA: PÓS-GRADUAÇÃO

A oferta de pós-graduação na UFU abrange os cursos de especialização (chamada de pós-graduação lato sensu), residência médica e multiprofissional, mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado (os 3 últimos compõem a pós-graduação stricto sensu). A partir de 2017, houve um aumento na oferta de cursos de especialização, e consequentemente, no número de matriculados em razão da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – que passou a permitir a cobrança de mensalidades em cursos de especialização. O TAC foi celebrado entre o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, a UFU e a Fundação de Apoio Universitário – FAU. Na oferta da Residência Médica, a UFU possui 52 especialidades credenciadas junto à Comissão Nacional de Residência

Médica; a cada ano, elas são oferecidas segundo a demanda dos supervisores de área. Em 2019, a UFU ofertou 44 especialidades, 01 a mais em relação a 2018, o que, consequentemente, fez crescer o número de matriculados. Na pós-graduação stricto sensu, a criação de cursos de mestrado e doutorado está condicionada à aprovação do Conselho Universitário da UFU e, posteriormente, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC). Em 2019, 05 novos cursos iniciaram suas atividades, sendo 1 mestrado acadêmico, 1 mestrado profissional e 3 doutorados, além da aprovação de um curso de mestrado profissional com início das atividades para 2020. Sobre o ingresso, os números mostram uma variação na oferta de vagas no último ano, sendo positiva para o mestrado acadêmico e profissional, 24 e 18 novas vagas respectivamente, e negativa para o doutorado, com uma redução de 5 vagas. Entre as

razões que explicam tal variação, estão a disponibilidade de orientadores ou a abertura e fechamento de cursos/programas.

Educação Profissional e Tecnológica

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
1423	I	Aumentar o número de matrículas na educação profissional e tecnológica.	Matrículas	40	30

Cursos oferecidos e vagas

	2017	2018	2019	Turno	Duração
Curso Técnico em Saúde Bucal	25	25	25	Noturno	2 anos
Curso Técnico em Prótese Dentária	25	25	25	Vespertino e noturno	2 anos
Curso Técnico em Análises Clínicas	25	25	25	Noturno	2 anos
Curso Técnico em Enfermagem	40	40	40	Integral	2 anos
Curso Técnico em Meio Ambiente	40	40	-	Noturno	3 anos
Curso Técnico em Controle Ambiental	30	30	30	Noturno	2 anos

Fonte: ESTES

Matriculados e concluintes

	2017		2018		2019	
	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes
Curso Técnico em Saúde Bucal	43	12	45	19	52	23
Curso Técnico em Prótese Dentária	51	16	46	12	48	11
Curso Técnico em Análises Clínicas	49	14	49	11	61	23
Curso Técnico em Enfermagem	93	33	81	36	81	31
Curso Técnico em Meio Ambiente	60	18	28	10	50	10
Curso Técnico em Controle Ambiental	64	16	60	20	57	12

Fonte: ESTES

Educação Básica

Cursos oferecidos e vagas

	2017	2018	2019
	Vagas	Matriculados	Concluintes
Ensino Infantil (1º e 2º período)	120	121	60
Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)	645	657	68
Educação de Jovens e Adultos – EJA (6º ao 9º ano)	240	104	22

Fonte: ESEBA/PROGRAD

Obs.: Os concluintes são referentes às séries finais de cada etapa, equivalentes ao 2º período na no Ensino Infantil e ao 9º ano no Ensino Fundamental e na EJA.

ANÁLISE CRÍTICA: EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Em 2019, a Escola Técnica de Saúde – ESTES – verificou um aumento de 13% nas matrículas e de 2% no número de concluintes em relação ao ano anterior. A razão principal do aumento foi a renovação do convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais que possibilitou a oferta de 40 vagas para discentes do Curso Técnico em Meio Ambiente na Modalidade PROEJA e, por consequência, o número de matrículas. É válido destacar que a ESTES possui posição

de destaque na Rede Federal de Educação Profissional com eficiência acadêmica de 74,2%, muito acima da média nacional para o eixo Saúde e Ambiente, que é 54,1%, demonstrando o comprometimento e o bom uso do recurso público na gestão. Mais informações estão disponíveis na [Plataforma Nilo Peçanha](#).

Na Escola de Educação Básica – ESEBA, os índices permanecem estáveis uma vez que não houve variação no quantitativo de vagas oferecidas.

DIRETRIZ 2

Contribuir MAIS, com MELHORES resultados de nossa PESQUISA, para a transformação do ambiente global que nos envolve.

Abrange as contribuições da Pesquisa Básica, da Pesquisa Aplicada e das Inovações, em todas as áreas de conhecimento, para transformação do ambiente local, regional, nacional e internacional. Nossas metas, à luz desta diretriz, podem abranger tanto a ampliação do conhecimento existente, por meio da pesquisa básica, quanto o desenvolvimento de artefatos, tecnologias, produtos, variedades etc., por meio da pesquisa aplicada e da Inovação, nos diversos campos do saber. Contribuir MAIS significa, por um lado, aumentar o “acervo” do conhecimento científico, materializado em livros, teses, dissertações e artigos publicados em periódicos locais, nacionais e internacionais. Por outro lado, contribuir MAIS também significa “entregar” novas alternativas de tecnologias, métodos, artefatos, variedades etc. capazes de promover melhorias nas

Pesquisa

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2013	I	Ampliar o número de publicações em revistas e periódicos internacionais com classificação QUALIS-A	Publicações	15	0
348	I	Aumentar o número de pesquisas realizadas no Hospital de Clínicas da UFU	Porcentagem	10%	46,6%
2017	I	Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica	Bolsa	50	0

condições do ambiente à nossa volta. Contribuir com os MELHORES resultados da nossa pesquisa, por seu turno, envolve soluções inovadoras e de maior amplitude de seu alcance devido aos conhecimentos integrados contemplados em seu desenvolvimento. Neste sentido, o êxito no âmbito da pesquisa passa necessariamente pelos esforços no sentido de inventariar os resultados de nossas pesquisas e monitorar o seu desdobramento nos ambientes em que eles objetivam transformar.



¹⁴ Estudantes participantes dos projetos de Iniciação Científica – IC e contemplados com bolsas de pesquisa via editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

ANÁLISE CRÍTICA: **PESQUISA**

Considerando o corte de 190 bolsas de iniciação científica para a graduação e de 48 bolsas de IC para o ensino médio por parte da Fapemig, o número de projetos cadastrados, executados, concluídos e financiados foi conseqüentemente reduzido. Foram contabilizados como projetos concluídos aqueles iniciados nos editais de IC de 2018 e que finalizaram em 2019.

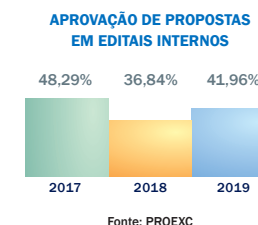
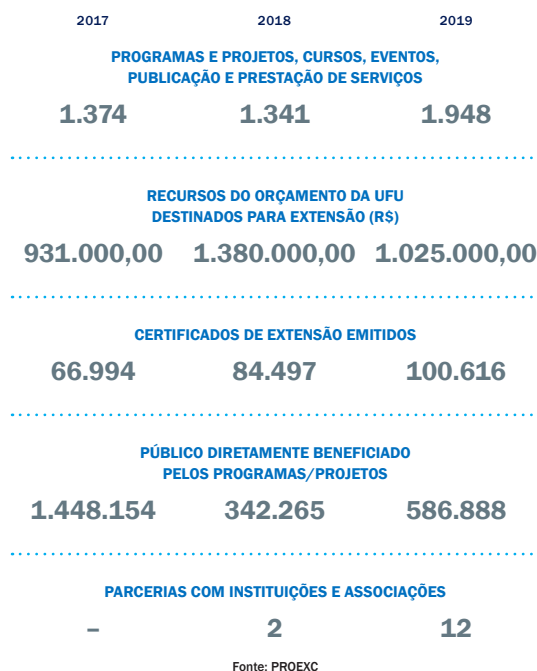
DIRETRIZ 3

Integrar MAIS e MELHOR a nossa Universidade com a Comunidade via ações de EXTENSÃO.

Abrange as inúmeras faces da extensão, das culturas e das artes. Contempla as iniciativas voltadas para o desenvolvimento e a ampliação da concepção e dos sentidos da cultura nas suas múltiplas dimensões política, artística e cidadã. Integrar MAIS e MELHOR a Universidade e a Sociedade significa ampliar, aprimorar e potencializar a sua atuação em todas as linhas da extensão, por meio de programas e projetos, implementando políticas públicas, impactando na formação dos alunos e no processo de inclusão social. Também contempla as metas que visam aperfeiçoar os processos de inclusão com atenção ao combate às desigualdades, aos preconceitos e às discriminações. E abrange, ainda, as contribuições para o aprimoramento das políticas de preservação e de valorização da memória e do patrimônio histórico e cultural, de difusão do conhecimento gerado nas atividades de extensão e cultura.

Extensão

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
1241	I	Implementar assistência técnica gratuita em Arquitetura e Urbanismo em Habitações de Interesse social (conforme lei federal 11.888)	Projetos	5	18
1972	I	Fortalecer ações de extensão, visando o atendimento do Plano Nacional de Educação (meta 12.7)	Programas e Projetos	0	575



ANÁLISE CRÍTICA: EXTENSÃO

A análise da série histórica demonstra crescimento do número de atividades extensionistas nos últimos anos, resultado da divulgação do Sistema de Informação de Extensão – SIEX, bem como pelo aumento do número de Coordenações de Extensão que se consolidaram nos últimos anos. Outros fatores são a oferta de cursos específicos sobre a importância do registro e do cadastro no SIEX, maior conscientização da comunidade acadêmica em registrar essas ações, preparando para o processo de curricularização e, por fim, a valorização do desempenho da extensão nas Unidades da UFU em função da Matriz de outros custeios e capital que trata da distribuição orçamentária. Vale ressaltar que a valorização do registro das atividades extensionistas no SIEX refletiu também nos indicadores de certificados emitidos

e no público beneficiado por programas e projetos.

Em 2019, o valor total disponibilizado para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura foi 5% menor em relação ao disponibilizado em 2018, além de contingenciamento de 25,72% no orçamento total, reflexos da retração orçamentária da UFU.

Em relação às propostas em editais da Pró-Reitoria, o número variou positivamente em 2019 em razão da mudança na contagem que passou a contemplar a totalidade dos editais, não somente os principais. Os recursos disponibilizados aos editais refletem a garantia da isonomia que as chamadas públicas oferecem às atividades selecionadas, todavia, reflete também a disponibilidade e o contexto orçamentário do país. Em 2019, apesar da restrição no orçamento, conseguimos ampliar o percentual destinado aos editais.

O esforço da Pró-Reitoria de Extensão e Cul-

tura na gestão das parcerias com instituições e associações, envolvendo a participação de todos os segmentos (estudantes, técnicos administrativos e professores), tem contribuído para ampliar a atuação da Universidade na sociedade e fortalecer os vínculos interinstitucionais para a execução de atividades extensionistas.

O aumento nesse indicador é explicado também pela criação de uma Assessoria na Pró-Reitoria responsável pelos trâmites dessas parcerias.

DIRETRIZ 4

Ampliar nossa participação, de forma propositiva, no estabelecimento de políticas públicas e de outras formas de intervenção no ambiente que nos cerca.

Abrange iniciativas que resultem na participação efetiva de agentes da comunidade acadêmica em diversos fóruns de representação política, social, econômica, científica, tecnológica, artística, cultural, dentre outras, com potencial de intervir e contribuir para a transformação da sociedade.

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
1978	I	Propor e regulamentar junto aos Conselhos Superiores uma política de contrapartida dos órgãos partícipes do SIASS	Resolução	Concluída em 2016	Concluída em 2016
2115	I	Regulamentar, junto aos Conselhos Superiores, uma política institucional de inclusão educacional do público da educação especial, garantindo condições de acesso e permanência na universidade.	Resolução	Concluída em 2017	Concluída em 2017
2126*	I	Implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável em conformidade com a Instrução Normativa nº 10/2012 do MPOG	Projetos	0	0
2127*	I	Implantar programas de Política Ambiental em consonância com a Resolução nº 26/2012 do Conselho Universitário	Projetos	0	0
2149*	I	Criar uma estrutura de registro de convênios e projetos com os setores público e privado, orientados para as ações de inovação e de transferência de tecnologia.	Projetos	0	0

Observação: Não havia metas previstas para 2019 nessa diretriz. Os indicadores de Sustentabilidade Ambiental estão apresentados na Diretriz 10.

DIRETRIZ 5

Fortalecer o processo de internacionalização e interinstitucionalização da UFU no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente.

Abrange iniciativas que tem como objetivo intensificar as ações de mobilidade, fomento às redes colaborativas de pesquisa estruturadas em parceria com universidades e centros de pesquisa de excelência no estrangeiro, incentivos à capacitação docente no exterior como professor visitante sênior e júnior, à produção de artigos científicos em língua estrangeira para publicação em revistas e periódicos qualificados especializados, e a oferta de disciplinas em língua estrangeira.

Internacionalização e Interinstitucionalização

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2093	I	Propor e regulamentar, junto aos Conselhos Superiores, um Plano Institucional de Internacionalização e Interinstitucionalização.	Resolução	0	1
2141	I	Aumentar o número de discentes da graduação em situação de mobilidade nacional e internacional	Porcentagem	0%	7%

2017	2018	2019
ACORDOS BILATERAIS		
189	186	156
.....		
ACORDOS DE DUPLO DIPLOMA ¹⁵		
19	19	15
.....		
ACORDOS DE COTUTELA ¹⁶		
-	-	3
.....		
MISSÕES DE PESQUISADORES NO EXTERIOR (PRINT-UFU)		
-	-	44
.....		
PARTICIPANTES DO PROGRAMA DOUTORADO-SANDUÍCHE NO EXTERIOR – PDSE		
40	29	32
.....		
ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ESTRANGEIROS RECEBIDOS		
-	-	30

Fonte: DRII/PROPLAD/PROPP

¹⁵ Acordo estabelecido entre universidades que permite ao estudante fazer parte do curso em uma universidade estrangeira. Finalizada a mobilidade, o estudante retorna para concluir o curso na universidade de origem e recebe os diplomas de ambas as instituições.

¹⁶ A cotutela é uma modalidade de titulação na pós-graduação *stricto sensu*, resultado de uma parceria entre a UFU e uma instituição estrangeira, prevendo a outorga de dois diplomas de igual teor, um por instituição, ao candidato que tiver cumprido as exigências previstas no acordo. Normalmente, cada acordo de cotutela limita-se a ter um único beneficiário.

ANÁLISE CRÍTICA:

INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERINSTITUCIONALIZAÇÃO

A tendência de queda no número de acordos de cooperação, percebida desde 2017, é resultado da atual política institucional sobre o tema, que prioriza colaborações internacionais eficazes e, como consequência, a priorização de acordos de cooperação que proporcionem resultados positivos e concretos. A diminuição numérica também pode ser atribuída a uma mudança metodológica no levantamento dos dados coletados, que, dentre outras modificações, desconsidera Termos Aditivos firmados no âmbito de acordos já contabilizados (eliminando eventuais duplicidades), salvo nos casos em que tais instrumentos institucionais assumem posições equivalentes às de acordos específicos de cooperação.

Um resultado relevante de 2019 foi

o início das atividades do Programa Institucional de Internacionalização da UFU (UFU-CAPEP.PInt). Com o objetivo de contribuir para a internacionalização da Universidade por meio de uma ação articulada e convergente com os Programas de Pós-graduação, o programa contribuiu para o indicador de missões para o exterior e de participantes do PDSE, fortalecendo o cumprimento do Plano Institucional de Internacionalização (PInt-UFU).

DIRETRIZ 6

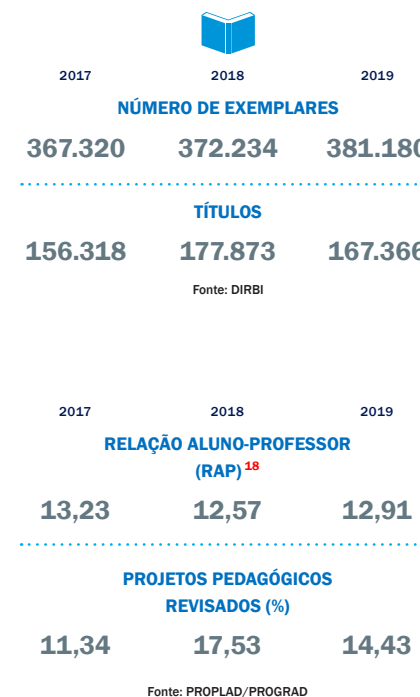
Aprimorar e criar mecanismos voltados para a adequada gestão de currículos e para o desenvolvimento pleno dos processos de ensino-aprendizagem.

Abrange iniciativas voltadas para o desenvolvimento de adequadas condições para a realização do processo de ensino, dentro das salas de aula, nos laboratórios de ensino, nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e no âmbito de articulação das coordenações de curso.

Contempla, ainda, o planejamento sistemático dos recursos didáticos (tecnológicos e outros) e do espaço físico e acessibilidade necessários ao pleno funcionamento das atividades de ensino. Também envolve as metas de mobilidade interinstitucional e internacional de discentes no sentido de IR e VIR para/de outras instituições nacionais e internacionais. O conjunto dessas iniciativas deve contribuir para reduzir o tempo médio de conclusão e elevar a taxa de sucesso (egressos/ingressantes) dos nossos cursos, além de favorecer o processo de ensino-aprendizagem, com reflexos positivos sobre o aproveitamento discente.

Bibliotecas

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2110	I	Ampliar o acervo bibliográfico destinado aos cursos de Graduação e Pós-Graduação	Exemplares	3.000	3.131



¹⁷ Foram considerados os e-books, as teses e dissertações, os trabalhos de conclusão de cursos de graduação, os trabalhos de conclusão de residência médica/multiprofissional e artigos.

¹⁸ Indicador que demonstra a distribuição do número de estudantes para cada professor. Segundo a metodologia do Tribunal de Contas da União – TCU, o RAP é assim calculado: estudante de graduação em tempo integral (+) estudantes de mestrado acadêmico e doutorado (+) estudantes de residência médica / número de professores equivalentes (professor da graduação, dos cursos de mestrado e doutorado e da residência médica).

ANÁLISE CRÍTICA: PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM

O aumento considerável no indicador de obras em meio eletrônico (*e-books*) justifica-se pelo novo modelo de biblioteca híbrida, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, de acordo com o indicador “3.6” do novo Instrumento de Avaliação de Cursos do Ministério da Educação. (2017). Docentes e discentes possuem acesso em tempo real e a qualquer momento pelo catálogo do *software* gerenciador do Sistema de Bibliotecas – SISBI/UFU, o SophiA. De outro modo, a redução no número

de títulos do último ano é justificada pela política de desenvolvimento de coleções que determinou critérios para seleção, assim como diretrizes de descarte e descarte de materiais informacionais para reorganização do espaço organizacional.

Um desafio para a instituição é aumentar a revisão dos projetos pedagógicos dos seus cursos, necessária ao atendimento das condições propostas no Plano Nacional de Educação – PNE.

DIRETRIZ 7

Aprimorar e criar mecanismos para o desenvolvimento pleno das atividades de Pesquisa e Inovação.

Abrange as iniciativas internas voltadas para o desenvolvimento de adequadas condições para a realização do processo de pesquisa, em especial envolvendo os esforços de compartilhamento, onde as diversas áreas do saber estabelecem diálogos e parcerias, no âmbito de laboratórios e grupos compartilhados, nas áreas em que o conhecimento é convergente, fomentando as pesquisas multi, trans e interdisciplinares. Nesta perspecti-

va, entendemos que a atuação solitária de pesquisadores confinados em laboratórios isolados deve evoluir para o estágio de esforços compartilhados em centros de pesquisa, os quais, por sua vez, precisam ser discutidos e viabilizados formalmente no âmbito dos nossos conselhos superiores. Esta diretriz contempla ainda as metas que visam aprimorar e criar mecanismos para formulação, inscrição e seleção de projetos e desenvolvimento pleno das atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Também abrange as iniciativas que fomentam a realização de pesquisas em parceria com outras instituições, principalmente internacionais.

Inovação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2130	I	Ampliar o número de projetos de pesquisa que envolvam ações de inovação e de transferência de tecnologia em parceria com órgãos externos	Termos de cooperação técnico-científicos	8	8
2131	I	Promover licenciamentos ou comercialização das tecnologias patenteadas de titularidade da Universidade Federal de Uberlândia	Contratos de licenciamento	1	2
2132	I	Ampliar o número de depósito de patentes e registros de marcas, desenho industrial, indicação geográfica, programas de computadores e cultivares	Depósitos e registros no INPI	9	9
2134	I	Aumentar o número de projetos científicos submetidos e aprovados à agências de fomento	Projetos	10	0

2017	2018	2019
PROJETOS/EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA INCUBADOS NO CENTRO DE INCUBAÇÃO DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DA UFU – CIAEM		
6	5	5
PATENTES DEPOSITADAS		
28	28	30
MARCAS DEPOSITADAS		
1	1	4
DESENHOS INDUSTRIAIS DEPOSITADOS		
16	5	5
PROGRAMAS DE COMPUTADOR DEPOSITADOS		
6	12	15
CULTIVARES PROTEGIDOS ¹⁹		
1	1	2
PARCERIA EMPRESA PRIVADA/UFU PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		
6	35	9
PARCERIA EMPRESA PRIVADA/UFU PARA LICENCIAMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		
1	0	1

Fonte: PROPP

¹⁹ Espécies de plantas que foram melhoradas devido à alteração ou introdução, pelo homem, de uma característica que antes não possuíam. Elas se distinguem das outras variedades da mesma espécie de planta por sua homogeneidade, estabilidade e novidade.

ANÁLISE CRÍTICA: INOVAÇÃO

De forma geral, a instituição permanece estável nos números apresentados para cada modalidade de registro de propriedade intelectual. Exemplo dessa estabilidade é o indicador de projetos/empresas incubados, levando-se em conta que o quantitativo de 2019 pode contemplar números dos anos anteriores, uma vez que o processo de incubação pode durar até 36 meses. As oscilações observadas são resultado da variação na demanda apresentada pelos pesquisadores da instituição, como é o caso do quantitativo de Marcas, que também considera na contagem as manutenções em depósitos já efetuados.

Os esforços do trabalho da Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agência Intelecto) em difundir a cultura de inovação e proteção da propriedade intelectual tem refletido no aumento do

número de patentes depositadas. Outro indicador positivo, de programas de computador, é explicado pela celebração de parcerias de cotitularidade entre instituições. Alguns indicadores, como Desenhos e Cultivares, atendem demandas específicas do Curso de Design e do Instituto de Ciências Agrárias, respectivamente.

Em relação às parcerias, embora tenha havido crescimento na solicitação de registros, o número de parcerias empresa privada/UFU para pesquisa e desenvolvimento de inovação considerou somente as parcerias oficializadas, assim como na parceria para licenciamento de inovação tecnológica.

DIRETRIZ 8

Aprimorar e criar mecanismos para o desenvolvimento pleno das atividades de Extensão, Culturas e Artes.

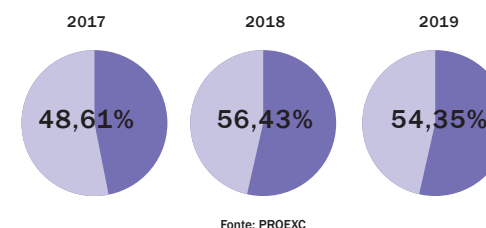
Esta diretriz contempla as metas que visam garantir o papel da Extensão no processo de formação discente, bem como aquelas que visam instituir e aprimorar a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, na perspectiva de ampliar e fortalecer a concepção de extensão e do seu pa-

pel no processo de formação inicial do discente e na formação continuada do docente, com vistas ao aprimoramento do papel da Universidade no contexto em que ela se insere. Esta diretriz abrange as iniciativas que visam fortalecer e implementar estruturas de Extensão, Cultura e Artes nos diversos campi da Universidade. Contempla também as metas que se destinam a aprimorar e criar mecanismos para formulação, inscrição, seleção e execução de programas e projetos e desenvolvimento pleno das atividades de Extensão, Cultura e Artes.

Extensão e Cultura

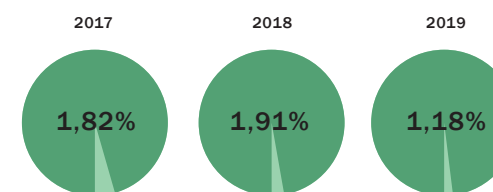
Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
1002	I	Regulamentar o "Programa Institucional de Apoio às Ações de Cultura"	Resolução	1	1
2018	I	Regulamentar o "Programa Institucional de Apoio às Ações de Cultura" na Universidade - PIAEX	Resolução	1	1
2023	I	Realizar novos eventos de extensão e cultura	Eventos	1	2
2024	I	Atender as demandas de criação de cursos de extensão	Porcentagem	8%	0
2025	I	Regulamentar a política de Museus e Centros de Documentação da UFU.	Resolução	0	1

ESTUDANTES EXTENSIONISTAS²⁰



Fonte: PROEXC

ESTUDANTES COM BOLSA DE EXTENSÃO



Fonte: PROEXC



RECURSOS OBTIDOS EM PROPOSTAS APROVADAS POR AGÊNCIAS OU PARCERIAS (R\$)

2017 2018 2019
983.659,00 430.000,00 58.991,00

GRUPOS E AGENTES CULTURAIS NA UFU

2019
178

VISITAS POR MUSEU

2019
62.503

Fonte: PROEXC

²⁰ Expressa a porcentagem de estudantes matriculados na graduação que participaram efetivamente de alguma atividade de extensão, com recebimento de certificado.

ANÁLISE CRÍTICA: EXTENSÃO E CULTURA

O número de estudantes envolvidos em atividades de extensão permanece estável. A pequena variação no indicador de Estudantes Extensionistas é justificada pela não emissão de certificados de algumas ações como o Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC e o Programa Ações Formativas Integradas – AFIN, dentre outros. Por sua vez, a redução de 38% das bolsas para estudantes de 2018 para 2019 é explicada pela diminuição do orçamento destinado ao financiamento de atividades de extensão.

Após o encerramento do Proext MEC/Sesu, maior programa do MEC destinado ao financiamento de atividades de extensão, o governo federal não apresentou novos editais em substituição ao programa. Assim, os recursos externos destinados ao financiamento

da extensão sofreram uma drástica redução.

Em 2019, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura recebeu somente a quantia de R\$ 58.991,00 equivalente ao financiamento externo do Projeto do Museu do Índio pelo Programa IberoMuseus no valor de US\$ 10.000,00 (ou R\$38.991,00 – cotação da época) e R\$ 20.000,00 oriundos do Ministério Público de Minas Gerais/Patos de Minas, destinados ao Programa AFIN- Programa de Ações Formativas Integradas.

Em relação aos resultados na área da Cultura, em 2019 a PROEXC realizou um chamamento interno para mapear os grupos e agentes artísticos ativos na Universidade. Do total de 178 respondentes, 27 foram classificados como grupos e 151 estão na categoria de agente individual; essa última divide-se em 105 estudantes, 36 docentes e 10 técnicos administrativos nas áreas de artes visuais, dança, música e teatro. A continuidade da

ação de identificação e cadastramento poderá identificar novos grupos e/ou agentes para os próximos anos. Outro resultado relevante de 2019 foi o registro das visitas aos 05 museus em funcionamento na UFU, reunidos por meio do Sistema de Museus da UFU, o Simu. As visitas são realizadas de forma espontânea ou agendadas.

DIRETRIZ 9

Fortalecer e ampliar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Abrange iniciativas que contribuam para a promoção da indissociabilidade entre os pilares fundamentais de nossa Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

COORDENAÇÕES DE EXTENSÃO REGULAMENTADAS

2017	2018	2019
12	16	24

PERCENTUAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO QUE PARTICIPARAM DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2019
5,58%

PROJETOS QUE ENVOLVAM AÇÕES CONJUNTAS ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

	2018	2019
inscritos	73	120
aprovados	25	31

Fonte: PROEXC/PROPP/PROPLAD

ANÁLISE CRÍTICA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A partir do trabalho da Escola de Extensão com o fortalecimento da extensão junto às unidades acadêmicas, a consolidação e constituição das Coordenações de Extensão foi ampliada em 50% no ano de 2019. Ainda, o aumento no indicador de projetos envolvendo ensino, pesquisa e extensão mostra a crescente demanda de apoio da UFU à execução dos eventos realizados pela UFU. Apesar da escassez de recursos, houve aumento de 24% no quantitativo de projetos aprovados.

Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
838	I	Implantar e consolidar as Coordenações de Extensão nas Unidades Acadêmicas	Coordenações	4	4

DIRETRIZ 10

Aprimorar e criar mecanismos voltados para o planejamento, a execução plena e o controle contínuo dos processos administrativos, logísticos, serviços, obras e de sustentabilidade social e ambiental.

Abrange as iniciativas que visam modernizar os processos administrativos, logísticos, de serviços e de obras, com vistas à melhoria dos processos de licitação, de compra, de manutenção, de execução dos serviços gerais, de fiscalização dos contratos celebrados, de monitoramento e contabilização dos custos envolvidos e de avaliação dos riscos existentes nos diver-

sos níveis da gestão da Universidade. Esta diretriz contempla, enfim, propostas para a formalização e consolidação dos dispersos elementos de Governança presentes na instituição.

Processos Logísticos e de Sustentabilidade Social e Ambiental

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2162	I	Aprimorar os mecanismos de gestão, controle e de regularização dos bens imóveis da UFU.	Projetos (%)	20%	0%

Processos Administrativos

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
344	I	Mapear os processos organizacionais do Hospital de Clínicas	Projetos (%)	20%	22,40%
1951	I	Mapear os processos organizacionais da UFU.	Projetos (%)	5%	0
1957	I	Rever e regulamentar junto aos Conselhos Superiores a estrutura organizacional da UFU	Resolução	1	0
2188	I	Implementar a Governança Pública na Universidade Federal de Uberlândia, com vistas a gestão de riscos, mapeamento de processos, aprimoramento dos controles internos, desenvolvimento da transparência, valorização da equidade, prezando pela probidade e eficiência, cumprindo as obrigações de accountability.	Projetos	1	0

2017 2018 2019

ÍNDICE DE GASTOS COM VIGILÂNCIA POR ÁREA TOTAL (POR M²)

R\$ 0,56 R\$ 0,62 R\$ 0,74

ÍNDICE DE GASTOS COM TRANSPORTE (PER CAPITA)

R\$ 294,03 R\$ 316,54 R\$ 115,06

ÍNDICE DE GASTOS COM LIMPEZA POR ÁREA CONSTRUÍDA (POR M²)

R\$ 0,93 R\$ 0,79 R\$ 0,81

CONSUMO DE ÁGUA (M³ PER CAPITA)

5,95 6,19 5,83

CONSUMO DE ENERGIA (KWH PER CAPITA)

399,08 401,85 399,05

CONSUMO DE PAPEL (RESMAS PER CAPITA)

3,29 2,31 2,15

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS (COPOS PER CAPITA)

282,97 250,93 163,81

Fonte: PREFE

ANÁLISE CRÍTICA: PROCESSOS LOGÍSTICOS E ADMINISTRATIVOS

No período analisado verificou-se uma flutuação nos valores gastos com vigilância por área total. Tal flutuação é recorrente e, em geral, resulta de reajustes e repactuações dos contratos, bem como de variação dos postos de vigilância. Em 2019, o crescimento do gasto nesse indicador é resultado do contrato firmado para o videomonitoramento, aumentando a segurança da comunidade universitária. Vale justificar que o crescimento não foi superior por conta das reduções de postos de trabalho no segundo semestre motivadas pelo contingenciamento orçamentário.

A redução significativa de 36,35%, em 2019 nos gastos com transporte é explicado pela suspensão de alguns contratos durante o contingenciamento orçamentário, limitando as viagens mais longas e reduzindo os horários disponí-

veis para o ônibus intercampi.

Sobre a limpeza, o índice registrou aumento de 3% no último ano, refletindo os reajustes resultantes da repactuação dos contratos. O aumento reflete também a inclusão dos serviços de desinsetização iniciados em 2018 e não foi maior em função das reduções de postos no segundo semestre de 2019. Além do ao indicador de limpeza, a UFU registrou queda de 5,82% no consumo per capita de água em 2019, variação explicada possivelmente pela redução nos contratos de limpeza motivada pelos cortes orçamentários.

No consumo de energia elétrica, foi identificada uma redução *per capita* de 0,7% de 2018 para 2019, resultado de um pequeno aumento da população considerada. Outra redução foi detectada no consumo de papel, que diminuiu 6,88% de 2018 para 2019 também em razão do aumento da população considerada e pela consolidação do

Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

Por fim, a redução de 34,72% no consumo *per capita* de copos descartáveis em 2019 é justificada pelas ações de sensibilização que a Instituição vem promovendo no decorrer dos anos. É importante ressaltar que há volume não quantificável de usuários que utilizam os serviços da UFU e, conseqüentemente, dos descartáveis. O consumo atual representa menos de um copo a cada dois dias por pessoa considerada.

DIRETRIZ 11

Desenvolver parcerias e formas alternativas de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Abrange iniciativas que visam ampliar a participação das fundações de apoio da UFU no âmbito dos projetos e serviços por ela desenvolvidos. Contempla também a criação e/ou ampliação de estruturas, fóruns permanentes e câmaras temáticas que, alinhados aos Conselhos pertinentes, possam contribuir para a definição de rumos e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Observação: Não havia metas previstas para essa Diretriz em 2019.

2017	2018	2019
VALOR DESTINADO A FINANCIAMENTOS DE PROJETOS DE PESQUISA PROVENIENTES DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ADMINISTRADOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO – FAU		
(EM R\$)		
304.562,15	300.660,29	243.021,88
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIAS COM A FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO – FAU		
251	162	218
VOLUME DE RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS POR PROJETOS INDIVIDUAIS E ADMINISTRADOS PELA FAU		
(EM R\$)		
24.267.318,76	56.336.282,23	57.047.063,49
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIAS COM A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – FUNDAP		
9	9	11
VOLUME DE RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS POR PROJETOS INDIVIDUAIS E ADMINISTRADOS PELA FUNDAP		
(EM R\$)		
344.396,27	506.966,54	2.516.052,00
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIAS COM A FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA – RTU		
1	1	1
VOLUME DE RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS POR PROJETOS INDIVIDUAIS E ADMINISTRADOS PELA RTU		
(EM R\$)		
614.943,42	888.027,60	836.399,43

Fonte: FAU/FUNDAP/RTU

ANÁLISE CRÍTICA: FUNDAÇÕES

A expertise e a profissionalização da Fundação de Apoio Universitário – FAU nos últimos anos, bem como a governança implementada pela universidade por meio de normativas internas e o acompanhamento da Assessoria das fundações, resultou no aumento da demanda de projetos, passando de 162 para 218 em 2019, um crescimento de 34%. O aumento desse indicador refletiu consequentemente no volume de recursos captados pela Fundação, maior valor nos últimos 5 anos. Ainda em termos financeiros, o ano de 2019 observou um aumento expressivo no volume de recursos captados pela FUNDAP em função do Termo Aditivo do Projeto 029/2017 entre UFU e a referida fundação para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019, representando mais de 80,8% do total dos recursos captados por projetos ad-

ministrados pela Fundação. O Projeto tem como objeto o plantio e processamento de olerícolas, polpas de frutas e café.

Em 2018, a Fundação RTU, mantenedora da emissora TV Universitária, contou com o recurso do Projeto Divulgação Institucional das atividades da UFU para investir na digitalização do sinal da TV.

No final do mesmo ano, a TV Universitária afiliou-se à TV Cultura, possibilitando à comunidade uberlandense o acesso a um canal aberto com uma programação de credibilidade. Com a redução do valor do projeto em 2019, a RTU reduziu seus investimentos para manter o equilíbrio das contas.

DIRETRIZ 12

Promover a Assistência Estudantil para garantir o exercício do pleno direito à educação.

Abrange iniciativas destinadas a ampliar a cobertura, as estruturas e os equipamentos das políticas de permanência (prioritária e ampliada) e de conclusão de curso, no âmbito da Assistência Estudantil, que contribuam para a permanência do discente e seu melhor aproveitamento na Universidade. Contempla, ainda, as atividades de integração, confraternização e físico-desportivas voltadas para o segmento discente.

Assistência Estudantil

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
936	I	Ampliar o apoio à participação discente em eventos que envolvam viagens e deslocamentos	Deslocamentos	40	16
950	I	Ampliar para 5.500, o número de discentes atendidos pelo programa PROSSIGA	Discentes	8.000	132
963	I	Estruturar e ampliar para 250, o número de atendimentos em Psicologia Escolar/Educacional	Atendimentos	120	253
965	I	Ampliar o número de kits de instrumental odontológico disponibilizado	Unidades	5	5
977	I	Ampliar para 500, o número de atendimentos aos discentes nos Centros Esportivos	Atendimentos	500	7.000
2181	I	Elaborar e implementar Política de Promoção de igualdades, com respeito as diversidades: étnico-racial, gênero e sexualidade	Resolução	0	1

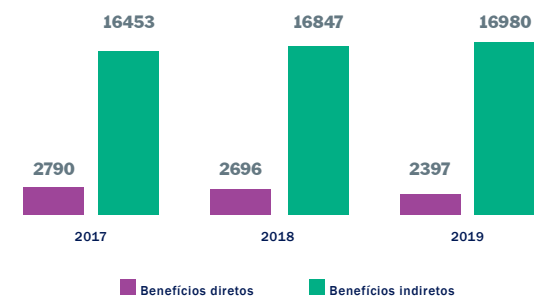
Estudantes atendidos por modalidade (benefícios diretos)

Modalidade	2017	2018	2019
Alimentação	626	750	537
Moradia	2.103	2.094	1.885
Creche	131	47	50
Acessibilidade	10	15	23
Mobilidade	4	10	11
Transporte Municipal	503	427	398
Transporte Intermunicipal	225	206	134
Promisões	17	21	14
Permanência	96	88	60
Total	3.602	3.545	3.038

Estudantes atendidos por modalidade (benefícios indiretos)

Modalidade	2017	2018	2019
Moradia (Residência Estudantil)	90	100	118
Transporte (Recarga de Passe)	1.740	1.837	1.354
Atendimento Saúde	456	798	1.256
Apoio Pedagógico	211	364	1.397
Esporte (Adesão)	3.553	4.246	5.758
PIAC (Projetos Culturais a discentes)	15	12	15
Alimentação	15.174	15.261	15.668

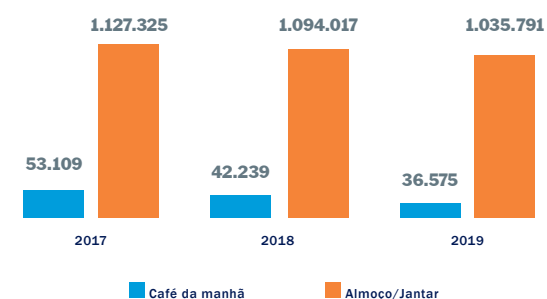
BENEFÍCIOS DIRETOS X BENEFÍCIOS INDIRETOS



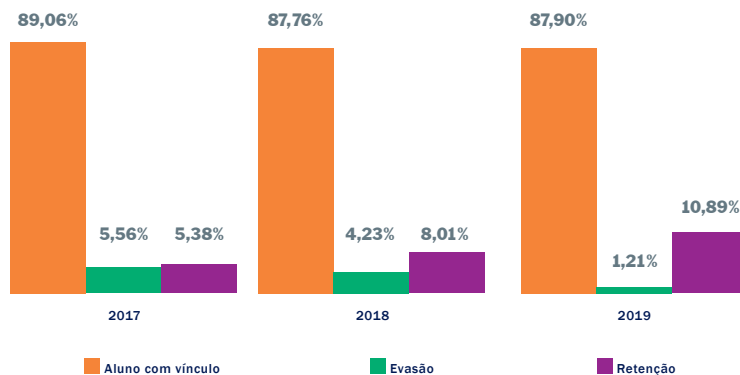
Modalidade de Acessos ao Restaurante

	2017	2018	2019
Graduação	1.021.866	972.098	938.382
Pós-Graduação	82.775	85.576	80.757
Servidores	8.809	8.357	8.067
Escola Técnica/Básica	6.634	8.287	8.004
Visitante	7.241	1.071	581

REFEIÇÕES FORNECIDAS

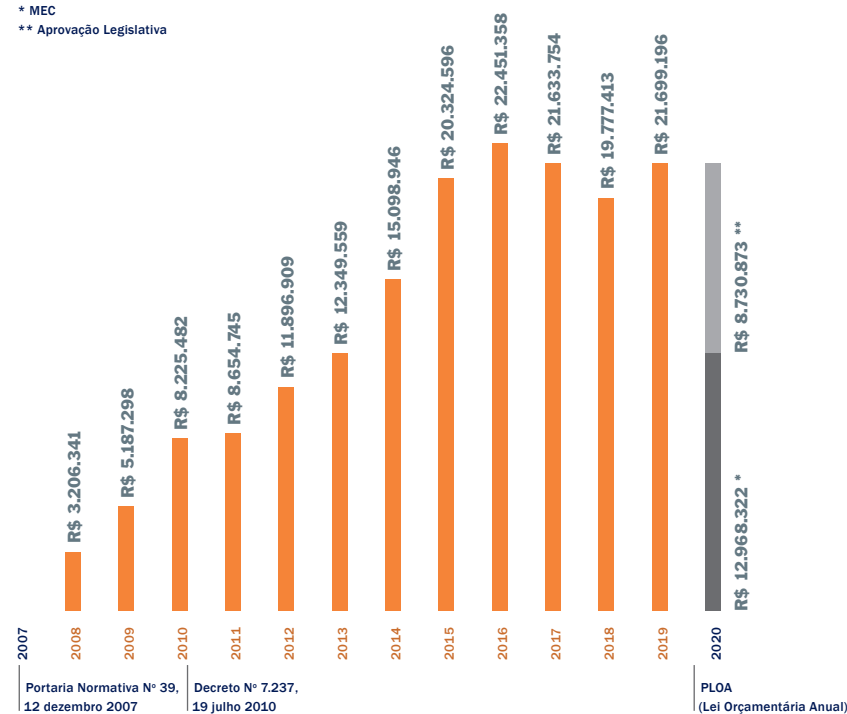


ÍNDICE DE EVASÃO E RETENÇÃO DOS ESTUDANTES ASSISTIDOS

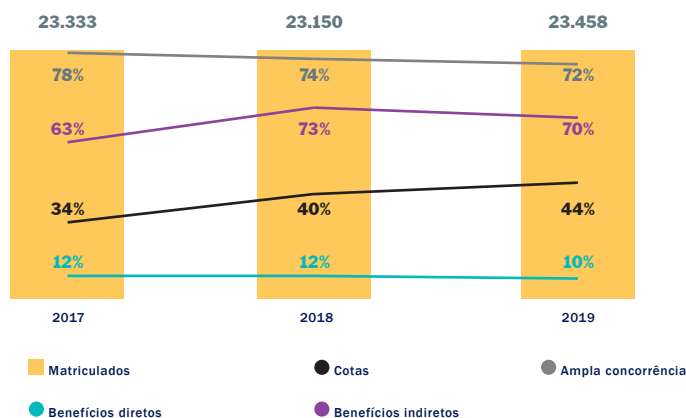


RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PNAES

* MEC
** Aprovação Legislativa



RELAÇÃO ENTRE BENEFICIÁRIOS E MODALIDADE DE INGRESSO



ANÁLISE CRÍTICA: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A instituição vem implementando metas para garantir a permanência e a conclusão do curso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação e entende que os recursos alocados pelo PNAES têm sido de fundamental importância para a implementação dos programas de assistência estudantil no âmbito da UFU, ainda que insuficientes em detrimento do aumento de demandas na área. Os investimentos compreendem duas categorias: **benefícios diretos**, ou seja, auxílios financeiros diretos aos estudantes, e os **benefícios indiretos** por meio da liberação do uso de estruturas, serviços e/ou atividades.

A oferta de auxílios é apresentada à comunidade por meio da divulgação dos editais para concessão dos benefícios, sendo anuais e/ou semestrais. A quantidade de auxílios ofertada é limitada de

acordo com os recursos orçamentários e financeiros disponíveis. As áreas de atuação são definidas de acordo com as áreas previstas no Decreto 7234/2010 do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e também em outros programas como: Projeto Milton Santos de acesso ao Ensino Superior – PROMISSAES, Programa de Bolsa Permanência – PBP e Programa Incluir (Acessibilidade).

Os resultados demonstram queda dos benefícios diretos. Essa redução se deve à diminuição de recursos financeiros destinados para a temática. A redução nos recursos promoveu um grande impacto na Assistência Estudantil, já que é neste exato momento que a Universidade apresenta a consolidação prevista na legislação que norteia as políticas para ingresso, por meio da inclusão social, chegando na proporção de cerca de 44% de estudantes oriundos de modalidades de ingresso social e a outra metade em ampla concorrência, na qual também é

identificada uma parcela de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Em contrapartida, no que tange aos benefícios indiretos, houve um aumento progressivo explicado principalmente pelo aumento da demanda nos Restaurantes Universitários. Os Restaurantes Universitários (RU's) da UFU oferecem três refeições: café da manhã (somente para os estudantes assistidos), almoço e jantar durante a semana e o almoço aos sábados. A queda no número de refeições servidas em 2019 deve-se à implantação do monitoramento mensal no controle dos *tickets* vendidos e consumidos, além da diminuição do horário de atendimento nos RU's devido ao corte de verbas nos recursos orçamentários disponibilizados via PNAES.

Ainda, para acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, a instituição vem

continua ►

► continuação **ANÁLISE CRÍTICA: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

desenvolvendo alguns indicadores como a retenção e a evasão dos estudantes assistidos e a implementação do processo de acompanhamento e mapeamento do perfil do estudante assistido pela Assistência Estudantil. Tais ações fortalecem a interação e desenvolvimento da equipe multiprofissional (serviço social, pedagogia e psicologia) com o estudante com dificuldades no desempenho acadêmico por meio do apoio psicossocial, pedagógico, alimentar, esportivo e para o planejamento e preparação das atividades diárias. Os resultados demonstram que a taxa de retenção vem aumentando. Em 2019, cerca de 11% dos estudantes assistidos está há mais de 5 anos matriculados nos mesmos cursos. Já o índice de evasão dos assistidos tem diminuído, podendo impactar positivamente no aumento de formandos ou negativamente no aumento

da retenção ou do reingresso.

Como resultado expressivo da PROAE destaca-se a produção do calendário temático da Pró-Reitoria após apontamentos dos estudantes sobre a dispersão, desconexão, visibilidade e falta de atratividade para os eventos. A PROAE tem se destacado na produção dos eventos psicoeducativos, esportivos e de promoção de igualdades, tais como o Mês do Respeito, da Diversidade, das Relações Afetivas Saudáveis, do Mês para a vida, do Mês da Igualdade, o Agita UFU, dentre outros.

Outro resultado relevante é a Consolidação do Fórum de Assuntos Estudantis, como gestor do PNAES, por meio da participação efetiva dos estudantes e a implementação de um processo participativo e colaborativo, com a divulgação e publicação do Catalogo FAE contendo as principais diretrizes e prioridades definidas pelos estudantes em ação conjunta com a equipe técnica da PROAE.

Entende-se que a garantia de benefícios de permanência do estudante na Universidade é um importante mecanismo para garantir inclusão social, promoção da igualdade e conhecimentos, formação ampliada, diversidade e melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida, agindo em situações de retenção e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

DIRETRIZ 13

Fortalecer a comunicação e ampliar a visibilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Abrange as iniciativas que visam a mais ampla divulgação das contribuições da Universidade, no cumprimento de sua missão, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio dos mais diversos veículos e meios de comunicação.

Assista aos vídeos do



Comunicação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2100	I	Atualizar websites institucionais	Websites	100	911

2017	2018	2019
		
EDIÇÕES DO JORNAL DA UFU		
TELEJORNAL		
–	114	255

EDIÇÕES DO BOLETIM COMUNICA UFU (Facebook)		
–	240	43

EDIÇÕES DO BOLETIM COMUNICA UFU (Youtube)		
–	–	42

NOTÍCIAS PUBLICADAS NO PORTAL COMUNICA UFU		
675	660	637

NOTAS PUBLICADAS NO PORTAL COMUNICA UFU		
250	250	250

Fonte: DIRCO

ANÁLISE CRÍTICA: COMUNICAÇÃO

No início de 2017, saiu de cena o jornal impresso, cedendo espaço para o jornal em versão digital. Em março de 2018, como resultado do convênio entre UFU e a Fundação RTU, foi criado o telejornal **Jornal da UFU**, transmitido pela TV Universitária. O telejornal, exibido ao vivo de segunda a sexta-feira, às 19h, recebe sempre dois convidados para comentar as notícias. A divulgação é feita pelo canal 4.1 (aberto), pelo canal 5 (cabos) ou pela internet em www.tvuniversitaria.ufu.br. Com o foco em constantes inovações, a UFU procura aumentar o dinamismo e a velocidade da informação institucional, direcionando ações também para as redes sociais. Em 2019, houve uma migração do **Comunica UFU** do *Facebook* para o *Youtube*, com a transformação de vídeos curtos, antes gravados na redação, em vídeos externos mais elaborados que trazem

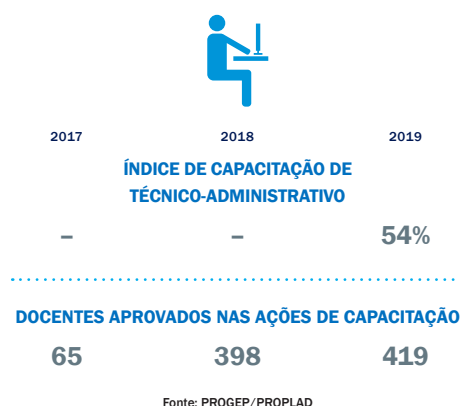
entrevistas e percorrem os diversos campi. Foram publicados 42 episódios do **Comunica UFU** no *Youtube*, além de 20 vídeos institucionais, inclusive em inglês. Nesse mesmo ano, a UFU impulsionou suas ações no *Instagram*, com 152 publicações (*posts*) e 1.050 *stories*, resultando em mais de 2,4 milhões de interações nessa rede social e atraindo 19 mil seguidores. No *Twitter*, já são 10 mil seguidores e em 2019 foram produzidos 704 *tweets*. No *Facebook*, o ano finalizou com 38.754 seguidores, tendo alguns alcances orgânicos chegando a 100 mil pessoas. A discussão de temas que despertam a atenção da comunidade acadêmica, sempre com a manutenção da pluralidade de ideias e de opiniões, pode ser verificada nos **Boletins Comunica UFU** veiculados na FM Universitária. Desde 2018, os noticiários ganharam um novo formato, priorizando informações

baseadas no tripé ensino, pesquisa e extensão. Temas considerados de maior relevância ganharam destaque com a gravação de entrevistas, que também podem ser acessadas no portal de notícias **Comunica UFU** (www.comunica.ufu.br). Em 2019, os **Boletins Comunica UFU** passaram a ter um caráter regional com a divulgação das atividades nos *campi* Monte Carmelo, Pontal e Patos de Minas, também contando com podcasts específicos para esses locais. O **Podcast UFU** está disponível no *Spotify*, *Google Podcasts*, *Apple Podcasts*, *Breaker*, *Pocket Casts*, *Overcast*, *RadioPublic* e *Castbox*. Por fim, ressalta-se a inovação no Portal Comunica com a publicação de séries especiais de reportagens e a veiculação de colunas específicas sobre ciência, resultando principalmente da criação da Divisão de Divulgação Científica em 2018.

DIRETRIZ 14

Valorizar o servidor, humanizar suas condições e relações de trabalho e promover seu desenvolvimento profissional.

Abrange iniciativas que visam fortalecer e expandir as ações de conforto, ergonomia, saúde e segurança no ambiente de trabalho, bem como a promoção do desenvolvimento profissional de docentes, técnicos e gestores. Também envolve os esforços de aprimoramento contínuo dos sistemas de avaliação do desempenho de pessoas e de gestão.



Capacitação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
981	I	Propor e regulamentar junto aos Conselhos Superiores, um Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores.	Resolução	0	1
1944	I	Capacitar os servidores da Instituição	Servidores	1.100	1.883

Qualificação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2146	I	Apoiar a qualificação dos servidores da Instituição (quali UFU + afastamentos)	Servidores	135	94

2017 2018 2019

RECURSO ORÇAMENTÁRIO DESTINADO AO QUALI-UFU (EM R\$)

373.738,42 393.398,12 618.054,16

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ²¹

1,77 1,78 1,88

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE 3º GRAU ²²

4,82 4,61 4,77

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE 1º GRAU (ESEBA) ²³

- - 2,73

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE 2º GRAU (ESTES) ²⁴

- - 3,56

Fonte: PROGEF/PROPLAD

2017 2018 2019

ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

72,36 73,96 78,44

SERVIDORES LICENCIADOS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE ²⁵

- - 36,78%

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE – POR CARREIRA (2019)

Docente 1.2 Graus	Docente 3.º Grau	Técnico Administrativo
87	210	5.074

Fonte: PROGEF/PROPLAD

21 Afere a qualificação do servidor técnico administrativo considerando sua titulação, sendo: técnicos com doutorado (peso 5), mestrado (peso 3), com especialização (peso 2), graduados (peso 1) e não graduados (peso 0,5).

22 Afere a qualificação do corpo docente levando em consideração o número de professores doutores (peso 5), número de mestres (peso 3), número de especialistas (peso 2) e número de graduados (peso 1).

23 Afere a qualificação do corpo docente levando em consideração o número de professores doutores (peso 5), número de mestres (peso 3), número de especialistas (peso 2) e número de graduados (peso 1).

24 Afere a qualificação do corpo docente levando em consideração o número de professores doutores (peso 5), número de mestres (peso 3), número de especialistas (peso 2) e número de graduados (peso 1).

25 Mede a relação de servidores licenciados para tratamento de saúde em relação à quantidade total de servidores. Foram consideradas licenças para tratamento de saúde inferiores e superiores a 15 dias e licença por motivo de doença em pessoa da família.

ANÁLISE CRÍTICA: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O Índice de capacitação do Técnico administrativo reflete o grau de participação da categoria nos cursos de capacitação promovidos pela Divisão de Capacitação de Pessoal – DICAP. A Divisão tem realizado contínuo esforço em promover ações que contribuam com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento profissional dos servidores, alinhados, substancialmente, às necessidades dos diferentes ambientes organizacionais. Assim, por meio do Levantamento de Necessidades de Capacitação – LNC, a DICAP organiza cursos, palestras, workshops, treinamentos e outros eventos que guardam relação direta com todas as áreas de atuação dos servidores, sejam elas relacionadas às rotinas administrativas, à gestão, ao estudo e aprimoramento de línguas estrangeiras, à formação docente ou à qualidade de vida dos servidores. Para além destas ações, ampliou-se a oferta de cursos na modalidade EaD e, ainda,

conduziu instrutores para ministrar cursos nos campi fora de sede. É com base nestas diretivas que, ao longo dos anos, tem aumentado o número de participantes nessas ações.

O aumento da participação dos docentes nas atividades de capacitação é resultado de um alinhamento da DICAP com as diferentes políticas, projetos e programas vigentes no âmbito da UFU, tais como a Educação Inclusiva, a Formação Docente e as Políticas Linguísticas e de Internacionalização. É preciso considerar, ainda, a importante parceria da DICAP com a Divisão de Formação Docente – DIFDO, a Faculdade de Educação – FAGED e os cursos a distância oferecidos pelo CEAD, o que permitiu atender as especificidades da prática docente. A qualificação dos servidores da UFU tem sido fortemente apoiada pelo Programa de Apoio à Qualificação (Quali-UFU), que tem como objetivo geral a promoção do desen-

volvimento institucional da UFU por meio da elevação dos níveis de educação formal de seus docentes e técnico-administrativos, fomentando, assim, a qualificação nos níveis de Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante, Técnico, Graduação e Pós-Graduação lato e stricto sensu. Em 2019, 94 servidores participaram do Programa Quali-UFU, sendo 8 docentes e 86 técnico-administrativos. O investimento na qualificação se vê refletido na elevação dos índices de qualificação de docentes e técnicos do período 2018 para 2019.

Na área de saúde, o índice de qualidade de vida no trabalho demonstra a relação entre o número de servidores que participam de programas de qualidade de vida em relação ao total de servidores do quadro. A evolução do indicador indica que mais servidores tem usufruído das oportunidades promovidas pela instituição para melhorar sua qualidade de vida no trabalho.

DIRETRIZ 15

Desenvolver ações de recomposição, de ampliação, de dimensionamento e de reorganização do quadro permanente de pessoal e de gestão do quadro terceirizado.

Abrange ações junto ao MEC visando ampliar o quadro de pessoal na perspectiva de atender a expansão da instituição. Contempla, ainda, o estabelecimento e implementação de modelos internos de dimensionamento de pessoal e de reorganização dos processos de trabalho, promovendo sua otimização, incluindo o replanejamento das terceirizações.

Quadro de Pessoal

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
1940	I	Atender as demandas internas de pessoal, atreladas ao processo de expansão do MEC.	Porcentagem	15%	0
1943*	I	Regulamentar a sistemática de avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação e dos Docentes	Resolução	0	1

* Meta realizada por meio de Portaria Interna (Portaria PROGEP nº 707, de 11/03/2019).

2017	2018	2019
PROFESSORES EQUIVALENTES ²⁶		
1.799	1.832	1.833
FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES, INCLUINDO O HOSPITAL DE CLÍNICAS ²⁷		
4.119	4.145	4.145
FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES, EXCLUINDO O HOSPITAL DE CLÍNICAS ²⁸		
2.772	2.836	2.861
RELAÇÃO ALUNO POR FUNCIONÁRIO, INCLUINDO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
5,77%	5,56%	5,71%

Fonte: PROPLAD

2017	2018	2019
RELAÇÃO ALUNO POR FUNCIONÁRIO, EXCLUINDO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
8,58	8,12	8,27
RELAÇÃO FUNCIONÁRIO POR PROFESSOR, INCLUINDO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
2,29	2,26	2,26
RELAÇÃO FUNCIONÁRIO POR PROFESSOR, EXCLUINDO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
1,54	1,55	1,56
ÍNDICE DE SERVIDORES TERCEIRIZADOS ²⁹		
32,80%	34,63%	31,22%

Fonte: PROPLAD

²⁶ Número de professores do magistério superior nos vínculos efetivo, contratado (ou substituto) e visitante e que atuam nos regimes de dedicação exclusiva, 40 horas e 20 horas.

²⁷ Número de funcionários, sendo os professores do ensino médio e/ou fundamental, os servidores técnicos administrativos – inclusive do Hospital de Clínicas – e os trabalhadores contratados para serviços terceirizados. Esse número leva em conta os regimes de 20, 24, 25, 30 e 40 horas.

²⁸ Número de funcionários, sendo os professores do ensino médio e/ou fundamental, os servidores técnicos administrativos – excluindo do Hospital de Clínicas – e os trabalhadores contratados para serviços terceirizados. O número considera os regimes de 20, 24, 30 e 40 horas.

²⁹ Relação entre a força de trabalho terceirizada da instituição e a força de trabalho da área meio da instituição.

ANÁLISE CRÍTICA:

QUADRO DE PESSOAL

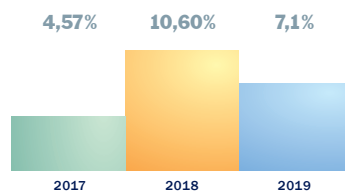
Considerando a série histórica da relação entre a força de trabalho terceirizada da instituição e a força de trabalho da área meio da instituição (técnicos administrativos ativos permanentes), nota-se que de 2018 para 2019 o índice de terceirizados caiu de 34,63% para 31,22%. Esse indicador reflete a quantidade de funcionários por tipo de serviço (UFU + HCU), tendo a UFU contado com 937 postos de trabalho ativos. Depreende-se, por consequência, que a quantidade de postos vagos é maior que em 2018 em função da restrição orçamentária imposta à Universidade.

DIRETRIZ 16

Aprimorar e desenvolver ferramentas institucionais para a obtenção e tratamento dos dados e a geração de informações úteis.

Abrange a instrumentalização dos processos de ensino, de pesquisa e inovação, de extensão e de administração, por meio de sistemas (*web*), ampliando e melhorando os serviços prestados à comunidade (interna e externa)

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) ³⁰



Fonte: PROPLAD



Fonte: HCU

Tecnologia da Informação

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
317	I	Implementar software para mapeamento de competências e expertises de pesquisas na UFU, de modo a impulsionar a interação universidade-empresa.	Software	0	1
345	I	Implantar indicadores de qualidade gerais e setoriais no Hospital de Clínicas	Indicadores	10	11
352	I	Desenvolver e Integrar sistemas institucionais no Hospital de Clínicas	Software	5	6
2002	I	Adquirir nobreak para equipar salas técnicas	Equipamentos	40	0
2104	I	Aprimorar e ampliar a cobertura de rede Wi-fi da Universidade.	Access Point	100	100
2105	I	Aprimorar e ampliar a cobertura de rede cabeada na Universidade.	Ponto de rede	1.877	1.200
2106	I	Desenvolver e Integrar sistemas institucionais	Software	9	16

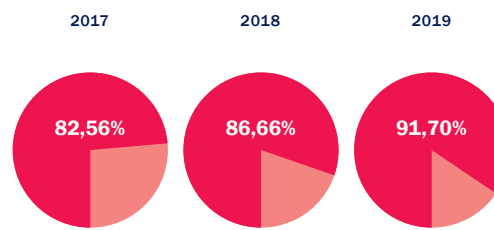
Hospital de Clínicas

Percentual de atendimentos do HCU - por tipo ³¹

Ano	Total de atendimentos no HCU	Total de Atendimentos	Total de Atendimentos de Pronto Socorro	Total de aplicações quimioterápicas e radioterápicas	Total de exames	Outros
2019	2.417.103	26%	3%	1%	66%	4%

Fonte: HCU

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR ³²



Fonte: HCU

³⁰ Proporção do gasto com TI dividido pelo valor total da Matriz ANDIFES recebida pela UFU no exercício.

³¹ Calculado considerando a proporção do número total de atendimentos prestados pelo HCU.

³² O indicador avalia o grau de utilização dos leitos operacionais (disponíveis para internação) no hospital. Para tanto, são utilizados o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período. Nesse sentido, a ocupação do hospital é mensurada pela utilização dos leitos de internação.

DIRETRIZ 17

Ampliar, otimizar a ocupação e a gestão do espaço físico e infraestrutura em consonância aos Planos Diretores.

Abrange o constante redimensionamento, a construção, a reforma, a manutenção e outras formas de adequações dos espaços e estruturas existentes, em consonância com a expansão e os diversos planos diretores da Universidade.

Infraestrutura

Dados da Meta			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2069	I	Equipar laboratórios e demais espaços destinados as atividades de ensino na Graduação	Laboratórios	55	0
2065	I	Construir laboratórios multiusuários destinados a pesquisa	Laboratórios	11	1
2040	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Pontal (abastecimento de água, captação de água pluvial, captação e tratamento de esgoto)	Projetos (%)	33%	0
2076*	I	Executar projeto de readequação do espaço físico do campus Santa Mônica devido a transferências de unidades para o Campus Glória.	Projetos (%)	3%	0
2161	I	Construção do centro cirúrgico e de internação do Hospital do Câncer	Projetos (%)	0%	100%
2042	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Pontal (Arquitetura paisagística, áreas de uso comum, esportes e convivência)	Projetos (%)	17%	17%
1343	U	Adequar a infraestrutura das áreas de uso comum e de convivência no campus Pontal	Projetos (%)	17%	17%
1449	U	Concluir arquitetura paisagística nos quadrantes Norte e Nordeste no campus Pontal	Projetos (%)	D	D
2044	U	Adequar a infraestrutura de esportes do campus Pontal	Projetos (%)	17%	0
2045	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Pontal (Sistema viário, estacionamento e demais estruturas equiparadas)	Projetos (%)	1,40%	4,80%
1330	U	Construir bolsões de estacionamento nos quadrantes Norte e Nordeste no campus Pontal	Projetos (%)	0%	0
1341	U	Construir garagem para veículos oficiais da UFU no campus Pontal	Projetos (%)	8%	25%
1450	U	Implantar sistema viário nos quadrantes Norte e Nordeste do campus Pontal	Projetos (%)	0%	0
2160	I	Concluir o centro de trauma e pronto socorro bloco 8DJU	Projetos (%)	16%	16%
2034	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Monte Carmelo (abastecimento de água, captação de água pluvial, captação e tratamento de esgoto)	Projetos (%)	100%	100%
1113	U	Construir casa de tratamento de água (poço 1) no campus Monte Carmelo	Projetos (%)	0%	0
1114	U	Construir casa de tratamento de água no campus Monte Carmelo Poço 2	Projetos (%)	100%	0
1125	U	Construir reservatório central de água no campus Monte Carmelo	Projetos (%)	0%	0
2035	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Monte Carmelo (Arquitetura paisagística, áreas de uso comum, esportes e convivência)	Projetos (%)	12%	12%
1123	U	Adequar a arquitetura paisagística do campus Monte Carmelo	Projetos (%)	20%	20%
1124	U	Construir quadras poliesportivas e praças no campus Monte Carmelo	Projetos (%)	0%	0
2036	U	Adequar infraestrutura das áreas de uso comum/convivência no campus Monte Carmelo	Projetos (%)	20%	20%
2087	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Patos de Minas (rede de fornecimento de energia elétrica, iluminação)	Projetos (%)	17%	17%
2053	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Umuarama (Sistema viário, estacionamento e instalações equiparadas)	Projetos (%)	0,30%	0

continua na página seguinte

continuação da página anterior

2050	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Umuarama (rede de fornecimento de energia elétrica, iluminação, lógica, informática e telefonia)	Projetos (%)	2%	2%
1883	U	Instalar um gerador de energia que garanta segurança nos procedimentos realizados no Hospital Veterinário	Projetos (%)	0%	100%
2051	U	Adequar a infraestrutura lógica, informática e telefonia no campus Umuarama	Projetos (%)	10%	0
2052	U	Adequar a infraestrutura de abastecimento de energia elétrica no campus Umuarama	Projetos (%)	0%	0
2057	I	Construir/Ampliar espaços diversos destinados a atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campi da UFU	Projetos (%)	29%	12,61%
1321	U	Concluir a construção do bloco 1JCP no campus Pontal	Projetos (%)	46%	47,49%
2089	U	Concluir a construção do bloco 1APM	Projetos (%)	0%	0
1029	U	Adequar espaço físico do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal	Projetos (%)	0%	0
1072	U	Elaborar e executar os projetos complementares do Teatro e Cinemateca do bloco 5R no campus Santa Mônica	Projetos (%)	100%	0
1121	U	Construir galpão para abrigo de máquinas agrícolas no campus Monte Carmelo	Projetos (%)	100%	23%
1372	U	Reformar o anfiteatro da Escola de Educação Básica	Projetos (%)	0%	100%
1894	U	Adequar infraestrutura do Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras	Projetos (%)	69%	0
1108	U	Construir bloco 1CMC (Bloco 3) no campus Monte Carmelo	Projetos (%)	0%	0
1801	U	Ampliar 20% do espaço físico das bibliotecas da UFU em consonância com as demandas da comunidade universitária.	Projetos (%)	0%	0%
1931	U	Reformar a infraestrutura da Faculdade de Educação Física	Projetos (%)	26%	12,80%
2059*	I	Reformar/Equipar espaços diversos destinados a atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campi da UFU	Projetos (%)	0%	79%
1094	U	Equipar sala de História/Pedagogia no CTInfra-II (Mestrado Profissional)	Projetos (%)	0%	0
1095	U	Equipar o Centro de Documentação (CEPDOMP) da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal	Projetos (%)	0%	0
1287	U	Adequar a infraestrutura de fornecimento de energia elétrica no Hospital Veterinário, ampliando a capacidade de carga	Projetos (%)	10%	0
2055	I	Construir/Ampliar espaços diversos destinados a atividades administrativas e/ou de apoio nos campi da UFU	Projetos (%)	67%	5,50%
136	U	Adequar o espaço físico da Faculdade de Computação do campus Santa Mônica	Projetos (%)	0%	0
860	U	Ampliar restaurante universitário do campus Umuarama	Projetos (%)	0,5%	0
862	U	Ampliar o restaurante universitário do campus Santa Mônica	Projetos (%)	0,5%	0
871	U	Adequar infraestrutura básica de Assistência Estudantil	Projetos (%)	0%	0
926	U	Alocar espaço físico para entidades de representação dos discentes	Projetos (%)	0%	0
1406	U	Desenvolver e implementar o Plano Diretor do Campus Patos de Minas	Projetos (%)	0%	0

2017	2018	2019
ESPAÇOS FÍSICOS CONTEMPLADOS POR PLANOS DIRETORES ATUALIZADOS		
100%	100%	100%
PRÉDIOS COM PLANO DE PROTEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS APROVADOS		
59,91%	60,17%	62,33%
PRÉDIOS COM PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS IMPLEMENTADOS		
0,44%	2,60%	4,76%
ÁREA ANUAL CONSTRUÍDA REFORMADA		
0,47%	0,82%	2,61%
ÁREA ANUAL CONSTRUÍDA ADICIONADA DOS PRÉDIOS		
0,00%	3,29%	3,18%
ÁREA CONSTRUÍDA ADICIONADA DA ÁREA URBANA		
0,12%	0,00%	0,54%
Fonte: PREFE		

continua na página seguinte

continuação da página anterior

2056	U	Adequar o espaço físico do Instituto de Física, incluindo reformas na parte elétrica e na fachada do bloco 1X	Projetos (%)	20%	0
2071	I	Concluir e executar o projeto de Prevenção e Combate a incêndios na Universidade e regularização dos Projetos Arquitetônicos e demais projetos complementares das edificações da UFU	Projetos (%)	3%	0%
2072	U	Concluir e executar o projeto de Prevenção e Combate a incêndios e regularização dos projetos arquitetônicos no campus Umuarama	Projetos (%)	3%	0
2073	U	Concluir e executar o projeto de Prevenção e Combate a incêndios e regularização dos projetos arquitetônicos no campus Santa Mônica	Projetos	0	0
2074	U	Concluir e executar o projeto de Prevenção e Combate a incêndios e regularização dos projetos arquitetônicos no campus Educação Física	Projetos (%)	3%	0
2075	U	Concluir e executar o projeto de Prevenção e Combate a incêndios e regularização dos projetos arquitetônicos nos campi fora de sede	Projetos (%)	3%	0
2046	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Santa Mônica (Arquitetura paisagística, áreas de uso comum, esportes e convivência)	Projetos (%)	20%	30%
2047	U	Revitalizar os espaços verdes e áreas de convivência no campus Santa Mônica	Projetos (%)	20%	59%
2048	U	Adequar a infraestrutura das áreas de uso comum/convivência do campus Santa Mônica	Projetos (%)	20%	0
2049	U	Adequar a infraestrutura de esportes do campus Santa Mônica	Projetos (%)	0%	0
2070	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Santa Mônica (rede de fornecimento de energia elétrica, iluminação, lógica, informática e telefonia)	Projetos (%)	100%	0
2062	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Glória (rede de fornecimento de energia elétrica, iluminação, lógica, informática e telefonia)	Projetos (%)	13%	0
2063	U	Adequar a infraestrutura de abastecimento de energia elétrica no campus Glória	Projetos (%)	14%	0
2064	U	Adequar a infraestrutura lógica, de informática e telefonia no campus Glória	Projetos (%)	D	D
2078	I	Promover a transferência integral das unidades acadêmicas: FAMEV, ICIAG, FEMEC e FECIV para o campus Glória	Projetos (%)	0,90%	0
649	U	Transferir as instalações físicas da Faculdade de Engenharia Mecânica para o campus Glória	Projetos (%)	D	D
1358	U	Transferir as instalações físicas da Faculdade de Engenharia Civil para o Campus Glória	Projetos (%)	0%	0
2079	U	Transferir as instalações físicas do Instituto de Ciências Agrárias para o campus Glória	Projetos (%)	0%	0
2080	U	Transferir as instalações físicas da FEMEC para o campus Glória	Projetos (%)	3%	0
2081	U	Transferir as instalações físicas da Faculdade de Medicina Veterinária para o campus Glória	Projetos (%)	0%	0
2077	I	Executar projeto de readequação do espaço físico do campus Umuarama devido a transferências de unidades para o Campus Glória	Projetos (%)	8%	8%
2037	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Monte Carmelo (rede de fornecimento de energia elétrica, iluminação, lógica, informática e telefonia)	Projetos (%)	21%	0
2090	I	Renovar o parque computacional multiusuário da universidade	Projetos (%)	13%	0

continua na página seguinte

2017	2018	2019
AMBIENTES COM ADEQUAÇÃO A ACESSIBILIDADE		
Piso podotátil	Sanitário acessível	Deslocamento vertical
10,87%	52,17%	84,61%
RECURSO ORÇAMENTÁRIO GASTO COM OBRAS (EM R\$)		
18.420.425,51	7.504.152,65	13.397.324,70
RECURSO ORÇAMENTÁRIO GASTO COM MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS (EM R\$)		
10.414.958,81	13.826.236,25	12.331.234,56

Fonte: PREFE

continuação da página anterior

2030	I	Adequar a infraestrutura básica do campus Educação Física (Arquitetura paisagística, áreas de uso comum, esportes e convivência)	Projetos (%)	45%	64%
1379	U	Reformar sala de ginástica da Escola de Educação Básica campus Educação Física	Projetos (%)	100%	0
2031	U	Adequar a infraestrutura de esportes do campus Educação Física	Projetos (%)	D	D
2032	U	Adequar a infraestrutura paisagística do campus Educação Física	Projetos (%)	60%	60%
2033	U	Adequar a infraestrutura das áreas de uso comum/convivência no campus Educação Física	Projetos (%)	82%	0
1034	I	Construir restaurantes universitários nos campi Glória, Monte Carmelo e Patos de Minas	Restaurantes	1	1
978	I	Construir e institucionalizar o Centro Esportivo Universitário (CEU) nos campi: Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas	Centros esportivos	3	0
2155	I	Renovar e ampliar a frota da UFU	Veículos	8	0

* Realizado: Persianas, cortinas, instalação de vidros e espelhos, serralheria, calhas, rufos, limpeza de calhas, divisórias, forros e dry-wall.

ANÁLISE CRÍTICA:

INFRAESTRUTURA

Dos 7 *campi* da UFU, 6 possuem plano diretor aprovado e 1 deles aguarda aprovação pelo CONSUN. O sucesso do indicador demonstra a valorização da Universidade em planejar junto com a comunidade universitária a forma de ocupação de cada campus, bem como orienta o planejamento de recursos orçamentários para novas construções de prédios e infraestrutura.

Em 2019, a UFU melhorou o seu índice de aprovação de Planos de Proteção de Prevenção a Incêndios – PPCI; também, aumentou a quantidade de prédios com PPCI implantados, que correspondem a 5 blocos que foram adequados às normas sobre extintores, iluminação e sinalização.

O impacto financeiro sofrido pela universidade nos últimos anos retardou o andamento das obras, contudo, em 2018 e 2019 algumas que estavam em

fase de finalização foram concluídas, refletindo o aumento do índice de área anual construída reformada. Como não houve conclusão de obra predial nova, o índice de área construída adicionada sofreu redução. Na área urbana, a UFU priorizou obras de infraestrutura como elétrica, esgoto e de acessos e estacionamentos.

Quanto à acessibilidade, até o ano de 2018 a universidade realizou reformas para adaptar os sanitários e os acessos nos seus blocos. Em 2019, a UFU firmou acordo com a Procuradoria Federal e órgãos municipais para elaboração, análise e aprovação de projetos de reforma para adequar mais blocos e área urbana às normas de acessibilidade.

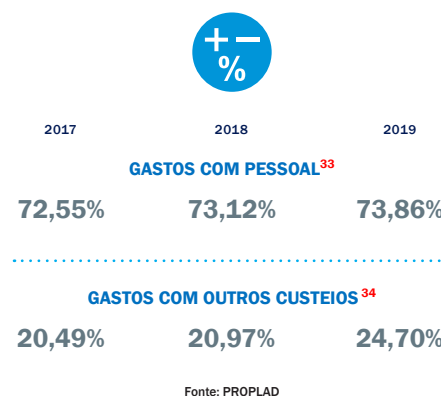
DIRETRIZ 18

Aprimorar os processos de captação e de gestão de recursos financeiros, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais.

Abrange as iniciativas de captação de recursos oriundos de diversas fontes orçamentárias, extraorçamentárias, de parcerias público-privadas (internacionais, federais, estaduais e municipais). Contempla ainda as metas voltadas para a adequada distribuição dos recursos no interior da Universidade e das suas diversas Unidades, em consonância com os propósitos de melhoria dos indicadores de desempenho.

Orçamento

Dados das Metas			Meta Física		
Id	Tipo de meta	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Reprogramado 2019	Realizado 2019
2092	I	Elevar o percentual anual de projetos e convênios com financiamento externo	Porcentagem	Desativada	Desativada
2156	I	Implementar a gestão por centros de custos no Hospital de clínicas	Porcentagem	20%	0
2157	I	Implementar a gestão por centros de custos na UFU	Porcentagem	0	0
350	I	Credenciar novos serviços do HC junto à secretaria municipal de saúde	Unidades	3	1
351	I	Ampliar em 30% as receitas do Hospital de Clínicas	Porcentagem	6%	2%



³³ Os gastos com pessoal abrangem os servidores ativos, inativos e pensionistas, além das sentenças judiciais e dos precatórios. Para o cálculo desse percentual divide-se o total de gastos com pessoal pelo gasto total da universidade, incluindo todas as fontes e grupos de despesa.

³⁴ Para o percentual de gastos com outros custeios, foi utilizado o seguinte cálculo: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras, dividindo-se o resultado pelo total de gastos da instituição (todas as fontes e grupos de despesa).



³⁵ Para o cálculo desse percentual, utilizou-se a seguinte expressão: despesas com investimentos (+) despesas com inversões financeiras - aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização. Essa somatória foi dividida pelo gasto total da instituição.

ANÁLISE CRÍTICA: ORÇAMENTO

Entende-se como gastos com pessoal as despesas diretas com ativos, inativos e pensionistas. Os gastos com pessoal representam o principal item das despesas do setor público em virtude de sua especificidade de ofertar serviços.

O aumento nesse indicador é consequência de aposentadorias e, por conseguinte, de ingresso de novos servidores. Ressalta-se que servidores que se tornam inativos não são excluídos dos gastos com pessoal. Em 2019, houve expressivo volume de pagamento de abono permanência relativo a exercícios anteriores, o que, de certa forma, contribuiu para a elevação do percentual de gastos com pessoal no período. Há também as progressões, que mesmo pequenas, respondem pelo crescimento progressivo de gasto com pessoal. As constantes contratações de serviços com mão de obra (terceirizações) e investimen-

tos em novas tecnologias são alternativas que estão sendo aplicadas com um dos intuitos de reduzir o crescimento desses gastos na administração pública.

Quanto aos outros custeios, o crescimento de 2017 para 2018 é justificado pela contratação de serviços de mão de obra, em especial de serviços gerais e vigilância. O aumento de 2018 para 2019 trata-se especialmente de atendimento a demandas reprimidas de anos anteriores causadas pelo contingenciamento orçamentário.

Entre as demandas atendidas destacam os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, serviços de produção industrial, serviços de comunicação de dados e redes e locação de mão-de-obra. Contribuíram também para a elevação desse indicador os auxílios destinados a servidores ativos e contratados por tempo determinado. Destaca-se que tais auxílios

são despesas obrigatórias. A manutenção desse aumento foi possível graças à utilização de recursos próprios, por meio de superávit financeiro.

Referente aos gastos com investimentos, a queda em 2018 ocorreu pelo contingenciamento de orçamento e restrição de uso de recursos próprio para investimentos, com o objetivo de deter o aumento nominal dos gastos discricionários, os gastos de custeio. A paralisação das obras de ampliação do Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU/UFU, em virtude de recuperação judicial da empresa executora, foi outro fator que contribuiu para a redução dos valores de investimentos. Já o aumento em 2019 deve-se à retomada das obras remanescentes de ampliação do HCU, à continuidade da construção de um bloco no *campus* Pontal e também à

continua ►

► continuação **ANÁLISE CRÍTICA: ORÇAMENTO**

construção de um bloco no *campus* Patos de Minas. Tais obras referem-se a despesas empenhadas em anos anteriores, ou seja, execução de restos a pagar.

A melhora no indicador de redução de valor nos processos licitatórios atesta a crescente evolução da eficiência nos processos de aquisição da UFU. Também foi observada significativa melhora no trabalho dos demandantes no cálculo dos valores estimados, após o treinamento de precificação realizado no início de 2019. A maior precisão das estimativas oferece maior consistência ao resultado obtido para o indicador, ainda que isso tenha contribuído para limitar uma maior evolução. Registre-se que o cálculo atual desconsiderou o processo de contratação de plano de saúde dos servidores, uma vez que ele não representa despesas para a Instituição (sendo custeado dire-

tamente pelos usuários) e possui valor muito expressivo, o que acarretaria uma distorção muito relevante no indicador e inviabilizaria a análise histórica. Para os próximos anos, a expectativa é de nivelamento desse indicador com a média do Governo Federal, que está em torno de 16% segundo Nota Técnica nº 1081/2017/CGPLAG/DG/SFC, devido à maior acurácia nas estimativas dos valores e de eventuais alterações no perfil de contratações com possível retomada de investimentos, visto que nesses projetos a redução esperada é na faixa de 10%.

ACOMPANHAMENTO DAS METAS 2019 DO PIDE

O Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (2016-2021) foi elaborado em conjunto com a comunidade acadêmica, validado pelos Conselhos Superiores e é acompanhado anualmente pelas áreas responsáveis e divulgado para toda sociedade.

O Planejamento em curso foi elaborado a partir da definição de 18 “Diretrizes Ge-

rais”, apresentadas nesse capítulo, que se desdobram em metas físicas com distribuição orçamentária de custeio e capital.

Para que o planejamento seja efetivo, torna-se necessário o estabelecimento de uma avaliação contínua e permanente na busca de soluções. Dessa forma, o acompanhamento dos resultados alcançados no ano, bem como a reprogramação do ano seguinte, é realizada anualmente.

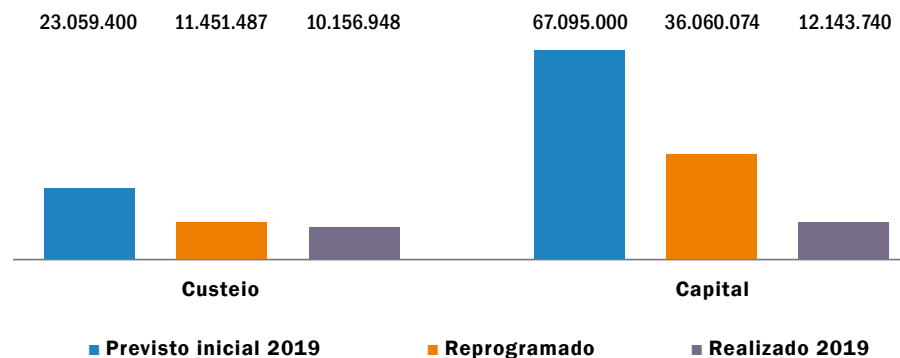
Neste Relatório de Gestão foi apresentado o acompanhamento das metas físicas

estabelecidas para 2019. Na sequência, também apresentamos um resumo do acompanhamento das metas do exercício. Para mais informações, o relatório completo contendo todos os dados referentes ao acompanhamento de 2019, as realizações do ano que não constam no planejamento formal e o contexto orçamentário e reprogramação para 2020 podem ser consultadas no endereço: <http://www.proplad.ufu.br/pide>.

ACOMPANHAMENTO META FÍSICA



ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Comparativo da execução dos valores empenhados na Unidade Gestora – anos 2018 e 2019

	2018	Percentual de execução em relação ao valor empenhado	2019	Percentual de execução em relação ao valor empenhado	Varição entre os anos
Valores empenhados	1.561.960.044,71	-	1.666.466.573,37	-	6,69%
Valores liquidados	1.513.554.883,92	96,90%	1.572.469.300,86	94,36%	-2,62%
Valores pagos	1.420.324.269,51	90,93%	1.481.024.059,24	88,87%	-2,27%
Valores inscritos em restos a pagar não processados	48.405.160,79	3,10%	93.997.272,51	5,64%	81,99%
Valores liquidados a pagar	93.230.614,41	5,97%	91.445.241,62	5,49%	-8,02%

Legenda:

Valores empenhados: total de empenhos emitidos em reais.

Valores pagos: pagamentos efetuados (somando-se ordens bancárias emitidas e retenção de tributos) em reais

Valores inscritos em restos a pagar não processados: saldos dos empenhos não executados até 31/12 em reais.

Valores liquidados a pagar: valores com execução iniciada, cujo pagamento não foi realizado até 31/12 em reais.

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

ANÁLISE CRÍTICA

Em 2019, o repasse financeiro ocorreu com regularidade mensal, resultando, em menos atrasos nos pagamentos dos credores. No entanto, ainda há inassiduidade nos repasses de recursos financeiros oriundos de descentralização, principalmente relativos a despesas de Emendas Parlamentares; ocorrem também eventuais atrasos nos repasses financeiros de

descentralizações de órgãos do MEC como CA-PES, FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e FNS (Fundo Nacional de Saúde), gerando o não cumprimento das datas de pagamento e, por consequência, insatisfação dos fornecedores e cobrança de acréscimos legais. O comparativo entre os valores recebidos, entre 2018 e 2019 (quadro acima), aparentemente, mostra uma diminuição no percentual execu-

tado em relação ao total empenhado; mas, ao final de 2019, houve emissão de empenhos, no valor de R\$ 48.000.000,00, para compromissos cuja execução já estava definida para ocorrer em 2020, o que impactou no resultado final, aumentando significativamente o estoque de restos a pagar não processados.

GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

Legislação Aplicada

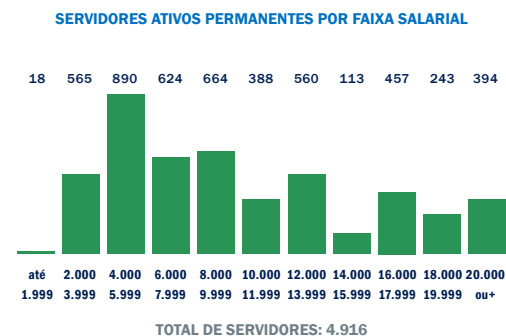
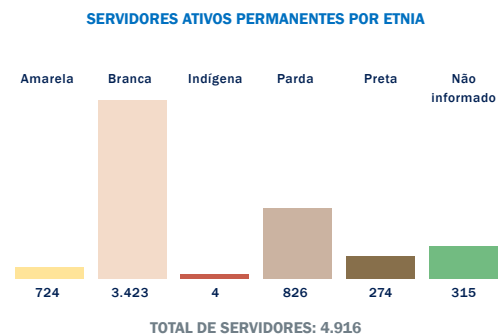
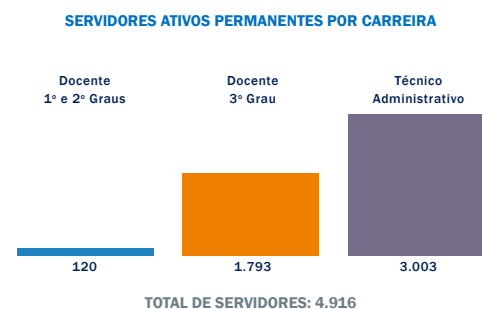
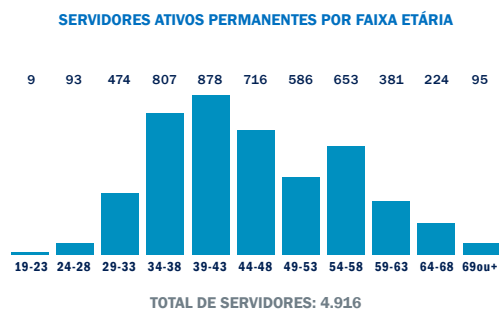
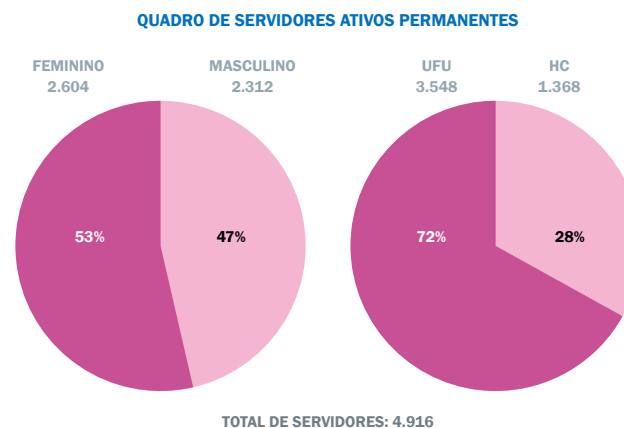
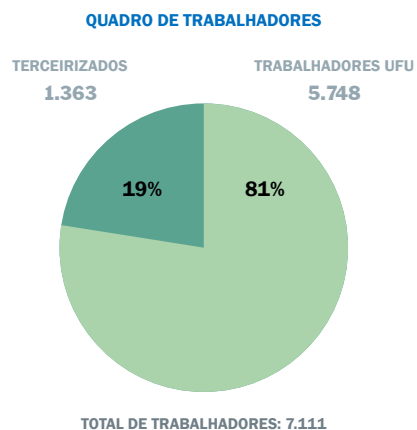
Para assegurar o que prevê a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP mantém no seu portal um canal de acesso para as [legislações](#) relacionadas, podendo o interessado filtrá-las por categoria. A PROGEP acompanha diariamente, a emissão de normas relativas à Gestão de Pessoas.

Avaliação da força de trabalho

A força de trabalho da UFU é composta por servidores públicos e trabalhadores terceirizados, que podem exercer suas funções tanto nas unidades acadêmicas e administrativas da UFU quanto no seu Hospital de Clínicas. Para calcular o total de servidores públicos, foram contabilizadas as seguintes situações funcionais, separadas entre “Universidade” e “Hospital”.

Situação Funcional	UFU	HC
Ativo Permanente	3.545	1.368
Professor Substituto	146	0
Professor Visitante	25	0
Professor Temporário	2	0
Cedido	6	6
Colaborador PCCTAE	1	1
Excedente de lotação	3	0
Exercício Descent. Carreira	2	0
Exercício Provisório	6	0
Nomeado Cargo Comissão	1	0
Requisitado	1	0
Contrato Temporário	1	0
Sem Vínculo (Médicos Residentes)	0	424
Estagiários	210	0
Terceirizados	883	480
TOTAL: 7.111	4.832	2.279

O quadro de servidores efetivos da UFU abrange duas funções: Técnico Administrativo em Educação – TAE e Docente, sendo a função docente dividida entre duas carreiras: Professor do Magistério Superior (ou Docente 3º grau) e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT (ou Docente 1º e 2º grau). Colaboram para o quadro de pessoal os trabalhadores terceirizados, que desempenham as funções previstas nos contratos celebrados entre empresas de prestação de serviços e a UFU.



Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

A estratégia de recrutamento e alocação de pessoas abrange as três categorias de pessoal: os **técnico-administrativos** em educação, os **docentes** e a contratação de **serviço terceirizado**. Nos últimos anos, a Universidade Federal de Uberlândia não contou com expansão de vagas, dessa forma, o provimento de vagas de técnicos e docentes na universidade se deu por meio de vagas desocupadas por vacâncias e aposentadorias.

Técnico-administrativo

O recrutamento e a alocação de técnicos administrativos caracterizaram-se pela efetivação de 125 posses de candidatos classificados em concursos realizados em 2019 e nos anos anteriores. No último ano, 04 editais de seleção (03 concursos públicos e 01 processo seletivo para contratação temporária) disponibilizaram vagas para ingresso em diversos cargos da carreira Técnico Administrativo em Educação – TAE. Todos eles podem ser consultados no portal de [ingresso](#) da UFU.

	2019
Vagas em concursos de TAE	39
Inscritos	2.626
Posses	125

Além da posse, existe na carreira dos servidores técnico administrativos a possibilidade de alocação via remoção ou redistribuição. A remoção caracteriza-se pelo deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Por sua vez, a redistribuição é caracterizada pelo deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago do âmbito do quadro geral de geral para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.

As redistribuições foram realizadas mediante análise do perfil e da experiência profissional dos servidores, buscando agregar suas competências e interesses aos interesses da instituição. É importante destacar que o Conselho Diretor – CONDIR aprovou a [Resolução nº 12/2019](#) que normatiza o processo de remoção dos técnicos administrativos visando remodelar o processo e inserindo a divulgação de lista de servidores interessados em permuta e a utilização de

processos seletivos para promover a impessoalidade e imparcialidade na alocação desses servidores na instituição.

	Redistribuições	Remoções
2019	16	55

Docente

O recrutamento de pessoal para ambas as carreiras de docente é realizado por meio de concurso público, no caso dos cargos efetivos, e de processo seletivo simplificado para contratação temporária, no caso de professores substitutos ou visitantes, nos termos da Lei nº 8.745/1993.

A alocação é definida com base na lotação do servidor desligado e é prevista no edital do certame. Todas as informações dos editais podem ser visualizadas no portal de seleção da UFU, separadamente nas categorias “[Concursos Docentes](#)” e “[Processo Seletivo Simplificado para Docentes](#)”. Além da alocação via posse, a movimentação de docentes pode acontecer via remoção e redistribuição. Em 2019, a Resolução 8/2019 do CONDIR regulamentou o processo de provimento via remoção, concurso público e redistribuição na carreira docente.

	2019
Editais de seleção	104
Posse de docentes efetivos	58
Contratação de professor substituto	112
Contratação de professor visitante	16

Detalhamento da despesa de pessoal

		2019	2018	2017
Ativos	HCU	204.315.699,28	202.325.787,49	202.692.561,32
	UFU	603.886.492,73	588.785.474,99	575.845.402,19
Aposentadorias	HCU	69.671.859,54	64.406.288,22	62.635.858,94
	UFU	275.740.368,90	248.317.387,51	222.394.892,29
Pensões	HCU	4.242.819,65	3.813.448,03	3.499.014,23
	UFU	30.071.993,30	27.744.010,68	25.812.198,27
Pessoal contratado	UFU	11.185.181,94	8.206.487,86	7.635.898,90
TOTAL		1.199.114.415,34	1.143.598.884,78	1.100.515.826,14

Fonte: PROPLAD

ANÁLISE CRÍTICA

Os gastos com pessoal apresentam crescimento em relação a 2018 e 2017 tanto nas despesas da UFU quanto nas do HCU. No caso dos servidores ativos, considerando que a categoria “Vencimentos e Salários” representa o maior percentual das despesas de pessoal, o aumento no valor total apresentado pode ser atribuído a três fatores principais:

- Reajustes na tabela salarial dos docentes previsto na Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016.
- Reajustes na tabela de função gratificada/cargo de direção, de acordo com a Lei nº 13.328/2016.
- Desenvolvimento na carreira dos técnicos administrativos e docentes por meio de progressões ou promoções.

Por sua vez, o aumento dos gastos com aposentadorias, pensões e pessoal contratado está diretamente relacionado ao

aumento no quantitativo de aposentadorias, pensões e no número superior de contratação de professores substitutos.

Outro fator relevante para o crescimento são os valores pagos a título de despesas de exercícios anteriores, que são referentes a direitos adquiridos pelo servidor, reconhecidos administrativamente e não pagos no exercício de competência.

Quando superiores a R\$ 5.000,00, eles dependem da existência de recursos orçamentários para efetivação; nesses casos, o pagamento é liberado diretamente pelo Ministério da Economia a partir dos processos registrados no SIAPE, quando há existência de recursos.

No final do ano de 2019, houve liberação de pagamento de grande quantidade de processos de exercícios anteriores superiores a R\$ 5.000,00, fato que não ocorreu no ano de 2018.

Avaliação, desenvolvimento na carreira e remuneração

Técnico-Administrativo

Após o ingresso na carreira, o servidor técnico-administrativo passa por avaliação de **estágio probatório** conforme Lei 8.112/1900. Seu objetivo é avaliar, pelo prazo de 36 meses, a aptidão e a capacidade do servidor empossado observando-se os fatores assiduidade, disciplina, iniciativa, responsabilidade e produtividade. As avaliações são realizadas pela chefia imediata e um representante de grupo escolhido pela equipe de trabalho e ocorrem em três momentos: aos 06, 18 e 30 meses. Aos 32 meses de efetivo exercício, é publicada a portaria de homologação, aprovando ou não o servidor.

Uma vez empossado, o servidor passa a desenvolver sua carreira conforme a Lei 11.091/2005 que estrutura o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE. Segundo o plano, os servidores técnico-administrativos podem progredir e desenvolver sua carreira por 03 formas:

- Progressão por Capacitação Profissional:

decorre da obtenção de certificado em programa de capacitação a cada 18 meses, podendo chegar a quatro níveis.

- Progressão por Mérito Profissional: mudança do padrão de vencimento a cada 18 meses decorrente de resultado positivo em avaliação de desempenho. A progressão por mérito pode atingir 16 níveis.

- Incentivo à qualificação: incentivo financeiro concedido ao servidor que apresentar certificado de educação formal superior à exigida para o cargo de que é titular. O incentivo é proporcional ao nível de escolaridade obtido e à existência de relação direta ou indireta com a função exercida.

Resultados de 2019	
Concessão	Quantidade
Progressão por Capacitação	516
Progressão por Mérito	1484
Incentivo à Qualificação	379

• Avaliação de Estágio Probatório

Em 2019, foram recebidas 427 solicitações de avaliações e publicadas 128 portarias de homologação em estágio probatório dos técnicos administrativos:

	2019
Avaliações realizadas	354
Avaliações pendentes	73
Técnicos aprovados	128
Técnicos reprovados	0

• Progressão por capacitação profissional

A Progressão por capacitação do técnico administrativo tem início no Nível I, que é a exigência mínima do cargo investido. Apresentados os certificados em programas de capacitação, o servidor pode progredir até o Nível IV, conforme a carga horária exigida para sua classe funcional (A, B, C, D ou E).

Técnicos administrativos por nível de capacitação	
Nível I	11%
Nível II	11%
Nível III	14%
Nível IV	64%

A capacitação dos técnicos administrativos é norteadada pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação – LNC. A maioria das demandas é atendida por meio de

ações de capacitação e divulgadas por meio da Agenda de Capacitação e do Plano Anual de Capacitação.

Mesmo após atingir o Nível IV, os técnicos continuam participando de capacitações visando aprimorar suas habilidades e melhorar a qualidade de vida no trabalho.

Técnicos aprovados em ações de capacitação em 2019

1460

• Avaliação de Desempenho e Progressão por mérito profissional

A partir de 2018, o processo de Avaliação de Desempenho Individual – ADI passou por modificações, visando melhorar e atribuir novo sentido ao processo avaliativo, para além de aferir a progressão por mérito dos técnicos. A base de dados obtida do processo avaliativo, antes inexplorada, foi trabalhada para gerar relatórios de desempenho de todas as unidades que compõe a instituição, além de subsidiar as políticas de mobilidade interna, como remoções e alocações de técnicos.

A mudança de procedimentos foi normatizada inicialmente pela Portaria SEI

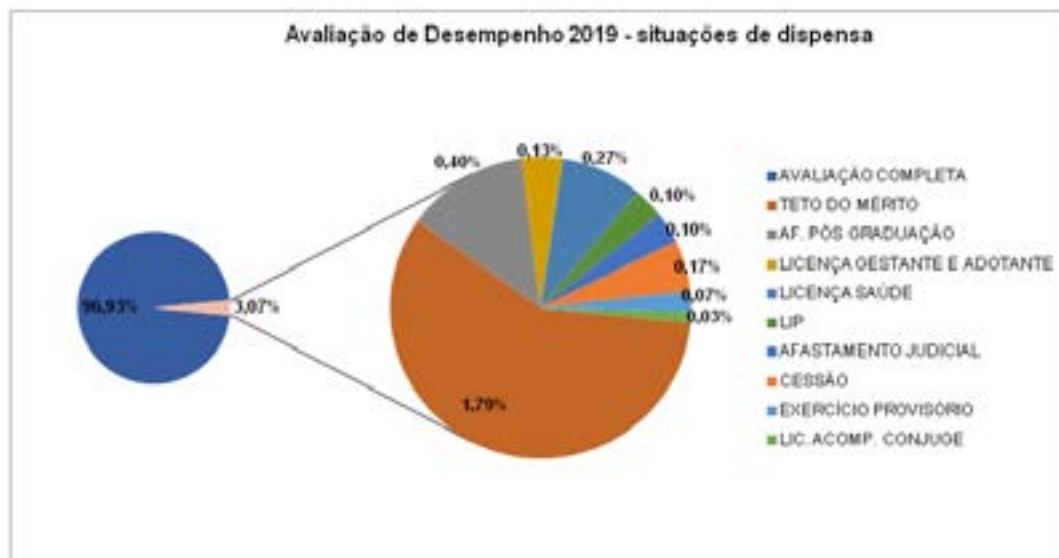
PROGEP nº 1.203 de 28/12/2017 e, dentre as principais alterações no processo avaliativo, destacam-se a adoção de um cronograma único de avaliação para todos os servidores a partir de 2018, com periodicidade anual e obrigatoriedade de participação de todos os TAE ativos e gestores (técnicos e docentes). Em 2019, os procedimentos foram atualizados pela Portaria PROGEP nº 707 de 11/03/2019, garantindo a participação dos gestores da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU no HCU e mantendo o cronograma único para todos os participantes.

Avaliação de desempenho TAEs e gestores 2019

Dados	Quantidade
Gestores técnico-administrativos	225
Gestores docentes	256
Gestores FAEPU	11
Servidores TAE com avaliação completa	2650
Servidores TAE dispensados da avaliação	38
Servidores TAE no teto do mérito que não fizeram a autoavaliação (Padrão de Vencimento 16)	53
Servidores TAE com resultado insuficiente (<70)	7
Interposição de recursos	5
Servidores TAE com resultado insuficiente – pós-recurso	4

Dentre os servidores técnico-administrativos ativos no período de disponibilização do Sistema de Avaliação, ocorrido entre março e maio de 2019, cerca de 97% tiveram sua avaliação concluída, enquanto aproximadamente 3% dos servidores não concluíram o processo. Destes, cerca de 1,8% não fizeram a avaliação por estarem no nível máximo no mérito funcional e foram considerados inabilitados na Avaliação 2019, uma vez que a participação é obrigatória a todos os técnicos ativos. Aproximadamente 1,2% dos técnicos foram dispensados do processo em virtude de licenças e afastamentos. Os casos de dispensa são acompanhados pela Divisão de Avaliação de Desempenho e tratados de acordo com suas especificidades.

Quanto aos resultados obtidos no processo avaliativo 2019, cerca de 66% dos servidores técnico-administrativos tiveram nota igual ou superior a 94 pontos, superando o desempenho esperado pela instituição. Aproximadamente 34% dos TAE tiveram média final entre 70 e 93,99 pontos, atingindo o desempenho esperado pela instituição. Somente 0,2% não atingiram o desempenho esperado, com nota maior que 50 e menor que 69,99 pontos.



Qualificação apresentada	Concessões em 2019	%
Doutorado	36	9,5
Mestrado	112	29,6
Especialização	149	39,3
Graduação	79	20,8
Ensino Fundamental, Médio e Técnico	3	0,8
Total	379	100%

Resultado da avaliação de desempenho 2019	
66,1%	Supera o esperado
33,7%	Atinge o esperado
0,2%	Atinge parcialmente o esperado

• Incentivo à qualificação

Em 2019 a PROGEP realizou 379 concessões de incentivo à qualificação. Destas, quase 40% foram oriundos da conclusão de cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*), enquanto cerca de 20% pela conclusão de cursos de graduação. Não houve con-

cessão relativa à conclusão de ensino fundamental, mas houve 2 (duas) concessões para o ensino médio e 1 (uma) para ensino técnico, representando menos de 1% das concessões em 2019. Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, as concessões relativas às conclusões dos cursos de mestrado e doutorado representaram 29,6 e 9,5%, respectivamente.

A manutenção das políticas de Incentivo à Qualificação em 2019, como a oferta do custeio à qualificação (Quali-UFU) e as licenças e afastamentos concedidos para

participação em programas de pós-graduação, continua impactando positivamente o crescimento dos números relativos à qualificação dos técnicos administrativos da instituição, especialmente referente à qualificação em nível de Mestrado e Doutorado. Ademais, a instituição tem recebido servidores altamente qualificados em seu provimento via concurso público. Em 2019, das 379 concessões de incentivo, 121 foram concedidas a técnico-administrativos que ingressaram na instituição no mesmo ano, representando 32% das concessões totais.

Do total de 3.003 técnicos administrativos ativos em dezembro de 2019, vê-se que a ampla maioria possui qualificação em nível de graduação ou superior.

Técnicos por nível de qualificação	
Ensino fundamental incompleto	2,3%
Ensino fundamental	1,5%
Ensino médio regular ou técnico	13,6%
Ensino superior	18,2%
Especialização	42,2%
Mestrado	17%
Doutorado	5,2%

• Tabela de remuneração

A remuneração dos servidores técnico-administrativos está prevista na [Lei 11.091/2005](#). A estrutura do vencimento básico varia conforme os níveis e classes da carreira e pode ser consultado no anexo “Estrutura do vencimento básico do PCC-TAE a partir de 1º de janeiro de 2017”.

Docentes

Após o ingresso, seja na Carreira do Magistério Superior ou na Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, o docente é submetido à avaliação de estágio probatório conforme as Leis 8.112/1990 e 12.772/2012 e a Resolução 04/2018 do CONDIR. A avaliação é feita com base nos planos de trabalho apresentados semestral ou anualmente por cada docente e também nos relatórios das atividades desenvolvidas em cada um dos três períodos (10 primeiros meses, 11º ao 20º mês e 21º ao 28º mês).

Uma vez empossado, o docente desenvolve sua carreira conforme o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal definido na Lei 12.772/2012. O Plano estrutura ambas as carreiras em classes e níveis nas quais o docente se desenvolve:

Professor de Magistério Superior		
Classe	Denominação	Nível
E	TITULAR	ÚNICO
D	Associado	4
		3
		2
		1
C	Adjunto	4
		3
		2
		1
B	Assistente	4
		3
		2
		1
A	Adjunto-A - se Doutor	2
	Assistente-A - se Mestre	
	Auxiliar - se Graduado ou Especialista	1
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: ESTES e ESEBA		
CLASSE	NÍVEL	
Titular	1	
D IV	4	
	3	
	2	
	1	
D III	4	
	3	
	2	
	1	
D II	2	
	1	
D I	2	
	1	

• Avaliação de Estágio Probatório

Docentes avaliados em 2019	226
Aprovações homologadas	88

• Avaliação de Desempenho e Progressão/Promoção Funcional

Os docentes são avaliados conforme estabelecido na Lei nº 12.772/2012, nas Portarias MEC nº 554 e 982 de 2013 e na Resolução 03/2017 do CONDIR. A avaliação incide sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contemplando também a assiduidade, responsabilidade e qualidade do trabalho, considerando inclusive a avaliação pelos estudantes. O desenvolvimento da carreira docente abrange a progressão e a promoção assim definidas:

Progressão: passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro da mesma classe;

Promoção: passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

Progressões concedidas em 2019	610
Promoções concedidas em 2019	136

• Capacitação

O Plano de Capacitação é norteado pelo Levantamento de Necessidade de Capacitação e disponibilizado tanto para servidores técnico-administrativos quanto para docentes.

Docentes participantes de programas de capacitação	532
Docentes aprovados em ações de capacitação	419

• Tabela de Remuneração

A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal abrange duas carreiras – Magistério Superior e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – e é composta pelo Vencimento Básico e pela Retribuição por Titulação (RT), conforme [Lei nº 12.772/2012](#). Os Anexos da Lei demonstram as tabelas remuneratórias das duas carreiras, considerando classe, nível e regime de trabalho.

Principais desafios e Ações Futuras

- Construir um modelo de alocação de servidores orientado pelo dimensionamento da força de trabalho e pelo levantamento de necessidades de servidores nas diversas

unidades da Universidade, considerando o planejamento como ferramenta essencial.

- Elaborar alternativas para manter a qualidade dos trabalhos realizados tendo em vista o quadro de pessoal reduzido com a constante diminuição do corpo técnico administrativo frente à expansão da UFU.

- Concretizar o recebimento das vagas pactuadas com o MEC nos anos de 2013 e 2014, por meio da redistribuição de vagas de técnicos e docentes do MEC para a UFU, permitindo a consolidação das atividades acadêmicas. Tais vagas têm por objetivo a consolidação das atividades acadêmicas desenvolvidas no *Campus* Monte Carmelo e a ampliação do ensino médico na instituição.

- Promover ajustes nos processos de trabalho e racionalização dos procedimentos frente à defasagem de servidores e diminuição nos recursos orçamentários e financeiros.

- Manter, de maneira contumaz, o contínuo aumento da participação dos servidores nas ações de capacitação, contribuindo com a formação e o desenvolvimento de competências consideradas essenciais para as carreiras e a qualidade de vida.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

A UFU tem suas contratações e licitações centralizadas em área especializada. A assessoria jurídica da Procuradoria Geral Federal junto à UFU – PROGE contribui para a conformidade das contratações às normas pertinentes, principalmente as Leis 8.666/93 e 10.520/02, os Decretos 10.024 e 10.193/2019 e as Instruções Normativas do Ministério da Economia, em especial as INs 05/2017 (STI/MP), 05/2014, 01/2019 (ME) e 01/2019 (SGD/ME).



Contratações diretas: justificativas

Assim como em anos anteriores, aproximadamente 90% do total é referente a contratações de valores abaixo do limite legal para a modalidade de dispensa, que foi aumentado pelo Decreto 9.412/2018 com reflexo em 2019. Fato importante é que as contratações de taxas de inscrições passaram a ser tratadas via inexigibilidade, mesmo com valores dentro do limite para dispensa conforme ON 46/2014 e ON 34/2011 da Advocacia Geral da União – AGU.

Destacaram-se em 2019, em quantidade, as contratações diretas de baixo valor de anuidades e taxas de inscrições, produções culturais e apresentações artísticas atendendo às ações de extensão e cultura. Dentre as Inexigibilidades, fundamentadas pela exclusividade de fornecimento, destaca-se a contratação do Hemominas para coleta de células de medula óssea.

Modalidade	2017	2018	2019
Contratações diretas	475	525	494
Pregões	227	186	104
Outras	4	13	11
Total	706	724	609
Contratações diretas	67,3%	72,5%	81,1%

ANÁLISE CRÍTICA

Note-se que o volume de contratações diretas em relação ao total de processos vem crescendo anualmente e, apesar de ter havido redução do número absoluto em relação a 2018, teve um crescimento relativo mais expressivo em 2019 do que nos anos anteriores. Tal fato é justificado pela redução do volume de pregões, que, por sua vez, teve fundamento no planejamento geral de compras, resultando na aglutinação e otimização dos processos. Esse ganho também refletiu diretamente no total de processos que ficou reduzido em 16% em relação a 2018, possibilitando uma melhor aplicação dos esforços para melhorias globais. O contingenciamento de despesas, atendendo às diretrizes do Ministério da Economia, também influenciou moderadamente na redução da quantidade e do valor total dos processos de aquisição.

142,4 milhões

foram gastos em contratações
relativas a custeio e investimentos
em 2019

Fonte: Tesouro Gerencial

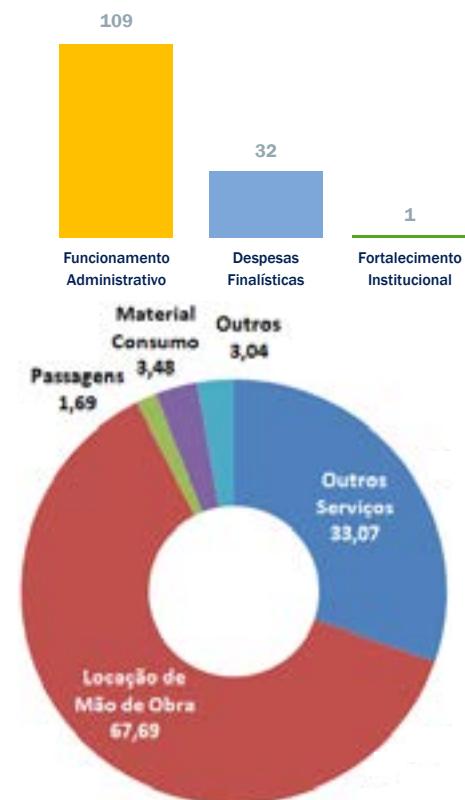
Gastos com Contratações	2017	2018	2019
Custeio	139,1	139,1	139,9
Investimentos	14,9	8,0	2,5
Total	153,9	147,1	142,4

ANÁLISE CRÍTICA

Seguindo a tendência dos anos anteriores, a despesa geral de contratações teve uma leve redução basicamente em função da diminuição dos investimentos. Em relação às despesas de custeio, foram realizadas adequações no dimensionamento das contra-

tações em face do contingenciamento de recursos. Tais ações impediram o crescimento vegetativo das despesas referentes aos contratos em andamento e de novas contratações, de tal modo que se repetiu o desempenho de 2018.

GASTOS POR FINALIDADES (R\$ MILHÕES)



Serviços c/ Mão de Obra	Valor
Vigilância	33,88
Limpeza / Conservação	19,66
Apoio Técnico / Adm / Op	8,17
Manutenção Predial / Eqtos	5,45
Outros Serviços	0,53
Total	67,69

Serviços	Valor
Energia e água	14,42
Outros serviços	8,75
Manutenções diversas	6,13
Telecomunicações	2,55
Locação Imóveis	1,22
Total	33,07

Contratações e fatos relevantes

- Elaboração do PAC em 2019 e execução com sucesso do cronograma de compras de 2019 elaborado em 2018.
- Licitação do plano de saúde complementar dos servidores, com valor muito expressivo e objeto de suma importância no cenário da gestão de pessoas. O certame sucedeu na redução dos valores em relação ao contrato anterior.
- Implantação da assinatura eletrônica de empenhos e cartas-contrato por meio da reprodução destes documentos no SEI para tramitação do fluxo de assinaturas, resultando em agilidade processual e redução de gastos com papel e correios.
- Implantação da gestão de riscos operacionais em licitações e contratos.

Principais desafios e ações futuras

- Executar o cronograma de compras de 2020 e elaborar o Plano Anual de Contratações – PAC para 2021.
- Adequar procedimentos ao Decreto 10.024/2019 que trata, dentre outros temas, sobre a dispensa eletrônica, que passa a ser obrigatória também para serviços e exige aplicação de critérios de sustentabilidade nas contratações.
- Realizar estudo sobre as motivações para deserção em licitações de obras e buscar modelos de contratação que possam trazer mais atratividade para os certames deste segmento.
- Implantar um sistema integrado de gestão na área de licitações e contratos, ausência que limita, dentre outras ações, a geração de relatórios gerenciais, dificultando o acompanhamento da gestão.
- Migrar os processos de licitações e contratos da UFU para a EBSEH.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

A gestão patrimonial e de infraestrutura está normatizada conforme os artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, as Leis 4.320/64 e 8.429/92, o Decreto-lei nº 200/67, a Instrução Normativa nº 205/88, a Lei Complementar 101/200 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Custo-benefício e impactos sobre os objetivos institucionais

- Algumas unidades acadêmicas iniciaram suas atividades no *Campus* Glória, demandando a instalação de novos equipamentos e mobiliário de forma a ampliar, otimizar a ocupação e a gestão do espaço físico e infraestrutura em consonância aos Planos Diretores.
- Melhoria no desenvolvimento de pesquisas com investimentos em laboratórios.

Desfazimento de ativos

Em 2019, a UFU realizou o desfazimento de ativos inservíveis, antieconômicos e irrecuperáveis por meio da alienação de móveis totalizando R\$ 21.480,00. Dentre esses móveis destacam-se veículos, mobiliário de escritório e cadeiras escolares. Pela primeira vez, a Universidade doou equipamentos, peças e componentes de tecnologia da informação inservíveis para uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que participa do programa de inclusão digital do Governo Federal.

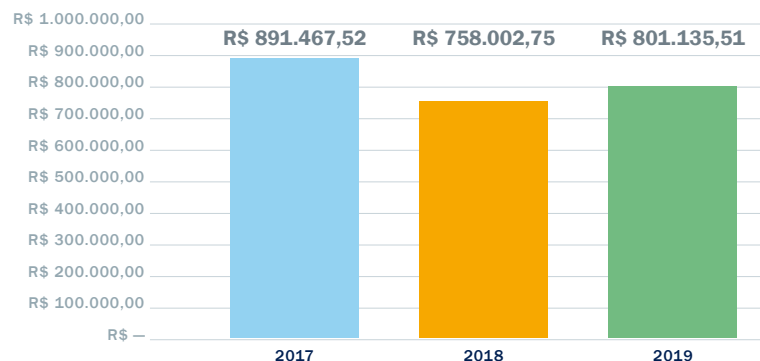
Investimentos em equipamentos e infraestrutura

	2017	2018	2019
Investimento em equipamentos	R\$14.439.374,24	R\$11.823.361,02	R\$ 9.701.073,99
Investimento em obras	R\$18.420.425,51	R\$7.504.152,65	R\$ 13.495.073,99
Total	R\$32.859.799,75	R\$19.327.513,67	R\$ 23.196.147,98

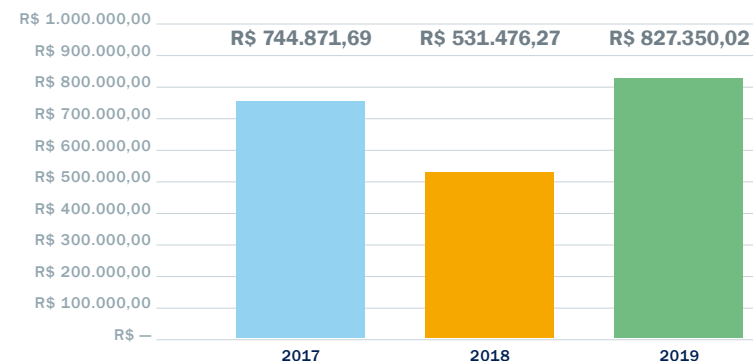
Aquisição de equipamentos no ano de 2019

Equipamentos	Valores	Percentual
Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	R\$ 3.089.068,44	31,8%
Material de Tecnologia da Informação e Comunicação (permanente)	R\$ 3.108.797,28	32%
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	R\$ 730.883,50	7,5%
Máquinas e equipamentos energéticos	R\$ 727.641,07	7,5%
Mobiliário em geral	R\$ 720.517,64	7,4%
Outros	R\$1.324.166,06	13,6%

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS



LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



ANÁLISE CRÍTICA

Os contratos de alugueis que a UFU possui com terceiros tem o objetivo de abrigar salas de aula, laboratórios, principalmente nos *campi* mais recentes, como são os casos de Patos de Minas e Monte Carmelo. Na cidade de Uberlândia, as principais finalidades são para armazenar arquivos, equipamentos e móveis. No total, a Universidade aluga **12** imóveis de terceiros.

Principais desafios e ações futuras

- Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS. Esse sistema é uma ferramenta instituída pelo Ministério da Economia para gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos. A implantação deve ser concluída em 2020.
- Concluir a construção do primeiro bloco do *Campus* Patos de Minas que irá abrigar parte administrativa da instituição, além de biblioteca, salas de aula, auditórios, laboratórios de informática, cantina e espaço de convivência.

ANÁLISE CRÍTICA

As principais despesas com locação de equipamento são destinadas a serviços e equipamentos de reprografia e de sonorização, áudio, vídeo, informática, iluminação e palco.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade Legal

Um dos principais norteadores da conformidade legal na área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – [PDTIC](#), previsto na Instrução Normativa no 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI. O PDTIC contempla um período de 2 anos e é aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI e pelo CONDIR.

Montante de recursos aplicados(*) em TI

Grupo de Despesas	2017	2018	2019
Custeios	875.930,90	1.171.330,99	1.766.028,74
Investimentos	1.874.821,68	6.220.698,33	3.210.568,28
Total	2.750.752,58	7.392.029,32	4.976.597,02

Fonte: PROPLAD

ANÁLISE CRÍTICA

O pico de variação no volume de recursos para este triênio, que se deu em 2018, é reflexo principalmente da reposição de equipamentos de TIC, principalmente *notebooks* e *desktops*. Uma renovação geral do parque de computadores

da UFU que se postergou de forma mais gradual para o ano de 2019. Outros recursos relevantes aplicados em TIC envolvem principalmente a continuidade de serviços de infraestrutura como *links* para interconexão entre *campi*.

Contratos de custeios mais relevantes

Objeto do contrato	2017	2018	2019
Contratação de serviços de instalação e manutenção de infraestrutura de rede de comunicação, dados e voz (cabearamento par metálico e fibra óptica)	R\$ 1.223.714,30	R\$ 1.427.419,86	R\$ 1.499.790,04
Prestação de serviço continuado com o fornecimento à UFU de suporte técnico, operacional e gerencial, manutenção, novos releases dos módulos contratados e em produção que compõem o Sistema de Informações para o Ensino – SIE.	R\$ 253.959,12	R\$ 253.959,12	R\$ 274.885,35
Prestação do serviço com fornecimento de link de fibra ótica escura, interligando os Campi Santa Mônica e Umuarama da UFU.	R\$ 235.272,24	R\$ 242.396,76	R\$ 173.578,68
Contratação de serviços de telecomunicações por meio do aluguel de enlaces de dados e links a serem executados de forma continuada, necessários à interconexão digital entre os campi e unidades externas da UFU		R\$ 621.790,80	R\$ 621.790,80
Prestação de serviços de comunicação de dados, padrão XDSL e/ou cable modem, incluindo fornecimento dos equipamentos nas cidades de Patos de Minas e Uberlândia (Contrato 75/2014)	R\$ 22.705,44	R\$ 22.008,48	R\$ 22.008,48
Prestação de serviços de comunicação de dados, padrão XDSL e/ou cable modem, incluindo fornecimento dos equipamentos, nas cidades de Patos de Minas e Uberlândia (Contrato 121/2014)	R\$ 424.996,00	R\$ 424.996,00	R\$ 424.996,00

Principais iniciativas

- **Governança de Tecnologia da Informação:** criação, acompanhamento e priorização de Metas/Ações de TIC no PDTIC.
- **Gestão de Pessoas:** aumento do número de vagas de técnicos de nível superior (Analista de TI) para CTI e CEaD, regulação da liberação de servidores para fins de qualificação, aumentar a capacitação de servidores em temas de TIC e Gestão Pública.
- **Infraestrutura de Tecnologia da Informação:** aumento da capacidade dos *links* de comunicação entre *campi* da UFU, aquisição de *storage* que possibilite a demanda de espaço do Sistema Eletrônico de Informações – SEI e Drive UFU, aumento da área de armazenamento das instâncias de Moodle para ensino a distância e aquisição de *desktops* e *notebooks*.
- **Sistemas Administrativos e Acadêmicos:** criação de processos digitais para atendimento ao estudante via Portal do Aluno e Sistema de Gestão UFU, melhorias no sistema acadêmico, integração ORCID e Repositório Institucional de Teses/Dissertações/TCCs, contrato de Bases de Dados de Pesquisa, atualização do Repositório Institucional,

contrato de serviço de indexação e descoberta para a Biblioteca, contrato de *ebooks*, atualização do sistema de revistas UFU, adequação do sistema de compras para atender necessidades do PGC, implantação do sistema de controle de frequência de servidores – SISREF, início da criação de um do conjunto de sistemas para controle de processos seletivos e manutenção dos mais de 60 sistemas/módulos legados existentes.

- **Segurança de Tecnologia da Informação:** instalação e configuração de antivírus nas estações de trabalho utilizadas para acesso aos sistemas institucionais, licitação e contratação de solução de segurança baseada em *Appliances* de segurança para rede UFU e licitação para aquisição de *softwares* específicos e de propósito geral.
- **Websites Administrativos e Acadêmicos:** criação de *websites* para programas de pós-graduação, Unidades Administrativas, Unidades Acadêmicas e de atendimento a legislações como a página para os Dados Abertos.

Principais desafios e ações futuras

- **Governança de Tecnologia da Informação:** ajustes de Metas/Ações de TIC no PDTIC.
- **Gestão de Pessoas:** continuidade do aumento de vagas para área de TIC dado o crescente aumento de demandas.
- **Infraestrutura de Tecnologia da Informação:** adequação da infraestrutura elétrica e de refrigeração do Data Center do Campus Santa Mônica, aquisição de NoBreaks para equipar salas técnicas nos campi da UFU, ampliação da cobertura da rede cabeada da UFU, aumento de capacidade de armazenamento da “Nuvem UFU”, e aquisição de *Switches* de distribuição para a rede UFU cabeada e *Wireless*.
- **Sistemas Administrativos e Acadêmicos:** finalização do conjunto de sistemas para processos seletivos, implantação do sistema estruturante do governo federal para gestão patrimonial (SIADS), sistema de Diploma Digital, criação de sistema de bolsas para assistência estudantil e manutenção de sistemas/módulos legados existentes.
- **Segurança de Tecnologia da Informação:** complemento da contratação do *Firewall* adquirido em 2019.

- **Websites Administrativos e Acadêmicos:**

continuidade na criação de *websites* para programas de pós-graduação e conclusão da criação de websites para as 32 unidades acadêmicas e 02 unidades Especiais de Ensino. Continuidade de atendimento a legislações e manutenção dos *websites* em produção.

GESTÃO DE CUSTOS

No Portal de Custos do Governo Federal, por meio de painéis interativos, é possível acessar as informações de custos da UFU de forma estratificada por itens de custos, controláveis, não controláveis, de pessoal, de funcionamento, dentre outros.

Considerando que os serviços públicos são realizados de forma contínua e os custos acumulados periodicamente nas unidades organizacionais presentes no Sistema de Informações Organizacionais – SIORG, adotou-se o sistema de acumulação de custos por processo. O sistema de custeio empregado é o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes e o método de custeio aplicado é o custeio direto.

A tabela a seguir apresenta os custos controláveis em que os itens de custos são agregadores dos insumos utilizados, objetivando identificar o que se consome, sem relação com a finalidade do objeto de gasto. Para a composição dos itens foi utilizada a Natureza de Despesa Detalhada por se tratar do atributo que melhor especifica a na-

tureza dos recursos consumidos vinculados diretamente à execução orçamentária.

Os custos controláveis são os itens de custo com relevante influência, quantitativa

ou qualitativa, que o gestor, conforme seu nível hierárquico, exerce sobre o consumo dos recursos excedendo a simples variação de redução e aumento de custos.

Item de custos controláveis	2019	2018	AV*	2019
(2018/2019)	AH**	698.351.815,65	2,16	58,48
2019	167.914.158,70	148.293.091,72	13,23	13,76
Encargos patronais	129.021.807,76	127.122.512,42	1,49	10,58
Vigilância	35.824.005,71	35.058.380,91	2,18	2,94
Material de consumo	34.715.400,78	36.471.080,25	-4,81	2,85
Subvenções e subsídios	30.063.297,04	32.703.334,18	-8,07	2,46
Limpeza	23.970.738,77	25.486.004,01	-5,95	1,96
Energia elétrica	13.519.948,82	11.893.691,39	13,67	1,11
Apoio administrativo	13.255.121,47	14.560.311,02	-8,96	1,09
Demais serviços prediais	12.882.012,10	14.673.593,98	-12,21	1,06
Despesas de exercícios anteriores	9.650.552,97	4.828.557,33	99,86	0,79
Copa e cozinha	9.514.573,24	9.506.520,02	0,08	0,78
Demais serviços de terceiros	9.021.856,05	9.000.931,78	0,23	0,74
Passagens	4.157.751,90	4.307.346,43	-3,47	0,34
Água e esgoto	3.073.324,01	2.797.029,75	9,88	0,25
Serviços técnicos especializados	2.859.395,39	3.315.116,99	-13,75	0,23
Transferências não obrigatórias	2.815.552,65	2.841.593,01	-0,92	0,23
Diárias	1.874.280,19	2.468.152,08	-24,06	0,15
Tecnologia da Informação	1.234.895,51	687.656,11	79,58	0,10
Telefonia	1.205.744,77	1.462.245,07	-17,54	0,10
Demais custos controláveis	6.756,51	12.000,00	-43,70	0,00
Total	1.220.015.909,68	1.185.840.964,10	2,88	100,00

* Análise vertical – AV: variação de um ano para outro; ** Análise horizontal – AH: representa o quanto cada item representa no grupo de despesas.
Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

Os custos com servidores inativos e com pensionistas advêm do consumo de recursos com a finalidade de prestação do serviço de seguridade social. Assim, depreende-se que, diante da essência do conceito de custos – consumo de recurso para geração de bens ou serviços –, o consumo do recurso público tem como relação o serviço de previdência social prestado aos servidores aposentados e seus dependentes.

A informação de custo por área de atuação “Finalística” ou “Suporte” decorre da classificação da unidade organizacional no SIORG, sendo essa unidade identificada conforme sua área preponderante de atuação em relação à missão institucional do órgão.

ÁREA FINALÍSTICA: unidade responsável predominantemente pela execução de processos de negócio (primários), diretamente relacionados ao cumprimento da missão institucional.

ÁREA DE SUPORTE: unidade responsável predominantemente pela execução de processos de apoio ou gerenciais, que viabilizam e sustentam a área de atuação finalística.

Item de custos não controláveis - NC	2019	2018	AV % (2018/2019)	AH % 2019
Pessoal inativo e pensionista	373.202.327,47	339.435.426,45	9,95	89,57
Depreciação / Amortização/Exaustão	31.461.035,20	25.876.896,74	21,58	7,55
Demais custos não controláveis	10.249.965,45	8.415.702,92	21,80	2,46
Despesas de exercícios anteriores	1.732.438,91	923.555,30	87,58	0,42
Total	416.645.767,03	374.651.581,41	11,21	100,00

Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

Custo Pessoal Ativo
R\$ 713.434.735,34

Força de Trabalho
5.374



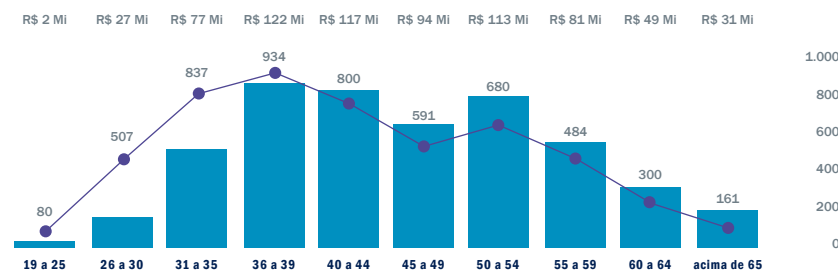
Fonte: Portal de custos do Governo Federal.

Obs.: A força de trabalho considerada acima compreende somente servidores ativos do órgão conforme extração do SIAPE.

Principais desafios e ações futuras

- Detalhamento de custos – “Detacusto”.
- Iniciar a implantação da Gestão por custos.

CUSTO PESSOAL ATIVO POR IDADE



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A UFU adota os seguintes critérios e práticas de sustentabilidade como requisitos para suas contratações:

I – baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água; (Redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017);

II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

VII – origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras (Redação dada pelo Decreto nº 9.178/2017) e;

VIII – utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários

de manejo florestal sustentável ou de re-florestamento. (Incluído pelo Decreto nº 9.178/2017).

Nessa lógica, a UFU privilegia a compra de bens produzidos a partir de matéria-prima reciclada e/ou que apresentem maior durabilidade, além da preferência por produções locais como forma de fomentar a economia regional. Do mesmo modo, os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagens passíveis de reciclagem e com o menor volume possível.

Nos casos de contratações ou compras com maior especificidade, é necessário acrescentar no Estudo Preliminar as demais informações inerentes ao tipo de objeto, como a necessidade ou não de Logística Reversa – prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, a preferência para matéria-prima madeireira que possua certificado/selo de origem reflorestada ou manejo sustentável, atendimento das metas previstas no Plano de Logística Sustentável da UFU, dentre outros.

A instituição adotou o Sistema de Logística Reversa para cartuchos e toners baseando-se na PNRS. A política determina a

Responsabilidade Compartilhada, que impõe tal responsabilidade a todos os agentes envolvidos no ciclo de vida de um produto, desde a sua fabricação até a destinação final correta, sendo responsáveis pelos possíveis impactos ambientais gerados pelo material.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Ao longo dos últimos anos, a UFU vem promovendo ações para reduzir o consumo de recursos naturais. Dentre as medidas executadas, destacam-se a utilização de:

i) lâmpadas LED e sensores de movimento que evitam o desperdício de energia elétrica;

ii) torneiras pressurizadas para economia de água;

iii) projetos arquitetônicos que aumentem a eficiência do uso da luz solar e melhor aproveitamento da ventilação natural;

iv) adoção do Sistema Eletrônico de Informações – SEI que reduziu em 45% o total de papel consumido anualmente.

Em 2019, a UFU executou o **Projeto de Eficiência Energética** (aprova-
do na CEMIG em 2018) no valor de
R\$ 3.775.660,13 destinado para a
troca das lâmpadas fluorescentes do
Campus Santa Mônica por lâmpadas
LED, que consiste em alternativa mais
econômica e sustentável. A troca repre-
senta uma economia média de R\$
60 mil mensais nos gastos com ener-
gia elétrica, já que as novas lâmpadas
consomem menos energia e possuem
alta durabilidade, diminuindo a gera-
ção de resíduos.

Redução de resíduos poluentes

A UFU promove a destinação ambien-
talmente adequada de pilhas, baterias, lâm-
padas, resíduos biologicamente infectantes,
carcaças de animais, perfurocortantes, re-
síduos químicos e recicláveis por meio das
seguintes ações:

- Disponibilização de coletores de pilhas e baterias espalhados pelos *campi*. Após coleta, eles são armazenados em um galpão, dentro de bombonas, para posterior enca-
minhamento para a empresa contratada.
- As lâmpadas fluorescentes em desuso são armazenadas até a coleta pela empresa terceirizada, que faz a correta destinação desses resíduos.
- Os resíduos biologicamente infectan-
tes, carcaças de animais, perfurocortantes e
resíduos químicos são recolhidos e armaze-
nados até serem coletados para tratamento
por uma empresa terceirizada. Por mês são
destinadas, em média, 3,5 toneladas destes
resíduos. 

A UFU esteve na vanguarda do proces-
so de reciclagem ao iniciar a destina-
ção de seus resíduos recicláveis em
2005. A partir de 2012, a instituição
rompeu com o modelo de relaciona-
mento de caridade com as organiza-
ções sociais e passou a reconhecer a
relevância dos serviços prestados pelos
catadores, ao instituir a remuneração
pelo serviço ambiental urbano. Tal fato
baseia-se no conceito de **Respon-
sabilidade Compartilhada**. Em 2019,
para fins de exemplo, foram destina-
das aproximadamente 100 toneladas
de resíduos para as cooperativas e/
ou associações. Atualmente, uma coo-
perativa e duas associações possuem
contrato com a UFU, que recolhem
os materiais passíveis de reciclagem,
recolhidos nos *campi* da cidade de
Uberlândia.

5

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

O escopo desta declaração abrange as demonstrações contábeis consolidadas da Universidade Federal de Uberlândia – UFU (Órgão 26274) que é composta por duas Unidades Gestoras Executoras: Universidade Federal de Uberlândia (UG 154043) e Hospital de Clínicas de Uberlândia (UG 150233).

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pelo Contador responsável pelo órgão, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, que é o sistema do Governo Fede-

ral no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da UFU são as seguintes:

1. Balanço Patrimonial – BP: evidencia os ativos e passivos da instituição.

2. Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP: nesse demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

3. Balanço Orçamentário – BO: traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.

4. Balanço Financeiro – BF: evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem

como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e a do exercício seguinte.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC: visam demonstrar o fluxo financeiro da instituição no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

6. Notas Explicativas – NE: são informações adicionais e parte integrante das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP. O objetivo das Notas é facilitar a compreensão das DCASP e englobam informações exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras não suficientemente evidenciadas nas demonstrações.

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/00 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

AVANÇOS

Cabe ressaltar que tivemos avanços substanciais na qualidade das informações contábeis da UFU em 2019, dentre elas destacamos as seguintes:

1. A implantação da conta vinculada em cada contrato com cessão de mão-de-obra.

2. Consolidação da utilização da aba centro de custos no SIAFI na qual os custos são alocados conforme a referida Unidade Consumidora, sendo utilizado o Sistema de Informações Organizacionais – SIORG para identificar a respectiva Unidade. O procedimento trouxe como benefício a alocação dos custos por competência, ou seja, alocado diretamente na Unidade Consumidora no mês em que são realizados.

3. Consolidação nos controles e análises das equações contábeis que levou a instituição a finalizar o ano sem nenhuma restrição contábil aplicada às demonstrações contábeis.

4. Implantação de ajustes na tramitação de documentos e processos pelo Sistema Eletrônico de Informações – SEI que levou a uma redução drástica de tempo no processamento das informações, desde o

ateste da despesa até o registro contábil no SIAFI.

5. Ajustes e mudanças na utilização dos códigos da Guia de Recolhimento da União – GRU na realização da receita, acarretando uma correta segregação das receitas correntes e de capital.

6. Implantação da GRU Cobrança na venda de refeição dos Restaurantes Universitários, proporcionando melhoria nos controles administrativos e financeiros.

RESSALVAS

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho da UFU, temos ainda desafios a serem superados na busca pela qualidade das nossas informações, conforme o que se segue:

1. Implantação completa da contabilidade de custos com a criação dos centros de custos e critérios de rateios para as despesas comuns das várias áreas da Instituição.

2. Implantação das rotinas e procedimentos para que as reavaliações dos imóveis registrados no SPIUNET seja anual.

3. Implantação da conformidade de gestão.

4. Estabelecer rotinas e procedimentos para a tempestiva prestação de contas nos termos de execução de descentralização orçamentária, termos de parceria e convênios que se encontram com as datas de vigências expirados.

5. Efetivar a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS.

DECLARAÇÃO

Considerando os avanços realizados, **DECLARO** que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Uberlândia, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Uberlândia, 31 de janeiro de 2020.

—FRANCIEL PIRES ESPINDULA

Contador Responsável

PORTARIA RNº 341, de 1º de fevereiro de 2017

CRC – MG – 099996/O-5

Documento assinado eletronicamente por Franciel Pires Espindula, Coordenador(a), em 08/05/2020, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2031630 e o código CRC 0DD37295.

NORMAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As atividades orçamentárias, financeiras e contábeis são executadas em consonância com a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/00 (LRF), o Decreto-Lei 200/67, o Decreto 93.872/86, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, as Normas Internacionais de Contabilidade

Aplicadas ao Setor Público (IPSAS), bem como à normatização da Contabilidade Aplicada ao Setor Público editada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e outros instrumentos disciplinadores dessas atividades.

A Conformidade Contábil de Unidade Gestora dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial garante a confiabilidade, a regularidade, a completude e a abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis. A conformidade Contábil é executada conforme determina a Macrofunção SIAFI 020315 – Conformidade Contábil.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DCON

As Demonstrações Contábeis – DCON consolidam as informações Patrimoniais, Orçamentárias e Financeiras da Fundação Universidade Federal de Uberlândia – UFU, fundação pública integrante da Administração Federal Indireta e vinculada ao Ministério da Educação – MEC, composta pelas seguintes Unidades:

1) Universidade Federal de Uberlândia/UFU = Órgão 26274, Unidade Orçamentária (UO) 26274, Unidade Gestora (UG) 154043, Gestão 26274 e CNPJ 25.648.387/0001-18.

2) Hospital de Clínicas de Uberlândia/HCU = Órgão 26274, Unidade Orçamentária (UO) 26396, Unidade Gestora (UG) 150233, Gestão, 26274 e CNPJ

25.648.387/0002-07.

O objetivo principal das DCONs é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa em determinado período ou exercício financeiro.

As demonstrações contábeis são formadas pelas seguintes peças:

- I. Balanço Patrimonial – BP
- II. Balanço Orçamentário – BO
- III. Balanço Financeiro – BF
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC
- VI. Notas Explicativas – NE

As **Demonstrações Contábeis** da Universidade são publicadas em:
www.ufu.br/transparencia

I – Balanço Patrimonial 2019

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	128.406.060,61	134.835.661,92	PASSIVO CIRCULANTE	174.563.448,18	100.749.810,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	103.629.773,93	108.265.180,82	Obrigações Trabalhistas e previdenciárias a pagar a curto Prazo	78.193.594,32	76.237.431,17
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.172.002,87	19.356.240,07	Fornecedores a Curto Prazo	7.823.404,95	11.417.526,05
Estoques	6.604.283,81	7.214.241,03	Demais Obrigações a Curto Prazo	88.546.448,91	13.094.852,89
ATIVO NÃO CIRCULANTE	630.862.372,55	588.292.474,09	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.544,15	4.251,15
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	2.862,00	Obrigações Trabalhistas e previdenciárias a pagar a longo prazo	0,00	4.251,15
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	0,00	2.862,00	Demais Obrigações a Longo Prazo	10.544,15	0,00
Investimentos	164.103,55	164.103,55	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	174.573.992,33	100.754.061,26
Participações Permanentes	164.103,55	164.103,55	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	628.727.417,10	586.038.104,30	Demais Reservas	870.476,69	870.476,69
Bens Móveis	163.220.551,76	166.352.609,83	Resultados Acumulados	583.823.964,14	621.503.598,06
Bens Imóveis	465.506.865,34	419.685.494,47	Resultado do Exercício	-36.987.774,39	13.379.426,89
Intangível	1.970.851,90	2.087.404,24	Resultados de Exercícios Anteriores	621.503.598,06	629.860.649,40
Softwares	1.811.322,82	1.963.516,74	Ajustes de Exercícios Anteriores	-691.859,53	-21.736.478,23
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	159.529,08	123.887,50	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	584.694.440,83	622.374.074,75
TOTAL DO ATIVO	759.268.433,16	723.128.136,01	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	759.268.433,16	723.128.136,01

Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Ativo Financeiro	103.629.773,93	108.265.180,82	Passivo Financeiro	210.489.421,76	174.354.366,69
Ativo Permanente	655.638.659,23	614.862.955,19	Passivo Permanente	82.392.258,06	6.967.839,20
Ativo Total (a)	759.268.433,16	723.128.136,01	Passivo Total (b)	292.881.679,82	181.322.205,89
SALDO PATRIMONIAL (c = a - b)	466.386.753,34	541.805.930,12			

Quadro de compensações

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	78.867.860,51	26.794.179,17	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres a Liberar	12.000,01	100.394,30
Direitos Contratuais a Executar	850.351,40	1.019.417,12	Obrigações Contratuais a Executar	293.598.481,19	313.722.804,88
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	79.718.211,91	27.813.596,29	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	293.610.481,20	313.823.199,18

Demonstrativo Superavit/Déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-43.816.634,08
Recursos Vinculados	-63.043.013,75
Educação	-12.539.033,58
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-11.302.939,00
Receitas Financeiras	-2.483.623,90
Alienação de Bens e Direitos	17.892,49
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-36.735.309,76
TOTAL	-106.859.647,83

II – Balanço Orçamentário 2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	20.022.406,00	20.022.406,00	15.679.761,62	-4.342.644,38
Receita Patrimonial	2.403.228,00	2.403.228,00	720.994,58	-1.682.233,42
Receitas de Serviços	16.718.182,00	16.718.182,00	13.254.225,06	-3.463.956,94
Transferências Correntes	250.500,00	250.500,00	463.556,21	213.056,21
Outras Receitas Correntes	650.496,00	650.496,00	1.240.985,77	590.489,77
RECEITAS DE CAPITAL	193.548,00	193.548,00	119.480,00	-74.068,00
Alienação de Bens	193.548,00	193.548,00	119.480,00	-74.068,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	20.215.954,00	20.215.954,00	15.799.241,62	-4.416.712,38
DEFICIT			1.650.667.331,75	1.650.667.331,75
TOTAL	20.215.954,00	20.215.954,00	1.666.466.573,37	1.646.250.619,37

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.376.786.803,00	1.432.265.648,00	1.644.496.508,15	1.570.011.145,06	1.478.591.480,38	-212.230.860,15
Pessoal e Encargos Sociais	1.164.305.040,00	1.218.823.829,00	1.199.114.415,34	1.199.114.415,34	1.115.769.191,91	19.709.413,66
Outras Despesas Correntes	212.481.763,00	213.441.819,00	445.382.092,81	370.896.729,72	362.822.288,47	-231.940.273,81
DESPESAS DE CAPITAL	10.230.760,00	7.277.994,00	21.970.065,22	2.458.155,80	2.432.578,86	-14.692.071,22
Investimentos	10.230.760,00	7.277.994,00	21.970.065,22	2.458.155,80	2.432.578,86	-14.692.071,22
TOTAL	1.387.017.563,00	1.439.543.642,00	1.666.466.573,37	1.572.469.300,86	1.481.024.059,24	-226.922.931,37

Anexo 1 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (B)	LIQUIDADOS (C)	PAGOS (D)	CANCELADOS (E)	SALDO (F = A+B-D-E)
DESPESAS CORRENTES	5.776.263,03	30.268.512,30	30.143.992,86	30.136.118,42	3.264.694,79	2.643.962,12
Outras Despesas Correntes	5.776.263,03	30.268.512,30	30.143.992,86	30.136.118,42	3.264.694,79	2.643.962,12
DESPESAS DE CAPITAL	26.386.720,81	18.136.648,49	20.786.290,89	20.493.300,63	2.035.798,36	21.994.270,31
Investimentos	26.386.720,81	18.136.648,49	20.786.290,89	20.493.300,63	2.035.798,36	21.994.270,31
TOTAL	32.162.983,84	48.405.160,79	50.930.283,75	50.629.419,05	5.300.493,15	24.638.232,43

Anexo 2 – Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (A)	PAGOS (B)	CANCELADO (C)	SALDO D = A - D - C
DESPESAS CORRENTES	92.363.272,29	92.360.626,72	133,97	2.511,60
Pessoal e Encargos Sociais	80.295.614,37	80.295.614,37	-	-
Outras Despesas Correntes	12.067.657,92	12.065.012,35	133,97	2.511,60
DESPESAS DE CAPITAL	960.704,34	960.704,34	-	-
Investimentos	960.704,34	960.704,34	-	-
TOTAL	93.323.976,63	93.321.331,06	133,97	2.511,60

III – Balanço Financeiro 2019

INGRESSOS	2019	2018	DISPÊNDIOS	2019	2018
Receitas Orçamentárias	15.799.241,62	15.963.637,40	Despesas Orçamentárias	1.666.466.573,37	1.561.960.044,71
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.179.038.983,86	1.085.952.887,37
Vinculadas	23.138.630,32	22.826.480,94	Vinculadas	487.427.589,51	476.007.157,34
Alienação de Bens e Direitos	166.200,00	56.250,00	Educação	19.108.746,83	2.621.527,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	22.972.430,32	22.770.230,94	Seguridade Social (Exceto Previdência)	155.274.354,67	215.949.485,16
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.339.388,70	-6.862.843,54	Previdência Social (RPPS)	228.376.930,96	210.005.186,02
			Receitas Financeiras	2.805.105,84	642.091,61
			Alienação de Bens e Direitos	119.480,00	255.929,59
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	81.742.971,21	38.118.035,45
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		8.414.901,98
Transferências Financeiras Recebidas	1.920.417.846,12	1.853.091.668,50	Transferências Financeiras Concedidas	315.822.195,11	304.325.661,70
Resultantes da Execução Orçamentária	1.866.593.978,32	1.796.181.797,63	Resultantes da Execução Orçamentária	308.304.741,95	298.674.099,51
Repasse Recebido	1.558.371.406,87	1.497.558.598,87	Repasse Concedido	79.670,50	50.264,04
Sub-repasse Recebido	308.222.571,45	298.623.198,76	Sub-repasse Concedido	308.222.571,45	298.623.198,76
Independentes da Execução Orçamentária	53.823.867,80	56.909.870,87	Repasse Devolvido	2.500,00	636,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	51.029.479,29	55.510.829,58	Independentes da Execução Orçamentária	7.517.453,16	5.651.562,19
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.794.388,51	1.399.041,29	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	7.152.407,85	5.644.120,32
			Demais Transferências Concedidas	341.796,20	
			Movimento de Saldos Patrimoniais	23.249,11	7.441,87
Recebimentos Extraorçamentários	186.265.759,73	141.857.421,44	Pagamentos Extraorçamentários	144.829.485,88	60.060.847,41
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	91.445.241,62	93.230.614,41	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	93.321.331,06	9.480.964,77
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	93.997.272,51	48.405.160,79	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	50.629.419,05	50.292.897,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	822.653,94	220.373,51	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	878.735,77	283.414,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários	591,66	1.272,73	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	3.570,65
Arrecadação de Outra Unidade	591,66	1.272,73	Demais Pagamentos		3.570,65
Saldo do Exercício Anterior	108.265.180,82	23.699.007,30	Saldo para o Exercício Seguinte	103.629.773,93	108.265.180,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	108.265.180,82	23.699.007,30	Caixa e Equivalentes de Caixa	103.629.773,93	108.265.180,82
TOTAL	2.230.748.028,29	2.034.611.734,64	TOTAL	2.230.748.028,29	2.034.611.734,64

IV – Demonstração das Variações Patrimoniais 2019

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2019	2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	13.617.722,04	5.788.466,63
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	353.754,46	1.720.898,75
Transferências e Delegações Recebidas	1.931.632.425,93	1.870.283.934,37
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	221.412.440,74	1.131.468,72
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.255.270,06	1.036.516,15
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (a)	2.168.271.613,23	1.879.961.284,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos	875.949.173,96	836.896.908,04
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	380.217.216,59	343.974.889,59
Uso de Bens, Serviços	355.870.597,42	339.562.294,82
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	530.083,08	387.967,43
Transferências e Delegações Concedidas	318.946.176,62	308.193.270,76
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	242.801.172,06	1.753.384,32
Tributárias	24.034,79	786.587,61
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	30.920.933,10	35.026.555,16
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (b)	2.205.259.387,62	1.866.581.857,73
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (c = a + b)	-36.987.774,39	13.379.426,89

V – Demonstração das Fluxos de Caixa 2019

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
INGRESSOS		
Receitas Derivadas e Originárias	15.216.205,41	8.435.469,06
Transferências Correntes Recebidas	463.556,21	6.667.623,79
Outros Ingressos Operacionais	1.921.241.091,72	1.853.313.314,74
Total dos Ingressos (a)	1.936.920.853,34	1.868.416.407,59
DESEMBOLSOS		
Pessoal e Demais Despesas	1.463.295.970,21	1.320.213.881,13
Transferências Concedidas	137.836.532,31	136.929.777,10
Outros Desembolsos Operacionais	316.700.930,88	304.612.647,18
Total dos Desembolsos (b)	1.917.833.433,40	1.761.756.305,41
Total Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (c = a - b)	19.087.419,94	106.660.102,18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
Alienação de Bens	119.480,00	860.544,55
Total dos Ingressos (d)	119.480,00	860.544,55
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	23.122.497,88	21.909.503,83
Outros Desembolsos de Investimentos	719.808,95	1.044.969,38
Total dos Desembolsos (e)	23.842.306,83	22.954.473,21
Total FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (f = d - e)	-23.722.826,83	-22.093.928,66
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES (g = c + f)	-4.635.406,89	84.566.173,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (h)	108.265.180,82	23.699.007,30
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (i = g + h)	103.629.773,93	108.265.180,82

Resultado Patrimonial

O déficit patrimonial de R\$ 36.987.774,39 apurado no período e que compõe o Resultado Acumulado do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial foi influenciado pelo crescimento das variações patrimoniais diminutivas, com destaque para o item Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos. A elevação nesse item ocorreu em virtude de dois procedimentos: a reavaliação dos bens imóveis da Universidade e a mudança no registro de passivo referente a descentralizações de créditos.

Destaca-se que, no caso de órgãos públicos, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor de quanto o serviço público ofertado ou as condições para ofertá-lo promoveram alterações quantitativas nos elementos patrimoniais do órgão.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (em R\$)	2019	2018	AH %
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	13.617.722,04	5.788.466,63	135,26
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	353.754,46	1.720.898,75	-79,44
Transferências e Delegações Recebidas	1.931.632.425,93	1.870.283.934,37	3,28
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	221.412.440,74	1.131.468,72	19.468,59
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.255.270,06	1.036.516,15	21,10
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (a)	2.168.271.613,23	1.879.961.284,62	15,34
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos	875.949.173,96	836.896.908,04	4,67
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	380.217.216,59	343.974.889,59	10,54
Uso de Bens, Serviços	355.870.597,42	339.562.294,82	4,80
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	530.083,08	387.967,43	36,63
Transferências e Delegações Concedidas	318.946.176,62	308.193.270,76	3,49
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	242.801.172,06	1.753.384,32	13.747,57
Tributárias	24.034,79	786.587,61	-96,94
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	30.920.933,10	35.026.555,16	-11,72
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (b)	2.205.259.387,62	1.866.581.857,73	18,14
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (c = a + b)	-36.987.774,39	13.379.426,89	-376,45

O detalhamento dos itens que mais influenciaram o resultado patrimonial do período é apresentado a seguir. O detalhamento de outros itens consta do **Relatório Contábil 2019** disponível em www.ufu.br/transparencia.

O item “Serviços Hospitalares” refere-se a transferências do Fundo Municipal de Saúde da Prefeitura de Uberlândia ao Hospital de Clínicas da UFU para o programa de fortalecimento e melhoria da qualidade dos hospitais do SUS/MG – PROHOSP. Até 2018, o referido valor era registrado no grupo Transferências e Delegações Recebidas – Transferências Voluntárias, contudo, diante do entendimento de que o valor é referente à prestação de serviços hospitalares com faturamento e prestação de contas da Universidade para a Prefeitura de Uberlândia, passou-se a registrar tal valor como serviços hospitalares no Hospital de Clínicas.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos – Composição

Conta Contábil (em R\$)	31/12/2019	31/12/2018	AH%	AV% 2019
Serviços Hospitalares	6.909.390,03	0,00	-	50,74
Taxa de Inscrição em Vestibular	4.500.917,00	4.048.603,90	11,17	33,05
Serviços de Alimentação	1.652.937,99	1.211.771,93	36,41	12,14
Alugueis	363.496,98	282.634,77	28,61	2,67
Serviços Educacionais	124.808,44	153.988,03	(18,95)	0,92
Serviços Administrativos	65.951,60	90.020,00	(26,74)	0,48
Serviços Comerciais, Vendas de Livros e Periódicos	220,00	1.378,00	(84,03)	0,00
Outros Serviços	0,00	70,00	(100,00)	0,00
Total	13.617.722,04	5.788.466,63	135,31	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

O item “Ganhos com incorporação de ativos: Reavaliação de Imobilizado” trata-se de reavaliação de bens imóveis de uso especial e também da mudança de classificação desses bens conforme processo 23117.100233/2019-18 disponível em www.ufu.br/sei > Pesquisa Pública.

Já o item “Outros ganhos com incorporação de ativo” refere-se à incorporação de bens a material de consumo por produção própria e incorporação de bens a material de consumo por recuperação conforme processo 23117.015737/2019-33 disponível em www.ufu.br/sei > Pesquisa Pública.

Por sua vez, o item “Ganhos com desincorporação de passivos” refere-se ao registro complementar e transferência de valores de precatórios registrados na Universidade pelo Poder Judiciário – Precatórios de pessoal e revisão dos passivos de precatórios registrados no encerramento de 2018 conforme Orientação Contábil da SEANA/DICOC.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos – Composição

Título	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Ganhos com Alienação de Imobilizado	66.931,40	56.250,00	18,99
Ganhos com Incorporação de Ativos por nascimento	49.045,36	42.914,69	14,29
Ganhos com Incorporação de Ativos – Reavaliação de Imobilizado	116.933.206,58	0,00	0,00
Outros Ganhos com Incorporação de Ativos	2.309.618,58	1.032.210,03	123,75
Ganhos com Desincorporação de Passivos	102.053.638,82	94,00	108.567.600
Total	221.412.440,74	1.131.468,72	19.468,59

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

O item “Reavaliação de bens imóveis” refere-se à desvalorização com a redução a valor recuperável e a mudança de classificação de imóveis de uso especial no SPIUnet.

Já o item “Incorporação de Passivos” é decorrente da apropriação de ativo na Unidade Gestora des-centralizadora de crédito e de passivo na Unidade Gestora recebedora do crédito através de Termo de Execução Descentralizada – TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados ou não comprovados. Há também valor referente a repasse financeiro para atender aos TEDs.

Por sua vez, a “Desincorporação de Ativos” ocorreu em virtude de: a) registro da baixa de bens móveis danificados, irrecuperáveis e sem condições de uso e de bens semoventes conforme macrofunções SIAFI 020300, apurado o valor contábil líquido de bens móveis pela baixa da depreciação; b) reclassificação de bens imóveis em andamento – transferência de obras em andamento para equipamento de Proteção; c) reclassificação de bens do Ativo Permanente Imobilizado por meio da baixa de

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos – Composição

Título	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Reavaliação de bens imóveis	30.331.388,30	0,00	-
Perdas Involuntárias de bens móveis	615,41	0,00	-
Incorporação de Passivos	176.572.231,30	0,00	-
Desincorporação de Ativos	35.896.937,05	1.753.384,32	1.947,29
Total	242.801.172,06	1.753.384,32	13.747,57

Fonte: Tesouro Gerencial.

bens imóveis para a incorporação de bens móveis e; d) baixa de obras em andamento para imobilizado e inclusão no SPIUnet conforme processo 23117.084056/2019-15 disponível em www.ufu.br/sei.

Resultado Orçamentário

O desequilíbrio orçamentário de R\$ 1.650.667.331,75 representado pelo confronto entre as receitas orçamentárias realizadas (receitas próprias) e as despesas orçamentárias empenhadas apresentado no Balanço Orçamentário (BO) não representa anormalidade orçamentária, uma vez que a

Universidade não é agente arrecadador de receita e executa despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Para efeito de equilíbrio no resultado orçamentário, têm-se as movimentações de recursos financeiros e as cotas (repasse e sub-repasse) pelo Tesouro Nacional à Universidade.

Na perspectiva de desempenho orçamentário, é interessante verificar os confrontos entre previsão atualizada da receita versus receita realizada no período e as naturezas da despesa de valores expressivos nas despesas empenhadas e ou liquidadas.

Receitas orçamentárias x Despesas orçamentárias (R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	REALIZADAS X PREVISTAS (%)
RECEITAS CORRENTES			
Receita Patrimonial	2.403.228,00	720.994,58	30,00
Receitas de Serviços	16.718.182,00	13.254.225,06	79,28
Transferências Correntes	250.500,00	463.556,21	185,05
Outras Receitas Correntes	650.496,00	1.240.985,77	190,78
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES (a)	20.055.406,00	15.679.761,62	78,31
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens	193.548,00	119.480,00	61,73
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL (b)	193.548,00	119.480,00	61,73
TOTAL DAS RECEITAS (c = a + b)	20.215.954,00	15.799.241,62	78,15
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	ANALISE VERTICAL DESPESAS EMPENHADAS (%)
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos Sociais	1.218.823.829,00	1.199.114.415,34	71,96
Outras Despesas Correntes	213.441.819,00	445.382.092,81	26,73
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES (d)	1.432.265.648,00	1.644.496.508,15	98,68
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	7.277.994,00	21.970.065,22	1,32
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL (e)	7.277.994,00	21.970.065,22	1,32
TOTAL DAS DESPESAS (f = d + e)	1.439.543.642,00	1.666.466.573,37	100,00
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / DÉFICIT (g = c-f)	-	-1.650.667.331,75	

O detalhamento dos itens que mais influenciaram o resultado orçamentário do período é apresentado a seguir. O detalhamento de outros itens consta do **Relatório Contábil 2019** disponível em www.ufu.br/transparencia.

O principal motivo do baixo percentual na "Receita Corrente – Patrimonial" foi o item “Receita de remuneração e depósitos bancários” referente aos recursos provenientes de convênios com o Estado de Minas Gerais e o Município de Uberlândia/MG (18,96%). Os recursos decorrentes dessa receita podem ser aplicados no mercado financeiro, gerando rendimentos mensais. A previsão de arrecadação anual dessa receita é baseada no valor que se tem aplicado atualmente. Entretanto, na medida em que a

O item “Outras restituições” foi impactado positivamente em virtude de alteração para ajustar a transferência dos recursos da prestação de serviços de saúde ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Até 2018, o Fundo Nacional da Saúde – FNS transferia em totalidade o recurso financeiro referente ao pagamento dos procedimentos de média e alta complexidade para o Hospital de Clínicas da UFU e este efetuava os pagamentos para a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU e para a Fundação Hemominas. A partir de maio de 2019, o FNS pas-

despesa conveniada é executada ocorre o saque parcial ou total do recurso principal da

conta de aplicação, causando o decréscimo do valor previsto no exercício anterior.

Receita Corrente – Patrimonial – Composição – Dezembro 2019 (R\$)

Natureza da Receita	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realizadas X Previsão (%)
Alugueis e Arrendamentos	532.563,00	358.770,76	(173.792,24)	67,37%
Remuneração e Depósitos Bancários	1.838.494,00	348.531,19	(1.489.962,81)	18,96%
Dividendos	32.171,00	13.692,63	(18.478,37)	42,56%
Total	2.403.228,00	720.994,58	(1.682.233,42)	30,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

sou a transferir o recurso financeiro para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh que efetua a transferência para o HCU que, por sua vez, transfere a totalidade do recurso financeiro para a FAEPU. Na sequência, a FAEPU devolve, via restituição, parte do valor recebido para a

Fundação Hemominas; por fim, o HCU efetua o pagamento para a Fundação Hemominas. Tal alteração de procedimento ocorreu conforme o 10º Termo Aditivo ao convênio entre UFU e a FAEPU (processo 23117.077623/2019-87 disponível em www.ufu.br/sei > Pesquisa Pública).

Outras Receitas Correntes – Composição – Dezembro 2019

Natureza da Receita (em R\$)	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realizadas X Previsão (%)
Multas previstas em legislação específica e contratos	39.970,00	33.621,07	-6.348,93	84,12
Outras Restituições, Indenizações e Ressarcimentos	610.526,00	1.207.364,70	596.838,70	197,76%
Total	650.496,00	1.240.985,77	590.489,77	190,78%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Despesa com Pessoal e Encargos Sociais – Composição

Natureza Despesa Detalhada (em R\$)	Despesas Empenhadas 2019	Despesas Empenhadas 2018	AH %
Vencimentos e Salários	307.088.655,79	302.286.277,76	1,59
Proventos – Inativo	272.666.271,69	245.586.905,12	11,03
Gratificação por Exercício de Cargo Efetivo	219.051.039,71	210.943.948,65	3,84
Contribuição Patronal para o RPPS	126.635.030,64	125.302.467,20	1,06
13º Salário – RPPS – Ativo	47.246.416,46	46.891.706,82	0,76
Adicional por Plantão Hospitalar – APH	35.729.447,82	35.541.996,18	0,53
Adicional por Tempo de Serviço	31.996.431,93	29.981.015,80	6,72
Pensões	30.503.784,17	28.122.363,13	8,47
13º Salário – Ativo	27.252.830,86	24.590.536,86	10,83
Férias – 1/3 Constitucional	20.209.257,78	19.315.086,95	4,63
Adicional de Insalubridade	11.563.191,79	11.912.894,09	-2,94
Salário Contrato Temporário	9.651.884,25	10.361.936,55	-6,85
Abono de Permanência	9.554.790,18	9.852.983,85	-3,03
Gratificação de Tempo de Serviço	8.550.894,93	6.951.350,43	23,01
Sentenças Jud. Não Transitadas Julgado, de Caráter Contínuo – Inativo	5.647.750,13	5.579.800,18	1,22
Gratificação por Exercício de Cargo em Comissão	5.086.178,00	4.861.352,24	4,62
Aposentadoria Originária de Subsídios	4.993.653,37	4.835.292,18	3,28
Gratificação por Exercício de Funções Comissionadas	2.911.711,75	2.822.069,05	3,18
13º Salário – Pensões	2.663.221,83	2.457.107,30	8,39
Férias Vencidas e Proporcionais	2.607.855,41	1.571.041,31	66,00
Contribuição Patronal – Funpresp	2.386.777,12	1.820.045,22	31,14
Sentenças Jud. Não Transitadas Julgado, de Caráter Contínuo – Ativo	2.143.829,81	1.362.869,45	57,30
Adicional Noturno	1.976.533,05	1.954.142,53	1,15
Demais Despesas com pessoal e Encargos Sociais	10.996.976,87	8.693.695,93	26,49
Total	1.199.114.415,34	1.143.598.884,78	4,85

Fonte: Tesouro Gerencial.

O Grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” trata-se das Despesas orçamentárias com remuneração de pessoal ativo, proventos de inativos e pensões, incluindo adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece a Lei Complementar 101/2000. As despesas com pessoal representam o principal gasto da Universidade em virtude da especificidade de ofertar serviços executados por recursos humanos. Destaca-se que o aumento no grupo decorre das aposentadorias e, por conseguinte, do ingresso de novos servidores. Importa ressaltar que os servidores que se tornam inativos não são excluídos das despesas com pessoal.

Em 2019 houve um volume expressivo de pagamento em “Sentenças Judiciais Não Transitadas em Julgado, de Caráter Contínuo – Ativo” que é referente ao abono permanência de exercícios anteriores, o que, de certa forma, contribuiu para a elevação do percentual de gastos com pessoal no período. Contribuem ainda as progressões fun-

cionais, que, mesmo de valores pequenos, respondem pelo crescimento vegetativo das despesas com pessoal. As constantes contratações de serviços com mão de obra (terceirizações) e investimentos em novas tecnologias são alternativas que estão sendo aplicadas com intuito de reduzir o crescimento das despesas com pessoal na administração pública.

As “Despesas de Capital – Investimento” são um dos gastos discricionários sobre os quais os gestores possuem controle, de forma que, para obedecer ao teto de gastos, o governo tem reduzido os valores para investimentos. Essa necessidade de redução ocorre porque o total da despesa do governo, tanto nos gastos discricionários quanto nos gastos obrigatórios (previdência e pessoal), tendem a aumentar e há também uma redução na arrecadação.

Despesas de Capital – Investimentos

Natureza Despesa Detalhada (em R\$)	Despesas Empenhadas 2019	Despesas Empenhadas 2018	AH %
Obras em Andamento	11.970.776,53	15.006.570,35	-20,23
Material de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	2.312.266,42	3.658.140,15	-36,79
Instalações	1.986.616,80	210.867,13	842,12
Aparelhos Odontológicos e Laboratoriais e Hospitalares	1.848.830,74	2.308.556,01	-19,91
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	1.290.397,59	383.601,07	236,39
Mobiliário em Geral	831.511,42	364.400,39	128,19
Aquisição de Software Pronto	364.369,65	6.543,00	5.468,85
Materiais Bibliográficos	228.774,75	555.377,52	-58,81
Equipamento de Proteção e Segurança	196.266,70	8.482,36	2.213,82
Maquinas e Equipamentos Energéticos	161.938,54	598.184,36	-72,93
Aparelhos e Utensílios Domésticos	153.456,01	101.469,91	51,23
Aparelhos de Medição e Orientação	128.182,07	398.884,27	-67,86
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	119.478,15	1.261.142,42	-90,53
Aquisição de Software customizados	72.995,00	597.000,00	-87,77
Demais Naturezas de Despesa	304.204,85	701.610,78	-56,64
Total	21.970.065,22	26.160.829,72	-16,02

Fonte: Tesouro Gerencial.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro negativo de R\$4.635.406,89 nesse período foi amortizado pelos resultados positivos de exercícios anteriores.

Em virtude da condição de órgão executor de serviços públicos, e não de arrecadador, as receitas orçamentárias não suportam as despesas orçamentárias, principalmente as ordinárias. Para tal, são necessárias as transferências financeiras recebidas, que são promovidas pela STN e outros órgãos quando há descentralização de créditos. Tais despesas foram responsáveis pelo resultado negativo do exercício. Como o resultado foi influenciado pelas receitas e despesas orçamentárias, esse resultado negativo não trata de anormalidade no desempenho geral.

A capacidade de gerar caixa neste período foi influenciada pelas atividades de investimentos. Para manter alguns investimentos iniciados em exercícios anteriores, a administração teve que consumir recursos próprios – caixa de exercícios anteriores, afetando a geração de caixa nesse exercício.

Resultado Financeiro pela Demonstração do Fluxo de Caixa

INGRESSOS (em R\$)	2019	2018	AH (%)
Receitas Orçamentárias	15.799.241,62	15.963.637,40	-1,03
Transferências Financeiras Recebidas	1.920.417.846,12	1.853.091.668,50	3,63
Recebimentos Extraorçamentários	186.265.759,73	141.857.421,44	31,30
TOTAL DOS INGRESSOS (a)	2.122.482.847,47	2.010.912.727,34	5,55
DISPÊNDIOS			
Despesas Orçamentárias	1.666.466.573,37	1.561.960.044,71	6,69
Transferências Financeiras Concedidas	315.822.195,11	304.325.661,70	3,78
Pagamentos Extraorçamentários	144.829.485,88	60.060.847,41	141,14
TOTAL DOS DISPÊNDIOS (b)	2.127.118.254,36	1.926.346.553,82	10,42
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (C = a - b)	-4.635.406,89	84.566.173,52	-105,48

Resultado Financeiro pela Demonstração do Fluxo de Caixa

INGRESSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)
Receitas Derivadas e Originárias	15.216.205,41	8.435.469,06	80,38
Transferências Correntes Recebidas	463.556,21	6.667.623,79	-93,05
Outros Ingressos Operacionais	1.921.241.091,72	1.853.313.314,74	3,67
Total dos Ingressos (a)	1.936.920.853,34	1.868.416.407,59	3,67
DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pessoal e Demais Despesas	1.463.295.970,21	1.320.213.881,13	10,84
Transferências Concedidas	137.836.532,31	136.929.777,10	0,66
Outros Desembolsos Operacionais	316.700.930,88	304.612.647,18	3,97
Total dos Desembolsos (b)	1.917.833.433,40	1.761.756.305,41	8,86
Resultado das Atividades Operacionais (c = a - b)	19.087.419,94	106.660.102,18	-82,10
INGRESSOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de Bens	119.480,00	860.544,55	-86,12
Total dos Ingressos (d)	119.480,00	860.544,55	-86,12
DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Ativo Não Circulante	23.122.497,88	21.909.503,83	5,54
Outros Desembolsos de Investimentos	719.808,95	1.044.969,38	-31,12
Total dos Desembolsos (e)	23.842.306,83	22.954.473,21	3,87
Resultado das Atividades de Investimento (f = d - e)	-23.722.826,83	-22.093.928,66	7,37
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES (g = c + f)	-4.635.406,89	84.566.173,52	-105,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (h)	108.265.180,82	23.699.007,30	356,83
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (i = g + h)	103.629.773,93	108.265.180,82	-4,28

Caixa e Equivalente de Caixa – Composição

R\$

Conta Contábil	31/12/2019	31/12/2018	AH %	AV % 2019
Recursos da Conta Única Aplicados	3.234.369,25	5.256.897,30	(38,47)	3,12
Demais Contas – Caixa Econômica Federal	406.163,60	462.245,43	(12,13)	0,39
Limite de Saque com Vinculação de pagamento	12.727.985,39	16.930.443,50	(24,82)	12,28
Limite de Saque com vinculação de pagamento – Ordem de Pagamento	87.261.255,69	85.615.594,59	1,92	84,20
Total	103.629.773,93	108.265.180,82	(4,28)	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

A redução de 38,47% no item “Recursos da Conta Única Aplicados” refere-se à vedação de aplicação financeira dos recursos próprios arrecadados. Assim, o valor da referida conta trata-se dos rendimentos dos recursos de convênios.

O item “Demais Contas – Caixa Econômica Federal” apresenta uma redução de 12,13% em virtude da redução de cauções recebidas para garantia de contratos administrativos, bem como da devolução de valores de caução ao fim de contratos.

Por sua vez, a redução na conta “Limite de Saque com vinculação de Pagamento” decorre da redução de entrada de recursos financeiros oriundos de recursos próprios arrecadados e também de maior volume

de pagamentos realizados em dezembro de 2019 em relação a dezembro de 2018.

O valor de 84% do total da Conta contábil é composto pelo valor de “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento”, conta afetada diretamente pela alteração na forma de realização dos pagamentos. Em dezembro de 2018 a STN implementou a modernização da tesouraria com um novo fluxo de emissão de Ordem Bancária – OB e Transferência Financeira – PF. Com a nova sistemática, a emissão da Ordem de Pagamento – OP, que ocorre com a assinatura do Gestor Financeiro e do Ordenador da Despesa, efetua a reserva de recurso financeiro até que a OB seja gerada. Essa reserva é a transferência de

recurso da conta “Limite de saque com vinculação de pagamento” para a conta “Limite de saque com vinculação de pagamento – Ordem de pagamento”. O valor nessa conta já está comprometido com algum pagamento. O valor apresentado trata-se em grande parte de recurso reservado, OPs emitidas no último dia útil de dezembro/2019 para pagamento de folha de pessoal. Como as OBs são geradas no dia seguinte, nas OPs o valor fica na conta até a geração das OBs, que neste caso será 1º de janeiro de 2020.

- Saldo para o Exercício Seguinte: o valor de R\$ 87.261.255,69 é referente a recursos reservados, ou seja, já emitida a ordem de pagamento e aguardando a realização das Ordens Bancárias; assim, o referido valor encontra-se comprometido e não mais à disposição da Instituição. O maior volume desse saldo refere-se a pagamento de despesa com pessoal do mês de dezembro de 2019.

- O valor de R\$ 406.163,60 em “Demais contas – Caixa Econômica Federal” trata-se de valores restituíveis referentes a depósitos e cauções recebidos como garantia e segurança de execuções contratuais, de forma que tal valor não está disponível para uso pela instituição.

Quadro de Ativos e Passivos, Financeiros e Permanentes – Composição

ATIVO (em R\$)	Item (Em R\$)	2019	2018	AH %
Ativo Financeiro	Caixa e Equivalente	103.629.773,93	108.265.180,82	-4,28
	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.172.002,87	19.356.240,07	-6,12
Ativo Permanente	Estoques	6.604.283,81	7.214.241,03	-8,45
	Ativo Não Circulante	630.862.372,55	588.292.474,09	7,24
Total Ativo (a)		759.268.433,16	723.128.136,01	5,00
PASSIVO				
Passivo Financeiro	Obrigações Trabalhistas e previdenciárias a pagar a curto Prazo	77.030.473,66	74.181.162,17	3,84
	Fornecedores a Curto Prazo	3.301.858,94	6.512.122,87	-49,30
	Demais Obrigações a Curto Prazo	11.849.401,67	13.092.937,02	-9,50
	Credito a Liquidar Inscrito em RPNP	93.970.319,76	48.405.160,79	94,13
	RP Não Processados a Liquidar	24.337.367,73	32.162.983,84	-24,33
	Obrigações Trabalhistas e previdenciárias a pagar a curto Prazo	1.163.120,66	2.056.269,00	-43,44
Passivo Permanente	Fornecedores a Curto Prazo	4.521.546,01	4.905.403,18	-7,83
	Demais Obrigações a Curto Prazo	76.697.047,24	1.915,87	4.003
	Obrigações Trabalhistas e previdenciárias a pagar a longo prazo	0,00	4.251,15	-100
	Demais Obrigações a Longo Prazo	10.544,15	0,00	--
Total do Passivo (b)		292.881.679,82	181.322.205,89	61,53
SALDO PATRIMONIAL (c = a - b)		466.386.753,34	541.805.930,12	-13,92

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Saldo Patrimonial

O Ativo Financeiro compreende valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária. O Ativo Permanente compreende valores e bens cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa. O Passivo Financeiro compreende dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária, já o Passivo Permanente depende de autorização legislativa para a amortização.

Para a apuração do saldo patrimonial, as contas do Ativo e Passivo são identificadas por um atributo específico, “F” para Financeiro ou “P” para Permanente, que atenda ao critério da lei e que permita separá-los.

Superávit/Déficit Financeiro

A classificação em ativo financeiro e passivo financeiro é importante para a apuração do Superávit/Déficit financeiro calculado no Balanço Patrimonial e necessária

para a abertura de créditos adicionais no exercício seguinte. O Superávit financeiro é considerado fonte para aumento de despesas no exercício seguinte, tratando de saldo financeiro e não de nova receita a ser registrada,

pois foi receita no exercício anterior.

O *déficit* financeiro apresentado trata-se de um fenômeno que acontece nas fontes de recursos do tesouro, fontes de convênios, TED's e transferências de outros entes, ou seja, a UFU empenhou a despesa, porém ainda não recebeu o recurso financeiro para o seu devido pagamento, o que é normal já que a tendência da liberação do financeiro é concomitante com a execução das despesas, em especial com a fase da liquidação com vistas ao pagamento. Esse *déficit* financeiro demonstra que a UFU tem recursos a receber perante a STN e entidades dos convênios e das TED's para pagamento dessas despesas empenhadas com vencimentos a partir de 2020, ou seja, não se trata de dívidas vencidas, mas vincendas no encerramento do exercício de 2019 e que serão pagas em 2020 na medida em que o Tesouro Nacional enviar os recursos financeiros.

Para abertura de créditos adicionais, o *Superávit* dever ser apurado pelo confronto do Ativo Financeiro e Passivo Financeiro exclusivamente pelo saldo das contas de recursos arrecadados em fontes próprias, as receitas próprias como: alienação de bens,

Quadro de Ativos e Passivos, Financeiros e Permanentes – Composição

Item	Conta Contábil (em R\$)	2019	2018	AH %	AV %
Ativo Financeiro	Recursos da Conta Única Aplicados	3.234.369,25	5.256.897,30	-38,47	-3,03
	Demais Contas - Caixa Econômica Federal	406.163,60	462.245,43	-12,13	-0,38
	Limite de Saque com Vinculação de pagamento	12.727.985,39	16.930.443,50	-24,82	-11,91
	Limite de Saque com vinculação de pagamento - Ordem de Pagamento	87.261.255,69	85.615.594,59	1,92	-81,66
Total do Ativo Financeiro (a)		103.629.773,93	108.265.180,82	-4,28	-96,98
Passivo Financeiro	Obrigações Trabalhistas e previdenciárias a pagar a curto Prazo	77.030.473,66	74.181.162,17	3,84	-72,09
	Fornecedores a Curto Prazo	3.301.858,94	6.512.122,87	-49,30	-3,09
	Demais Obrigações a Curto Prazo	11.849.401,67	13.092.937,02	-9,50	-11,09
	Credito a Liquidar Inscrito em Restos a Pagar Não Processados	93.970.319,76	48.405.160,79	94,13	-87,94
	Restos a Pagar Não Processados a Liquidar	24.337.367,73	32.162.983,84	-24,33	-22,78
Total do Passivo Financeiro (b)		210.489.421,76	174.354.366,69	20,73	-196,98
Déficit Financeiro (c = a - b)		-106.859.647,83	-66.089.185,87	61,69	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros Receitas Próprias – Composição

Fonte de Recursos (em R\$)		Saldo Ativo Financeiro (a)	Saldo Passivo Financeiro (b)
0250262740	Recursos diretamente arrecadados UFU	5.235,20	2.617,60
8250262740	Recursos diretamente arrecadados UFU	7.034.592,76	6.857.563,53
8263262740	Alienação de bens e direitos patrimônio público UFU	267.361,72	253.161,72
8280262740	Recursos financeiro diretamente arrecadados UFU	465.235,00	465.227,52
8281262740	Recursos de convênios UFU	153.164,97	129.798,11
8650262740	Recursos diretamente arrecadados UFU	4.563.194,60	4.453.122,55
8663262740	Alienação bens e direitos patrimônio público UFU	179.143,22	175.450,73
8680262740	Recursos financeiro diretamente arrecadados UFU	6.085.297,95	5.260.809,02
8681262740	Recursos de convênios UFU	13.617,13	0,00
0280263960	Recursos financeiro diretamente arrecadados HC da UFU	4.045,24	0,00
0680263960	Recursos financeiro diretamente arrecadados HC da UFU	35.279,07	13.443,96
0681263960	Recursos de convênios HC da UFU	6.795,00	0,00
8250263960	Recursos diretamente arrecadados HC da UFU	4.843.326,92	4.843.326,92
8280263960	Recursos financeiro diretamente arrecadados HC da UFU	807.514,33	781.309,08
8281263960	Recursos de convênios HC da UFU	308.332,48	151.020,00
8650263960	Recursos diretamente arrecadados HC da UFU	1.866,08	933,04
8680263960	Recursos financeiro diretamente arrecadados HC da UFU	172.081,76	0,00
8681263960	Recursos de convênios HC da UFU	1.272.679,26	87.461,00
Total			
Superávit Financeiro (c = a - b)		2.743.517,91	

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

serviços administrativos, convênios e contratos. Nessa apuração não deve ocorrer *déficit* pois o órgão só pode empenhar se já tiver financeiro em caixa, caso contrário, caracteriza-se descumprimento do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal que trata da disponibilidade de caixa. Conforme tabela a seguir, a UFU apurou um *superávit* de R\$ 2.743.517,91, contudo, esse valor não foi liberado pela Secretaria do Orçamento Federal para abertura de créditos adicionais.

Restos a Pagar não Processados a liquidar por ano Inscrição (R\$)

Exercício de Inscrição	Outras Despesas Correntes (A)	Investimentos (B)	Saldo a liquidar (C = A + B)	AV% Saldo a liquidar
2013	0,00	16.369.534,88	16.369.534,88	66,44
2014	270,69		270,69	0,00
2015	2.283,11		2.283,11	0,01
2016	4.380,26		4.380,26	0,02
2017	76.641,91		76.641,91	0,31
2018	2.560.386,15	5.624.735,43	8.185.121,58	33,22
Total	2.643.962,12	21.994.270,31	24.638.232,43	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

O saldo a liquidar da tabela acima é referente à soma dos restos a pagar não processados inscritos e os reinscritos menos a soma dos restos a pagar não processados cancelados e os pagos, tratando-se de valores a serem executados nos exercícios seguintes. O ano de inscrição corresponde à data em que o valor foi empenhado.

- Valor referente a 2013: trata-se de empenho emitido em favor da empresa IBEG – Engenharia e Construções Ltda, CNPJ 33.607.565/0001-90, para a execução completa da construção do bloco 8DJU desti-

nado à ampliação do Hospital de Clínicas de Uberlândia a ser edificado no *Campus* Umuarama com área total de 26.210,96 m² conforme contrato 041/2011 disponível em www.licitacoes.ufu.br/contratos. O processo de recuperação judicial da referida empresa é responsável pelo longo tempo de inscrição e inexecução do referido valor.

- Valor referente a 2018: do valor de R\$5.624.735,43 em investimentos, R\$ 2.301.947,31 refere-se à contratação da empresa Franco Ribeiro Construções Ltda,

CNPJ 36874048000176, para execução completa da construção do bloco 1JCP no *Campus* Pontal com área total aproximada 7.755,25 M² e previsão de término para junho/2020 conforme contrato 118/2014.

- Ainda referente a 2018, tem-se R\$ 2.157.434,80 em investimentos que trata da contratação da empresa TFF Construções e Montagens Ltda, CNPJ 08080291000187, para execução completa da construção do bloco 1APM, a ser edificado no *Campus* Patos de Minas com áreas aproximadas de 4.855,43 m² e previsão de término em dezembro de 2020 conforme contrato 035/2011.

Os Restos a Pagar não Processados representam uma parte, “um resto”, da despesa empenhada e não liquidada, “não executada” no exercício, assim, será executada e paga no(s) exercício(s) seguinte(s). Ocorre que como essa despesa ainda não foi executada poderá ocorrer o cancelamento do empenho para ajustes (empenho estimativo ou global) ou por inexecução da despesa (empenho ordinário). Os restos a pagar não processados cancelados no exercício são apresentados a seguir.

Restos a Pagar não Processados Cancelados

Elemento de despesa (em R\$)	Valor	AV %
Obras e Instalações	1.900.411,49	35,85
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.422.895,62	26,84
Material de Consumo	1.098.350,57	20,72
Passagens e Despesas com Locomoção	418.298,18	7,89
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	188.313,07	3,55
Equipamentos E Material Permanente	84.673,22	1,60
Indenizações e Restituições	61.500,78	1,16
Despesas de exercícios Anteriores	54.532,31	1,03
Locação de Mão de Obra	34.321,75	0,65
Material ou Serviço para Distribuição Gratuita	20.455,41	0,39
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	7.200,00	0,14
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.476,17	0,10
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.739,42	0,03
Obrigações Tributárias	1.038,01	0,02
Sentenças Judiciais	932,50	0,02
Auxílio Transporte	354,65	0,01
Total	5.300.493,15	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Cerca de R\$ 1.700.00,00 referente a Obras e instalações, R\$ 1.000.000,15 referente a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica e mais R\$ 800.000,00 foram cancelados atendendo ao Decreto 9.428/2018, excetuando o do ano de 2013 por conta do processo 00745006956/2019-20 no âmbito do MEC.

Já o cancelamento de valores empenhados no elemento “Obras e instalações” trata-se de cancelamento parcial do empenho e deve-se à conclusão das obras, ou seja, o valor empenhado foi maior que o valor executado na obra.

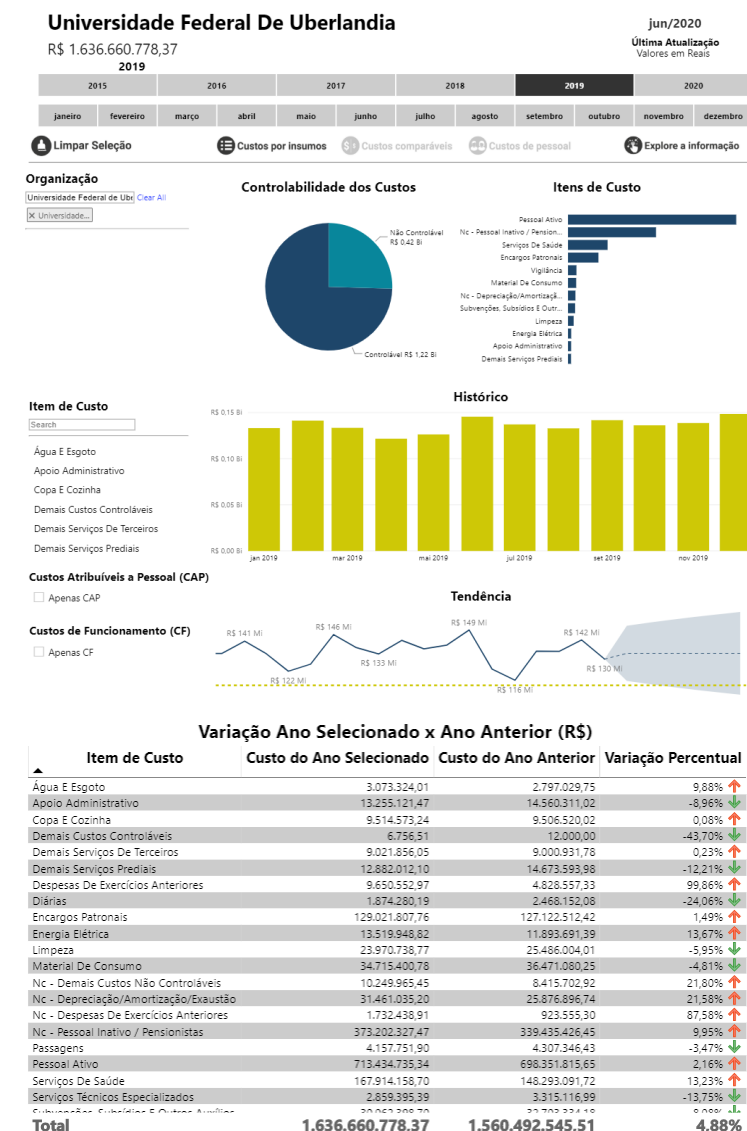
Por sua vez, os valores cancelados nos elementos de despesa “Auxílio Financeiro a Pesquisadores” e “Auxílio Financeiro a Estudantes” ocorreram em virtude de serem empenhos do tipo estimativo, ou seja, o montante total dessa despesa não pode ser determinado com exatidão no momento do empenho.

Custos

A identificação dos recursos consumidos pela Universidade pode ser consultada no Portal de Custos do Governo Federal, disponível em www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal. Por meio de painéis interativos, de forma rápida e dinâmica, o usuário pode acessar informações padronizadas sobre os custos da Universidade.

O Portal de Custos do Governo Federal e parte do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC são um banco de dados que se utilizam da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tais como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

Custos na UFU 2019



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

UNIDADE DE CONTABILIDADE

A Divisão de Contabilidade – DICON é subordinada à Diretoria de Administração Financeira – DIRAF e possui como competências e responsabilidades: registrar e acompanhar a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade e do Hospital de Clínicas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI; prestar informações e orientações sobre a execução orçamentária, financeira, patrimonial e

fiscal da instituição e efetuar e acompanhar outros registros relacionados à execução contábil.

O detalhamento (nome, função, cargo, classe e contato) do quadro funcional da Divisão de Contabilidade está disponível em www.proplad.ufu.br/equipe e/ou no [Portal Transparência da Controladoria Geral da União](#).

Referente ao desempenho da DICON, destaca-se que há mais de 03 anos a Universidade não recebe restrição contábil, apon-

tamento de inconsistência ou desequilíbrio considerado relevante pela Setorial Contábil de Órgão (MEC) quanto à Conformidade Contábil. Assim, nesse período, ocorreu a certificação de que os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP. A conformidade contábil tem seus procedimentos estabelecidos pela Macrofunção SIAFI 020315 – Conformidade Contábil. 

Quadro Funcional

Cargo – PCCTAE	Quantidade
Contador	04
Técnico em Contabilidade	01
Assistente em Administração	01
Auxiliar em Administração	02
Total	08

CRÉDITOS

O Relatório de Gestão 2019 foi elaborado de forma conjunta por uma comissão constituída pelo Reitor e com o apoio da gestão superior e da equipe da Divisão de Apoio ao Planejamento Institucional (DIAPI) da Diretoria de Planejamento (DIRPL) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD).

GESTÃO	EQUIPE EXECUTORA	COMISSÃO	
Valder Steffen Junior REITOR	Adriana dos Reis Patriarca Lucas Silva Barreto Tainah Freitas Rosa Taiza Rita Bertoldi Buzatto	Darizon Alves de Andrade (<i>Presidente</i>) PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	Marcelo José Pereira PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Orlando Cesar Mantese VICE-REITOR		Odorico Coelho da Costa Neto DIRETOR DE PLANEJAMENTO	Nelson Barbosa Junior DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E INTEGRIDADE
Clésio Lourenço Xavier CHEFE DE GABINETE	FOTOS: Marco Antônio Santos Cavalcanti Milton Francisco dos Santos REVISÃO: Tainah Freitas Rosa LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO: Eduardo Moraes Warpechowski	Aline de Sousa Martins DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	Raquel Borja Peppe DIRETORIA DE ORÇAMENTO
Armindo Quillici Neto PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO		Allyne Rodrigues Ribeiro Felix PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Raulcezar Maximiano Figueira Alves CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Carlos Henrique de Carvalho PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO		Diogo Silva Naves DIRETORIA DE LOGÍSTICA	Ricardo de Oliveira Máximo PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Elaine Saraiva Calderari PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	EQUIPE DE INTEGRAÇÃO	Fabiola Dutra Amaral PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	Túlio Gonçalves Gomes GABINETE DO REITOR, SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO E COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E INTEGRIDADE
Helder Eterno da Silva PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA	Adriana dos Reis Patriarca Lucas Silva Barreto Nelson Barbosa Junior Ricardo de Oliveira Máximo Tainah Freitas Rosa Taiza Rita Bertoldi Buzatto William Rosa de Lima	Flavia Fernandes Carvalho DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA	William Rosa de Lima DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
Márcio Magno Costa PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS		Gabriela Marques de Oliveira PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	
Darizon Alves de Andrade PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO		Humberto Peres de Oliveira DIRETORIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES	